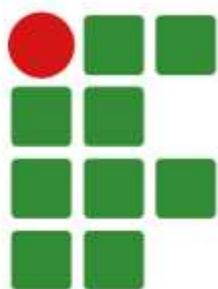




20 22

RELATÓRIO DE GESTÃO IFRR

   IFRROFICIAL



**INSTITUTO
FEDERAL**
Roraima

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2022

BOA VISTA-RR
2023

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2022

Este Relatório de Gestão é o instrumento por meio do qual o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) apresenta à sociedade e aos órgãos de controle os procedimentos que adotou no gerenciamento de seus recursos para cumprir a missão institucional no exercício de 2022.

O documento foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa/ TCU n.º 84, de 22 de abril de 2020, e da Decisão Normativa/TCU n.º 187, de 9 de setembro de 2020, e com as demais orientações disponíveis no Sistema de Prestação de Contas (e-Contas) do Tribunal de Contas da União.

**REITORA, PRÓ-REITORES E
DIRETORES GERAIS**

Nilra Jane Filgueira Bezerra
Reitora

Aline Cavalcante Ferreira
Pró-Reitora de Ensino

Emanuel Alves de Moura
Pró-Reitor de Administração

Romildo Nicolau Alves
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Roseli Bernardo Silva dos Santos
Pró-Reitora de Extensão

Adnelson Jati Batista
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Isaac Sutil da Silva
Diretor-Geral do Campus Boa Vista Zona Oeste

Joseane de Souza Cortez
Diretora-Geral do Campus Boa Vista

Pierlangela Nascimento da Cunha
Diretora-Geral do Campus Amajari

Vanessa Rufino Vale Vasconcelos
Diretora-Geral do Campus Novo Paraíso

Maria Eliana Lima dos Santos
Diretora do Campus Avançado Bonfim

EQUIPE TÉCNICA**COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

Adnelson Jati Batista
Prodin

Letícia de Oliveira Lima Vilar
Prodin

REVISÃO TÉCNICA

Adnelson Jati Batista
Prodin

Letícia de Oliveira Lima Vilar
Prodin

Moacir José Rossetti Júnior
Prodin

REVISÃO DE TEXTOS

Antonio de Souza Matos
Ascom

PROJETO GRÁFICO

Jayne de Castro Thomé
Ascom

DIAGRAMAÇÃO

Adnelson Jati Batista
Prodin

EQUIPE GESTORA DO IFRR



Nilra Jane Filgueira Bezerra
Reitora



Adnelson Jati Batista
Pró-Reitor de Desenvolvimento
Institucional



Romildo Nicolau Alves
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
Graduação



Aline Cavalcante Ferreira
Pró-Reitora de Ensino



**Roseli Bernardo Silva dos
Santos**
Pró-Reitora de Extensão



Emanuel Alves de Moura
Pró-Reitor de Administração



**Pierlangela Nascimento da
Cunha**
Diretora-Geral do *Campus*
Amajari

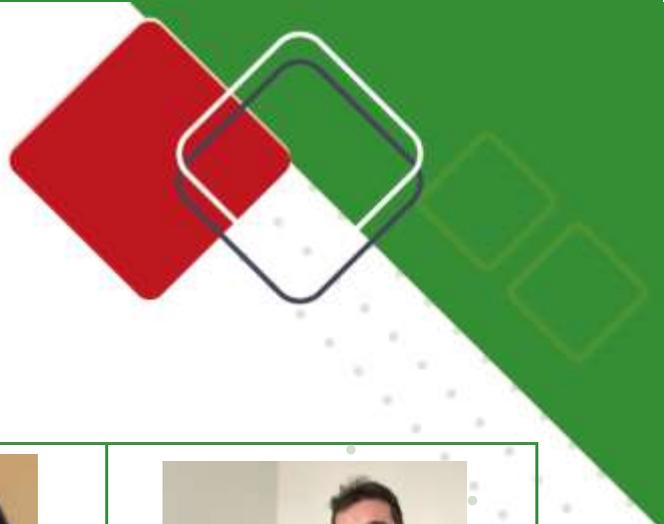


**Vanessa Rufino Vale
Vasconcelos**
Diretora-Geral do *Campus*
Novo Paraíso



Isaac Sutil da Silva
Diretor-Geral do *Campus*
Boa Vista Zona Oeste

EQUIPE GESTORA DO IFRR



Joseane de Souza Cortez
Diretora-Geral do *Campus*
Boa Vista



Maria Eliana Lima dos Santos
Diretor do *Campus*
Avançado Bonfim



Diogo Rocha Ferreira Maia
Diretor de Tecnologia da
Informação



Solange Almeida Santos
Diretora de Políticas de
Educação a Distância



Gessika Paz Alencar Costa
Diretora de Gestão de
Pessoas



Karla santana Morais
Diretora da Agência de Inovação

Perfil da Reitora e dos Pró-Reitores



Nilra Jane Filgueira Bezerra Reitora

É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), *Campus* Boa Vista. Possui doutorado em Educação em Ciência e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/Reamec, 2016); mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra, 2006); especialização em Supervisão Escolar pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 1999); graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal de Roraima (UFRR, 1995); e graduação em Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal de Roraima (UFRR, 1996).

Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-Reitora de Extensão

É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), *Cam- pus* Boa Vista. Possui doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Rio do Vale dos Sinos (Unisinos); mestrado em Ciências da Educação Superior pela Univerdad Camilo Cienfuegos (Cuba); especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio (MG); graduação em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba; e bacharelado em Ciências Sociais com habilitação em Antropologia e Sociologia pela Universidade Federal de Roraima.

Aline Cavalcante Ferreira Pró-Reitora de Ensino

É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), *Campus* Boa Vista. Possui doutorado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); e mestrado em Letras na área de Literatura, Artes e Cultura Regional pela Universidade Federal de Roraima (UFRR).

**Emanuel Alves de
Moura Pró-Reitor de
Administração**

É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), *Campus* Boa Vista. Possui mestrado em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2010); especialização em Gestão da Educação Profissional pela Oklahoma State University (OSU, USA); e graduação em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Amazonas.

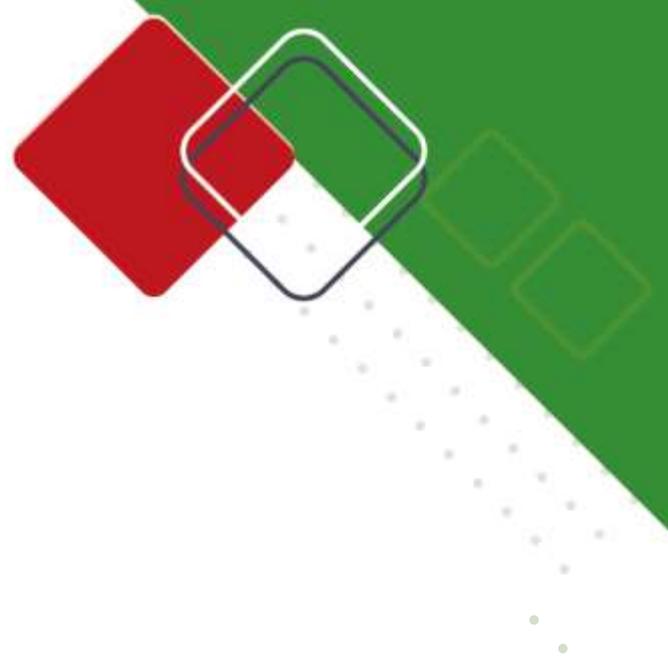
**Romildo Nicolau Alves
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
-Graduação**

É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), *Campus* Novo Paraíso. Possui pós-doutorado em Fitotecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE, 2010); doutorado em Tecnologias Energéticas e Nucleares pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2009); mestrado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV, 2000); especialização em Biogás; e graduação em Licenciatura em Ciências Agrícolas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ, 1999).

**Adnelson Jati Batista
Pró-Reitor de
Desenvolvimento
Institucional**

É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), *Campus* Boa Vista. Possui mestrado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); especialização em Matemática Pura e Aplicada pela Universidade Federal de Roraima (UFRR); e graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

LISTA DE SIGLAS



- ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANS – Acordo de Nível de Serviço
APCN – Análise de Propostas de Cursos Novos
APNPs – Atividades Pedagógicas não Presenciais
AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAB – *Campus* Avançado Bonfim
CAM – *Campus* Amajari
Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBV – *Campus* Boa Vista
CBVZO – *Campus* Boa Vista Zona Oeste
Cefet-RR – Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
Ceua – Comissão de Ética de Uso de Animais
CF – Constituição Federal
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGD – Comitê de Governança Digital
CGTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU – Controladoria-Geral da União
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNP – *Campus* Novo Paraíso
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Coaes – Coordenação de Assistência Estudantil
Conif – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
Consup – Conselho Superior do IFRR
CTE-RR – Conselho Territorial de Educação
DDP – Detalhamento das Despesas de Pessoal
Degov - Departamento de Governança e Gestão de Riscos
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
Dipead – Diretoria de Políticas de Educação a Distância
DPOF – Decreto de Programação Orçamentária e Financeira
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais
EAD – Educação a Distância
EBTT – Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
e-OUV – Sistema Informatizado de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
Faepi – Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização
FIC – Formação Inicial e Continuada
Fippi – Fórum Interno de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Forint – Fórum de Integração, Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica
GAB – Gabinete da Reitoria
Gaepe – Grupos Assistidos de Ensino, Pesquisa e Extensão
GP – Grupo de Pesquisa
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
Ifam – Instituto Federal do Amazonas
IFCE – Instituto Federal do Ceará
Ifro – Instituto Federal de Rondônia
IFRR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
IN – Instrução Normativa
Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPSAS – International Public Sector Accounting Standards
Inpi – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCasp – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público
ME – Ministério da Economia
MEC – Ministério da Educação
Napne – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NBCasp – Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
Neabi – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena
Nead – Núcleo de Educação a Distância
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAC – Plano Anual de Contratações
PAE – Política de Acompanhamento dos Egressos
Paint – Plano de Auditoria Interna
PAT – Plano Anual de Trabalho
PBP – Programa de Bolsa Permanência
Pbaex – Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDA – Plano de Dados Abertos
PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
Peti – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PGC – Plano de Gerenciamento de Contratações
PIB – Produto Interno Bruto
Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Pibict – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
Pibid – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
Pibiti – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Pipad – Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Aplicada Docente
Pivict – Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica
PLA – Programa Português como Língua Adicional
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNE – Plano Nacional de Educação
PNEE – Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas
PNP – Plataforma Nilo Peçanha
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projetos Pedagógicos de Curso
PRF – Polícia Rodoviária Federal
Proad – Pró-Reitoria de Administração
Prodin – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos
Proex – Pró-Reitoria de Extensão
ProfEPT – Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica
Propesq – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Proquali – Programa de Auxílio à Qualificação
RAP – Restos a Pagar
Remi – Revista de Empreendedorismo & Inovação IFRR
RI – Repositório Institucional
RNP – Rede Nacional de Pesquisa
RPNP – Restos a Pagar não Processados
RPP – Restos a Pagar Processados
RPPS – Regime Próprio de Previdência Social
RR – Roraima
RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências
RT – Retribuição por Titulação
Setec – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SGDP – Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal
Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
Siape – Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIC – Sistema de Informações de Custos do Governo Federal
Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Sipat – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
Sipec – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
Sisp – Sistema Integrado de Segurança Pública
Smecl – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Normandia
SPU – Secretária de Patrimônio da União
SRP – Sistema de Registro de Preços
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
Suap – Sistema Unificado de Administração Pública
TAE – Técnico Administrativo em Educação
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizada
TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

Uerr – Universidade Estadual de Roraima

UFRR – Universidade Federal de Roraima

UG – Unidade Gestora

UGR – Unidade Gestora Responsável

Uned – Unidade de Ensino Descentralizada

VPA – Variação Patrimonial Aumentativa

VPD – Variação Patrimonial Diminutiva

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS



FIGURAS

Figura 1 – Representação dos cinco <i>campi</i> do IFRR e os Polos de EAD	33
Figura 2 – Mapa de Roraima Identificando os Cinco <i>campi</i> do IFRR e os Polos de EAD	33
Figura 3 – Linha de Representação Temporal das Cinco Etapas da História do IFRR .	36
Figura 4 – Missão, Visão e Valores do IFRR.	38
Figura 5 – Organograma do IFRR	39
Figura 6 – Modelo de Negócios.....	40
Figura 7 – Cadeia de Valor	41
Figura 8 – Matriz de Materialidade do IFRR	44
Figura 9 – Relação entre a Matriz de Materialidade do IFRR e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	45
Figura 10 – Matriz Swot: dados referentes ao processo de elaboração do Plano Anual de Trabalho do IFRR	49
Figura 11 – Principais Riscos e Medidas de Tratamento no Processo de Elaboração do Plano Anual de Trabalho do IFRR	50
Figura 12 – Estruturas de Gestão de Riscos – Instâncias de Supervisão	51
Figura 13 – Matriz de Risco do IFRR	52
Figura 14 – Mapa Estratégico do IFRR.....	55
Figura 15 – Alinhamento do Planejamento Institucional do IFRR.....	56
Figura 16 – Estrutura de Governança do IFRR.....	57
Figura 17 – Perfil de Governança e Gestão Pública 2021/IFRR.....	58
Figura 18 – Processo de Abertura das Bases de Dados do Plano de Dados Abertos do IFRR.....	131

QUADROS

Quadro 1 – Vinculação dos Objetivos Institucionais com os Planos, as Políticas e/ou os Programas de Governo	42
Quadro 2 – Análise do Ambiente Externo – Oportunidades e Ameaças	43
Quadro 3 – Resumo da Autoavaliação do IFRR.	58
Quadro 4 - Resultados obtidos com o Programa Bolsa Permanência	87
Quadro 5 - Execução do Pibid em 2022 (Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios – SCBA/Capes).....	87
Quadro 6 - Execução do Programa Residência Pedagógica em 2022 (Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios – SCBA/Capes).....	87
Quadro 7 - Resultados obtidos com o Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas:.....	87
Quadro 8 - Auxílios Concedidos:	87
Quadro 9 - Estudantes Matriculados por Renda Familiar Declarada	88
Quadro 10 – Quantidade de Chamados de TIC Abertos em 2022 (separados por tipo de serviço)	142
Quadro 11 - Programas e Ações do Governo Federal para o IFRR.....	159
Quadro 12 - Execução das Ações do Tipo Atividade.....	161
Quadro 13 - Execução das Ações de Funcionamento.....	162
Quadro 14 - Execução das Ações de Investimento	163
Quadro 15 - Execução das Ações de Assistência Estudantil.....	163
Quadro 16 - Execução das Ações de Capacitação.....	164
Quadro 17 - Execução das Ações do Tipo Operações Especiais.....	164
Quadro 18 - Desempenho da Realização da Receita.....	165
Quadro 19 - Receitas Arrecadadas – Por Origem.	166
Quadro 20 - Receitas Arrecadadas – Natureza da Receita	166
Quadro 21 - Grupo de Despesa1: pessoal e encargos sociais.	167
Quadro 22 - Detalhamento das Despesas Pagas com Pessoal e Encargos Sociais. ..	167
Quadro 23 - Grupo de Despesa 3: outras despesas correntes.....	167
Quadro 24 - Detalhamento das Despesas Pagas com Despesas Correntes.	168
Quadro 25 - Grupo de Despesa 4 – investimentos.....	169
Quadro 26 – Resumos de Créditos recebidos no 4º Trimestre de 2022.	169
Quando 27 - Execução dos Restos a Pagar Não Processados por UG.....	171
Quadro 28 - Restos a Pagar Não Processados a Liquidar por UG e Grupo de Despesa.	174

Quadro 29 - Evolução da Execução de Restos a Pagar Não Processados.	174
Quadro 30 - Total de Ingressos (R\$).	175
Quadro 31 - Total de Dispêndio (R\$).	176
Quadro 32 - Recebimentos e Pagamentos – Orçamentários e Extraorçamentários – R\$.	177
Quadro 33 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa – Atividades.	178
Quadro 34 - Resultado Patrimonial do Período.	179
Quadro 35 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição.	180
Quadro 36 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.	180
Quadro 37 – Estoques Composição.	181
Quadro 38 – Imobilizado – Composição.	182
Quadro 39 – Bens Móveis - Composição.	183
Quadro 40 – Bens Imóveis - Composição.	184
Quadro 41 – Fornecedores e Contas a Pagar - Composição.	185
Quadro 42 – Fornecedores e Contas a Pagar por Unidade Gestora Contratante.	185
Quadro 43 – Obrigações Contratuais - Composição Órgão.	186
Quadro 44 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.	186
Quadro 45 – Obrigações Contratuais por Contratado – Em execução	187
Quadro 46 – Precatórios de Curto Prazo.	188
Quadro 47 – Restrições Contábeis por UG – Exercício 2022	189
Quadro 48 – Contadores das Unidades do IFRR	192

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Índice de Oferta no Ensino Técnico de Nível Médio	64
Gráfico 2 – Índice de Oferta nos Cursos de Licenciatura e de Formação de Professores	66
Gráfico 3 – Índice de Oferta nos Cursos do Proeja (FIC e Técnico).	67
Gráfico 5 – Relação de Alunos por Docente em Tempo Integral	70
Gráfico 6 – Relação de Ingresso por Matrícula Atendida.	70
Gráfico 7 – Relação de Candidato por Vaga	71
Gráfico 8 – Índice de Investimento nas Bibliotecas	72
Gráfico 9 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida	73
Gráfico 10 – Eficiência Acadêmica de Concluintes	74
Gráfico 11 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar	75

Gráfico 12 – Índice de Evasão do Fluxo Escolar.....	76
Gráfico 13 – Índice de Napnes Implantados.....	77
Gráfico 14 – Índice de Neabis Implantados.....	78
Gráfico 15 – Índice de <i>Campi</i> que Ofertam Programas.....	79
Gráfico 16 – Índice de Execução do Plano Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes	81
Gráfico 17 – Índice de Permanência na Assistência Estudantil	82
Gráfico 18 – Índice de Estudantes com Vulnerabilidade Social Atendidos com Assistência Estudantil	83
Gráfico 19 – Índice de Mapeamento do Perfil de Renda per Capita Autodeclaratória dos Estudantes.....	84
Gráfico 20 – Índice de Aumento de Grupos de Pesquisas Institucionais.....	89
Gráfico 21 – Índice de Programas Institucionais	90
Gráfico 22 – Índice de Projetos de Pesquisa Financiados	91
Gráfico 23 – Índice de Periódicos Científicos Institucionais Publicados.....	92
Gráfico 24 – Índice de Produção Científica	93
Gráfico 25 – Índice de Cursos <i>Lato Sensu</i> Ofertados	93
Gráfico 26 – Índice de Cursos <i>Stricto Sensu</i> Ofertados.....	94
Gráfico 27 – Índice de Projetos de PD&I	95
Gráfico 28 – Índice de Registros de Propriedade Intelectual.....	96
Gráfico 29 – Índice de Projetos Pré-Incubados.....	97
Gráfico 30 – Índice de Envolvimento dos Docentes com a Extensão.....	100
Gráfico 31 – Índice de Envolvimento dos Alunos com a Extensão.....	100
Gráfico 32 – Índice de Crescimento das Ações de Extensão.....	101
Gráfico 33 – Índice de Crescimento do Público Beneficiado com as Ações de Extensão.....	102
Gráfico 34 – Índice de Acompanhamento de Egressos	102
Gráfico 35 – Índice de Crescimento dos Cursos FIC e Livres	103
Gráfico 36 – Índice de Parcerias Celebradas	104
Gráfico 37 – Índice de Ampliação de Vagas em Cursos de Extensão em EAD.....	106
Gráfico 38 – Índice de Ampliação de Vagas em Cursos Técnicos em EAD.....	107
Gráfico 39 – Índice de Ampliação de Vagas em Cursos de Graduação em EAD	108
Gráfico 40 – Índice de Ampliação de Vagas em Cursos de Pós-Graduação em EAD.....	108
Gráfico 41 – Índice de Ampliação de Carga Horária em EAD.....	109
Gráfico 42 – Índice de Servidores e Colaboradores Externos Capacitados em EAD.....	109
Gráfico 43 – Índice de Disponibilidade de Material Didático	110
Gráfico 44 – Índice de Estudantes Evadidos no Período.....	111

Gráfico 45 – Índice de Processos Padronizados.....	111
Gráfico 46 – Índice de Tempo de Serviço <i>On-Line</i>	112
Gráfico 47 – Índice de Polos Credenciados	113
Gráfico 48 – Relação de Alunos por Computador.....	113
Gráfico 49 – Índice de Ações de Planejamento	116
Gráfico 50 – Índice de Documentação de Processos	117
Gráfico 51 – Índice de Obras e Serviços Concluídos.....	118
Gráfico 52 – Índice de Obras e Serviços Iniciados	119
Gráfico 53 – Índice de Realização de Auditorias.....	121
Gráfico 54 – Índice de Ações de Governança Realizadas	122
Gráfico 55 – Índice de Atendimento das Recomendações da Auditoria Interna	123
Gráfico 56 – Índice de Atendimento aos Cidadãos	124
Gráfico 57 – Índice de Satisfação dos Cidadãos	124
Gráfico 58 – Índice de Processos Padronizados	127
Gráfico 59 – Índice de Serviços Centralizados	128
Gráfico 60 – Índice de Cobertura com Rede sem Fio Corporativa	129
Gráfico 61 – Índice de Abertura de Dados	130
Gráfico 62 – Índice de Unidades com VoIP Implantado Operando em 100%	132
Gráfico 63 – Índice de Recursos Integrados com o Sistema Acadêmico.....	133
Gráfico 64 – Índice de Implantação de Sistemas	134
Gráfico 65 – Índice de Materiais Padronizados.....	135
Gráfico 66 – Índice de Seguidores nas Redes Sociais	136
Gráfico 67 – Índice de implementação da política.	137
Gráfico 68 – Média de Tempo de Resposta por Unidade em 2022.	139
Gráfico 69 – Média de Tempo de Atendimento dos Chamados por Mês em 2022.	140
Gráfico 70 – Número de Chamados Reabertos por Mês em 2022.	140
Gráfico 71 – Número de Chamados Resolvidos no Primeiro Contato por Mês em 2022.	141
Gráfico 72 – Avaliação dos Chamados Fechados por Mês em 2022.....	142
Quadro 10 – Quantidade de Chamados de TIC Abertos em 2022 (separados por tipo de serviço)	142
Gráfico 73 – Índice de Orçamento de Funcionamento Executado	147
Gráfico 74 – Índice de Orçamento Próprio de Investimento Empenhado	148
Gráfico 75 – Índice de Redução de Empenhos RAP	148
Gráfico 76 – Índice de Ações para Otimização das Práticas Administrativas Realizadas.....	149

Gráfico 77 – Índice de Capacitação de Servidores	151
Gráfico 78 – Índice de Capacitações Ocorridas	151
Gráfico 79 – Índice de Qualificação de Servidores	153
Gráfico 80 – Índice de Titulação do Corpo Docente.....	154
Gráfico 81 – Índice de Servidores em Licença para Tratamento da Própria Saúde por Transtornos Mentais e Comportamentais	156
Gráfico 82 - Execução Orçamentária do IFRR.	160
Gráfico 83 - Evolução da Dotação Orçamentária do IFRR	160
Gráfico 84 - Inscrição de Restos a Pagar Não Processados.	170
Gráfico 85 - Execução de RAPs Não Processados.	171
Gráfico 86 – Restos a Pagar Não Processados a Liquidar por Unidade Gestora.	172
Gráfico 85 - Restos a Pagar Não Processados a Liquidar por Categoria Econômica ..	172
Gráfico 86 - Restos a Pagar Não Processados a Liquidar por UG – Outras Despesas Correntes.	173
Gráfico 87 - Restos a Pagar Não Processados a Liquidar por UG – Despesas de Capital	173

SUMÁRIO

1 Mensagem da Reitora	27
2 Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo.....	32
2.1 Identificação do IFRR.....	33
2.2 Estrutura Organizacional.....	39
2.3 Modelo de Negócios.....	40
2.4 Cadeia de Valor.....	41
2.5 Políticas e Programas de Governo.....	41
2.6 Ambiente Externo.....	42
2.7 Determinação da Materialidade das Informações.....	44
3 Riscos, Oportunidades e Perspectivas.....	46
3.1 Políticas de Gestão de Riscos e Controle Interno.....	47
3.2 Políticas de Gestão de Riscos e Controle Interno.....	50
3.3 Matriz de Riscos.....	51
3.4 Principais desafios para 2023.....	52
4 Governança, Estratégia e Desempenho.....	54
4.1 Estratégia da Instituição.....	55
4.2 Estrutura de Governança.....	56
4.2.1 Levantamento do Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas.....	57
4.2.1 Principais Medidas Adotadas em Relação aos Índices de Governança e Gestão Públicas Levantados.....	59
4.3 Resultados e Desempenho da Gestão.....	63
4.3.1 Ensino.....	63
4.3.2 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	89
4.3.3 Extensão.....	99
4.3.4 Educação a Distância.....	106
4.3.5 Planejamento e Desenvolvimento Institucional.....	116
4.3.6 Governança.....	121
4.3.7 Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional.....	127
4.3.8 Gestão Administrativa.....	147

4.3.9 Gestão de Pessoas.....	151
5 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.....	159
5.1 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	159
5.1.1 Execução Orçamentária e Financeira – Lei Orçamentária Anual (LOA) ..	159
5.1.2 Análise das principais ações de responsabilidade do IFRR	161
5.1.3 Receitas Orçamentárias	165
5.1.4 Despesas orçamentárias pagas por grupo e elemento de despesa.....	167
5.1.5 Destaques Orçamentários	169
5.1.6 Execução Orçamentária de Restos a Pagar	170
5.1.7 Decreto de Programação Orçamentária e Financeira e Contigenciamento no Exercício de 2022	174
5.2 Informações Financeiras e Contábeis.....	175
5.2.1 Informações Patrimoniais.....	179
5.2.2 Informações sobre as principais contas do Balanço Patrimonial	179
5.2.3 Conformidade Contábil dos Atos e dos Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial	188
5.2.4 Tratamento das Demonstrações Contábeis	191
5.2.5 Gestão de Custos	192

Mensagem da Reitora



Por meio deste Relatório de Gestão, apresentamos à sociedade a sistematização dos principais resultados obtidos pelo Instituto Federal de Roraima em 2022. Eles são fruto do empenho de uma grande equipe composta por mais de 600 servidores e colaboradores, liderados pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin), responsável por coletar, analisar e consolidar no documento todas as informações das seis unidades do instituto: os cinco *campi* e a Reitoria.

É importante destacar que 2022 foi o ano do retorno gradativo das ações presenciais em todas as unidades do IFRR, fato chamado por alguns de “retorno ao novo normal”. Nesse sentido, 2022 foi um ano de muito planejamento, de muita expectativa e, principalmente, de retomada das interações sociais, que tanto nos fazem bem, mas que, por um infortúnio, a pandemia, nos foram temporariamente retiradas. Assim, saímos do período em que tivemos de dar novo sentido à palavra “estar”, pois lutávamos pela preservação da nossa vida e, ao mesmo tempo, desenvolvíamos nossas funções laborais de forma remota.

A educação profissional e tecnológica caracteriza-se pela intensidade de atividades práticas e laboratoriais. Por isso, mesmo com tanto esforço, nem sempre foi possível concretizá-las de forma remota. No entanto, com a ampliação da cobertura vacinal no País, iniciamos o planejamento e a organização da retomada das atividades presenciais.

Apesar de nunca termos parado durante a crise sanitária mundial, o retorno à presencialidade foi marcado pela retomada integral das políticas institucionais com vistas ao pleno cumprimento da nossa missão: “Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”.

Assim, adotamos medidas importantes para avançar na direção do alcance das metas do IFRR, estabelecidas no nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Não obstante o contexto adverso, conseguimos avanços significativos nas diversas áreas de nossa atuação. Destacamos, doravante, as ações de maior impacto desenvolvidas por nossa instituição em 2022.

No Ensino, foi realizada a capacitação de professores e técnicos administrativos em educação. Houve também oferta de bolsas para acadêmicos de licenciaturas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa de Residência Pedagógica. Além, disso, foram ofertadas bolsas do Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (Inova/IFRR), política institucional de aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem que favorece a permanência e o êxito estudantil. Outrossim, 28 estudantes indígenas da graduação foram beneficiados com bolsas do Programa de Bolsa Permanência. Ademais, destinaram-se bolsas aos alunos participantes do Programa de Monitoria, que proporciona atividades de reforço para estudantes com baixo rendimento escolar. Pela primeira vez, também foi executado o recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), atendendo 2.638 discentes. Outra ação relevante foi o I Fórum de Assistência Estudantil, com a participação de representantes de todos os *campi*, incluindo servidores e estudantes.

Na Educação a Distância, as ações realizadas redundaram no aumento do número de estudantes. A articulação com a Capes e a formalização de convênios com outras instituições viabilizaram a oferta de 936 novas vagas em cursos de graduação e de 791 vagas em cursos de pós-graduação lato sensu. Além disso, a aprovação do projeto do Centro de Referência de Educação a Distância de Rorainópolis, ligado ao Campus Novo Paraíso, possibilitou a captação de recursos por meio de emenda parlamentar de bancada para a construção da respectiva estrutura física.

Na Extensão, foram formalizadas 21 parcerias com importantes instituições, entre elas o Instituto Federal de Rondônia (Ifro); o Instituto de Educação de Roraima (Ierr); a Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação (Seadi); a Prefeitura Municipal do Mucajaí; a Secretaria de Estado de Educação e Desporto (Seed); a Delegacia da Receita Federal em Boa Vista; a Prefeitura Municipal de Amajari; a Prefeitura Municipal de Uiramutã; a Prefeitura Municipal de Normandia; a Prefeitura Municipal de São Luiz; a Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Roraima (Femarh); o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); e a Polícia Militar do Estado de Roraima; além da renovação da parceria com a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização (Faepi/Ifam), que possibilitou a continuação do “Convênio de Mocajaí” e a prospecção de captação de aproximadamente R\$ 8.000.000,00 de aporte financeiro do Capda/Suframa.

Além das parcerias, foram realizados, nessa área, os e-JIFs, com a participação de 43 estudantes do IFRR e os Jogos dos Institutos Federais (JIFs); a reformulação das políticas de oferta de cursos FIC e de estágio; o lançamento de

editais de fluxo contínuo, contemplando 12 projetos, com a participação de 21 docentes do IFRR, 7 técnicos e 33 estudantes extensionistas; a oferta do Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (Pbaex), com a seleção de 37 projetos e o envolvimento de 46 docentes, 10 técnicos e 75 estudantes extensionistas; o lançamento do edital do Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (Pipex), com a seleção de 12 projetos, com aporte total de R\$ 74.400,00; a implantação do Portal de Egressos e Empregabilidade, o Universia; a elaboração do Regimento do Grupo de Pesquisa do Observatório do Mundo do Trabalho; o monitoramento dos Planos Anuais de Acompanhamentos de Egressos dos *campi* e das pesquisas aplicadas.

Na área de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, foram criados novos grupos de pesquisa e houve fomento à pesquisa por meio dos seguintes programas: Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada-Docente (Pipad), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (Pivict), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (Pibict) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), os dois últimos do CNPq/IFRR, entre outros.

Foram aprovados, além disso, três projetos no Edital GP inovação e Energia Renovável, sendo dois voltados para a inovação e uma para energia renovável; um projeto no Edital IF Maker; e sete no Edital Acelera Koneca. Também foi publicado o Edital de Incentivo à Publicação, sendo contempladas seis propostas de livros e três de artigos científicos.

Na área de Desenvolvimento Institucional, que tem função estratégica, destacou-se, entre as ações relevantes, a implantação do Programa Facilita, que vem sendo implementado em parceria com a DTI e o Degov, e cujo objetivo principal é promover o aprimoramento dos processos de trabalho das áreas fim e meio do IFRR mediante a implantação da “Gestão por Processos” e da “Gestão de Riscos”. O ganho institucional com esse programa, realizado em conjunto com o setor de governança e gestão estratégica do IFRR, é o auxílio no cumprimento da missão, da visão e dos valores institucionais.

Outra ação, que merece destaque é a força tarefa feita pelos servidores da Prodin/COCII. Eles realizaram a apropriação e a implementação das funcionalidades de censos disponíveis no Suap por meio da migração de dados do Censup e do Educacenso; da exportação de dados da PNP; da auditoria de censos; das convocações da Enade; e do quantitativo de alunos. Isso agilizou os processos fundamentais de migração, cujas informações eram transferidas uma a uma. Agora é possível fazer, de forma mais ágil, a migração de docentes e de estudantes de cursos de graduação para o Censo da Educação Superior; de estudantes da

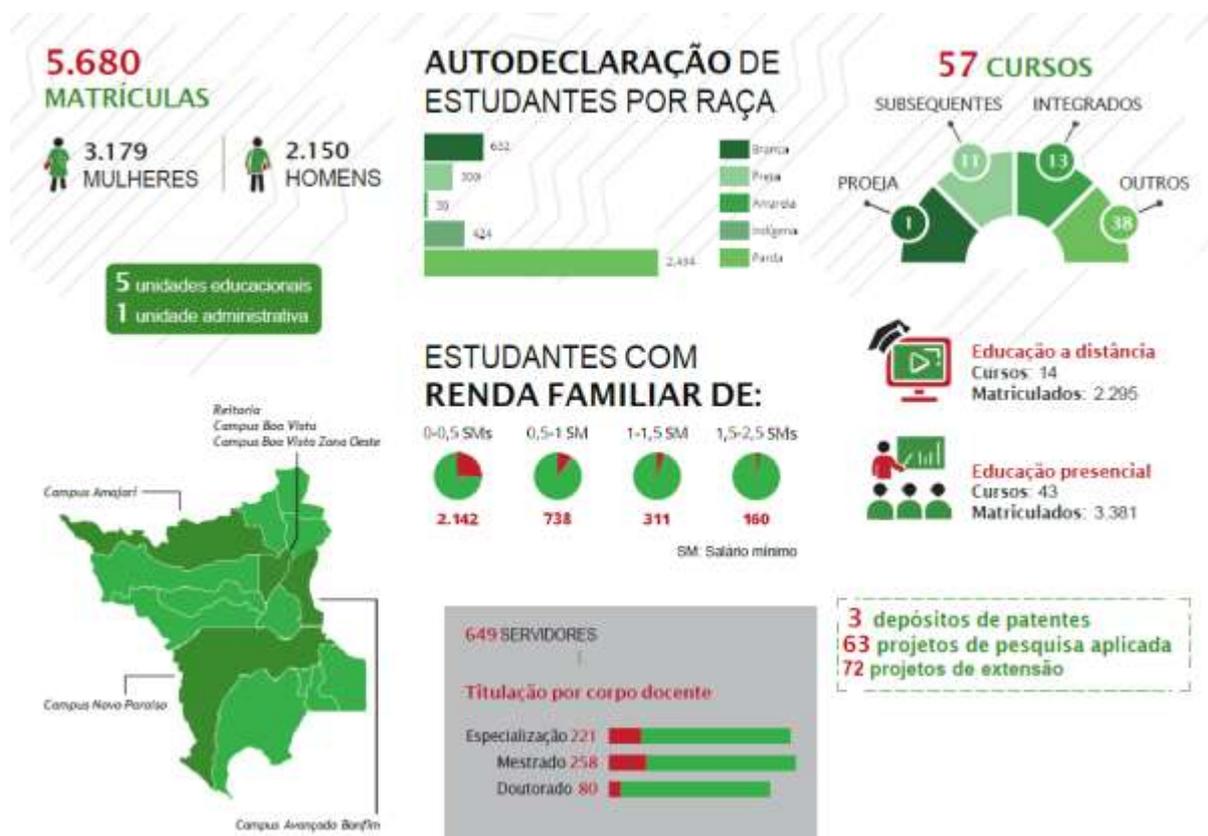
educação básica para o Censo Escolar; a exportação da renda e da etnia dos estudantes para a Plataforma Nilo Peçanha, reduzindo, assim, o número de inconsistências a serem validadas. Também é possível a comparar os dados dos estudantes constantes no Suap com os registrados no Sistec, minimizando as inconsistências entre os dois sistemas, além de verificar dados de alunos em divergência com os da Receita Federal, bem como as matrículas na mesma modalidade.

Em maio de 2022, foi criado o Departamento de Governança e Gestão de Riscos (Degov) para melhorar a governança do IFRR, ou seja, o desempenho institucional para entregar os resultados esperados pelos cidadãos, além de auxiliar na implementação efetiva da gestão de riscos. No segundo semestre, foram realizadas as seguintes ações: treinamento em gestão de riscos para integridade com gestores de áreas sensíveis da Reitoria e dos *Campi* Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste, Amajari e Novo Paraíso; elaboração do Plano de Integridade de 2022 em parceria com o Comitê de Gestão da Integridade; oficina para os operadores do Sistema Eletrônico de Agendas do Poder Executivo Federal (e-Agendas); treinamento em gestão de riscos com a equipe da Coordenação de Planejamento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional; divulgação da campanha #INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS, da Controladoria-Geral da União (CGU), por meio do envio de mensagens eletrônicas para todos os servidores do IFRR e de apresentações no Colégio de Dirigentes (Coldi), no Fórum Interno de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Fippi), no Fórum de Extensão do IFRR e na 78ª Reunião do Grupo de Trabalho Gestão do Ensino; e divulgação da segunda edição da Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública, realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU).

É importante ressaltar os resultados do empenho da gestão na busca de recursos extraorçamentários. Esse trabalho envolveu tanto a articulação com os parlamentares da bancada roraimense no Congresso quanto a articulação com o Ministério da Educação. Foram destinados ao IFRR R\$ 2.610.000,00 (dois milhões e seiscentos e dez mil reais) por meio de emendas parlamentares e aproximadamente R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) em recursos extraorçamentários descentralizados pelo Ministério da Educação. Essa articulação é imprescindível, e a gestão não tem medido esforços na busca de recursos para investimentos em melhorias na instituição.

Em síntese, o IFRR, no exercício de 2022, cumpriu sua missão institucional. Contribuiu de forma decisiva para a transformação de milhares de jovens e adultos com a oferta de uma educação pública, gratuita e inclusiva.

Todos os fatos citados acima podem ser conferidos no nosso “IFRR em Números”:

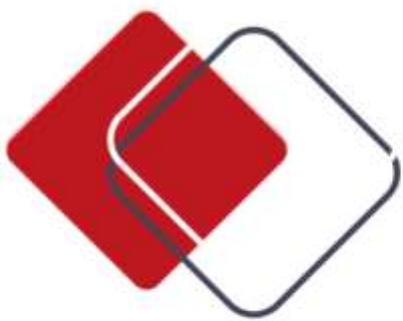


Por fim, registramos minha gratidão e reconhecimento à comunidade do IFRR por tudo que tem feito em prol do avanço da educação profissional, científica e tecnológica em nosso Estado de Roraima e no País.

Nilra Jane Filgueira
Reitora do IFRR



Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo



2.1 Identificação do IFRR

Autarquia criada pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e vinculada ao Ministério da Educação (MEC), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi* especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino. A figura 1 traz imagens dos cinco *campi* e da reitoria.

Figura 1 – Representação dos cinco *campi* do IFRR e os Polos de EAD



A trajetória do IFRR é marcada por várias mudanças, as quais agregaram, ao longo do tempo, aprendizagens significativas para o desenvolvimento institucional, tornando-se a instituição de ensino referência em Roraima, levando educação de qualidade a todos os seus 15 municípios.

Figura 2 – Mapa de Roraima Identificando os Cinco *campi* do IFRR e os Polos de EAD



Fonte: IFRR

Classificado na tipologia 1 atualmente, como mostra a figura 2, o IFRR conta com uma estrutura *multicampi* composta, além da Reitoria, por cinco *campi*: Amajari, Avançado Bonfim, Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste e Novo Paraíso. Tem um quadro de pessoal com 649 servidores efetivos, entre docentes e técnicos administrativos em educação.

Os cursos ofertados pelos *campi* estão assim distribuídos:

Campus Amajari

- a) Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio:**
 - Agropecuária
 - Aquicultura
- b) Curso Técnico Subsequente:**
 - Agropecuária (na modalidade de Educação a Distância)
- c) Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC):**
 - Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem
 - Português para Imigrantes Venezuelanos Residentes na Vila Brasil
 - Programa de Introdução ao Ensino de Programação e suas Tecnologias
- d) Curso de Graduação:**
 - Tecnologia em Aquicultura

Campus Avançado Bonfim

- a) Curso Técnico Concomitante:**
 - Administração
 - Agroecologia
- b) Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) na Modalidade de Educação a Distância:**
 - Recepcionista
 - Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem
 - Boas Práticas de fabricação de Serviços de Alimentação e em Meio de Hospedagem
 - Empreendedorismo Social
- c) Curso Técnico Subsequente:**
 - Administração
 - Agricultura
 - Guia de Turismo

Campus Boa Vista

- a) Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio:**
 - Técnico em Secretariado
 - Técnico em Informática
 - Técnico em Eletrônica
 - Técnico em Eletrotécnica
 - Técnico em Edificações
- b) Curso Técnico Subsequente (pós-ensino médio):**
 - Eletrotécnica
 - Informática
 - Enfermagem

- Análises Clínicas
- Secretariado
- c) Curso de Graduação:**
 - Tecnólogo em Gestão Hospitalar
 - Tecnólogo em Gestão de Turismo
 - Tecnólogo em Saneamento Ambiental
 - Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistema
 - Licenciatura em Matemática
 - Licenciatura em Educação Física
 - Licenciatura em Ciências Biológicas
 - Licenciatura em Letras/Espanhol e Literatura Hispânica
- d) Curso de Graduação – Ensino a Distância:**
 - Licenciatura em Matemática
 - Licenciatura em Ciências Biológicas
 - Licenciatura em Pedagogia
 - Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Espanhola
- e) Curso de Pós-Graduação:**
 - Mestrado Acadêmico em Educação
 - Mestrado Acadêmico em Agroecologia
 - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT).
- f) Curso de Pós-Graduação – Ensino a Distância:**
 - Pós-Graduação *Lato Sensu* em Residência Judicial
 - Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Ensino em Saúde no Contexto Regional
 - Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica
 - Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência em Educação Física Escolar

Campus Bom Vista Zona Oeste

- a) Curso de Formação Inicial e Continuada/EJA:**
 - Assistente em Administração
- b) Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC):**
 - Microempreendedor Individual
- c) Curso de Formação Inicial e Continuada/EAD:**
 - Recepcionista
- d) Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio:**
 - Técnico em Comércio
 - Técnico em Serviços Públicos
 - Técnico em Administração
- e) Curso Técnico Subsequente:**
 - Técnico em Administração
 - Técnico em Comunicação Visual
- f) Curso Superior:**
 - Tecnologia em Gestão Pública

- g) **Curso de Pós-Graduação – Ensino a Distância:**
- Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Empreendedora

Campus Novo Paraíso

- a) **Curso de Formação Inicial e Continuada/EAD:**
- Vendedor
- b) **Curso de Formação Inicial e Continuada:**
- Matemática Básica – Aritmética
- c) **Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio**
- Técnico em Agropecuária
 - Técnico em Agroindústria
 - Técnico em Aquicultura
- d) **Curso de Graduação:**
- Bacharelado em Agronomia
- e) **Curso de Pós-Graduação – Ensino a Distância:**
- Pós-Graduação *Lato Sensu* em Agroecologia e Educação do Campo

A nossa história, como representada na figura 3, se divide em cinco etapas:

Figura 3 – Linha de Representação Temporal das Cinco Etapas da História do IFRR



Fonte: IFRR

Escola Técnica de Roraima integrante da rede de ensino do Território Federal de Roraima

Implantado como Escola Técnica em 1986, o IFRR começa suas atividades em 1987 com apenas dois cursos técnicos: Eletrotécnica, com 105 alunos, e Edificações, com 70 estudantes. As instalações funcionavam em dois blocos cedidos pela Escola do Magistério.

Escola Técnica de Roraima integrante do sistema de ensino do Estado de Roraima

Em 21 de dezembro de 1989, por meio do Parecer 26/89, o Conselho Territorial de Educação (CTE-RR) autoriza e reconhece a Escola Técnica de Roraima; aprova o Regimento Interno desta e as grades curriculares dos dois cursos técnicos ofertados por ela, validando todos os atos escolares anteriores ao regimento. Até 1993, a instituição funcionava nas instalações da Escola Técnica de Roraima. O quadro funcional era composto por 12 docentes e 11 técnicos administrativos.

Escola Técnica Federal de Roraima

Em 30 de junho de 1993, sob a Lei 8.670, publicada no Diário Oficial da União 123, de 1.º de julho de 1993, no governo do então presidente Itamar Franco, é criada a Escola Técnica Federal de Roraima, cuja implantação, na prática, se dá pela transformação da Escola Técnica do ex-Território Federal de Roraima.

O quadro funcional era composto por 226 servidores, sendo 113 professores e 113 técnicos. A partir de 1994, a Escola Técnica Federal de Roraima, por meio do Programa de Expansão de Cursos, implanta os cursos Técnico em Agrimensura e Magistério em Educação Física, assim como o ensino fundamental – de 5ª a 8ª série –, atendendo 213 alunos, distribuídos em seis turmas. Em 1999, essa modalidade de ensino foi extinta.

Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima

Com a transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima (Cefet-RR), por meio do Decreto Presidencial de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União no dia subsequente, a comunidade interna prepara-se para fazer valer o princípio da verticalização da educação profissional, oferecendo cursos profissionalizantes nos níveis básico, técnico e superior.

O curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi o primeiro a ser implantado e teve sua proposta de implantação vinculada à de transformação da ETF-RR em Cefet-RR. Em 2005, o governo federal, por intermédio do Ministério da Educação, institui o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no País, estabelecendo a implantação de unidades descentralizadas (Uneds) em diversas unidades da Federação, sendo o Estado de Roraima contemplado, na fase I, com a Unidade de Ensino Descentralizada de Novo Paraíso, no Município de Caracaraí, sul do estado.

Em agosto de 2007, iniciam-se as atividades pedagógicas da unidade com

210 alunos matriculados no curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, incluindo uma turma do Proeja. Já na segunda fase do plano de expansão, o Cefet-RR foi contemplado com outra Uned, agora no Município do Amajari, no norte do estado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente da República sanciona a Lei 11.892, criando 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia, concretizando, assim, um salto qualitativo na educação voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da Federação.

A partir dessa data, o Cefet-RR é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), com três *campi*: Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari. Em 2011, por meio do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, a instituição é contemplada com mais um *campus*: o Boa Vista Zona Oeste, com sede na Capital.

O IFRR é uma instituição autônoma, de natureza autárquica e integrante do sistema federal de ensino. Tem organização administrativa, didática e patrimonial definida em estatuto próprio. Está vinculado ao Ministério da Educação e é supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).

Por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, o instituto definiu sua missão, visão e valores, conforme demonstra a figura 4:

Figura 4 – Missão, Visão e Valores do IFRR.



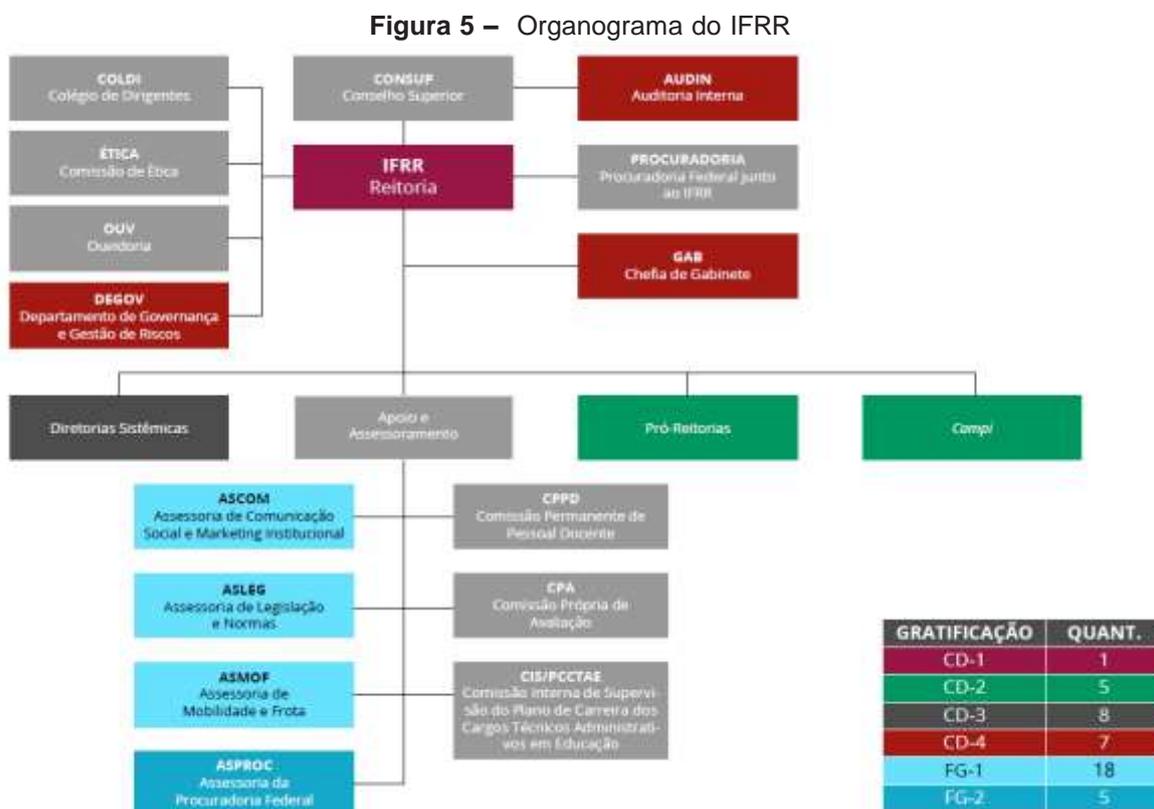
Fonte: IFRR

São objetivos da instituição ministrar educação profissional e técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada a trabalhadores; realizar pesquisas e desenvolver atividades de extensão, além de oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado.

Além disso, tem como finalidade ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, no intuito de qualificar cidadãos com vistas à educação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento local, regional e nacional. Perfeitamente inserido no contexto local e regional, o IFRR é um centro de referência educacional que vem contribuindo, há mais de 20 anos, para o processo de desenvolvimento do Estado de Roraima ao promover a inclusão social de jovens e adultos por meio de ações de formação profissional.

2.2 Estrutura Organizacional

A figura 5, a seguir, ilustra a estrutura organizacional do IFRR:



Fonte: IFRR

Estruturado em formato *multicampi*, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima tem sua administração central exercida pela Reitoria e,

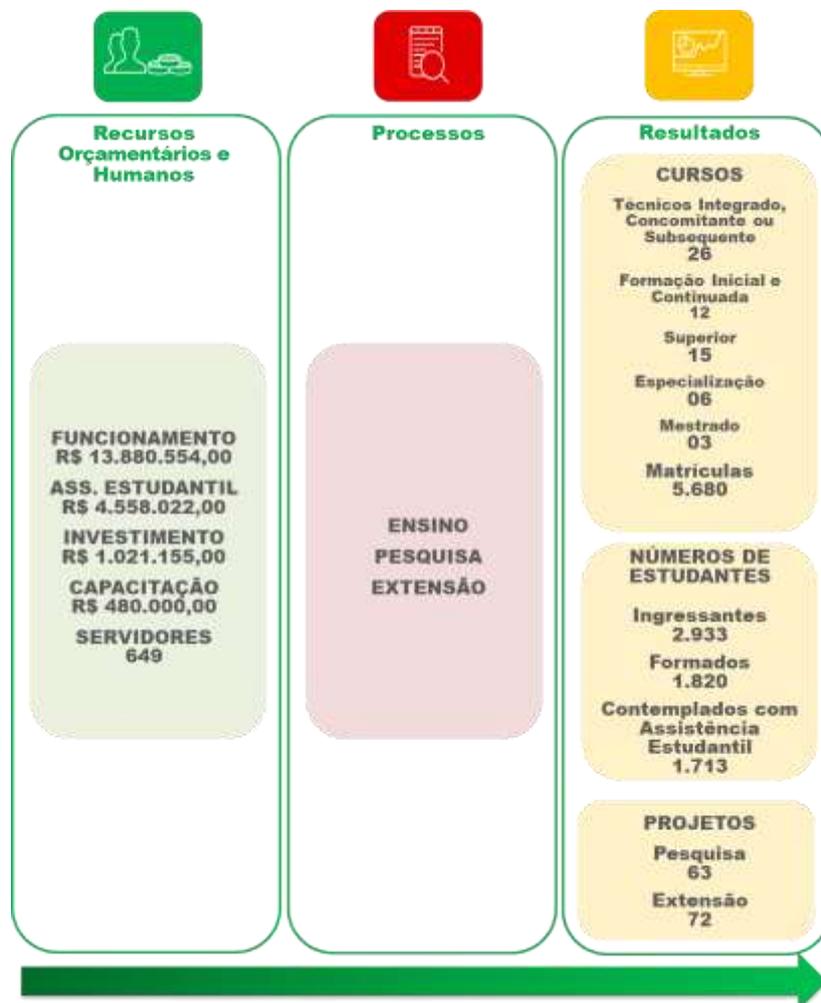
nos *campi*, pelas Direções-Gerais. O Conselho Superior (Consup), de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão de deliberação máxima da instituição, com estrutura e atribuições definidas pelo art. 10 da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e pelo artigo 9.º do Estatuto do IFRR. Já o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, constituído nos termos da Lei n.º 11.892/08 e do Estatuto do IFRR.

Todas as unidades contam com o apoio de órgãos colegiados, de assessoramento e de outros que integram os diversos níveis organizacionais. As competências dos órgãos são estabelecidas pelo Estatuto e/ou pelo Regimento Geral da instituição. Além desses documentos, há os regimentos internos dos órgãos colegiados e de assessoramento, que podem ser encontrados no site institucional.

2.3 Modelo de Negócios

A representação abaixo, figura 6, é uma simplificação do modelo de negócios do IFRR em 2022:

Figura 6 – Modelo de Negócios



Fonte: IFRR

2.4 Cadeia de Valor

Segue a, figura 7, ilustração da Cadeia de Valor:

Figura 7 – Cadeia de Valor



Fonte: IFRR

A Cadeia de Valor é o instrumento no qual são descritos os macroprocessos executados no IFRR para atender às necessidades da sociedade local. Esses macroprocessos compõem a estratégia da instituição descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.

Conforme o Tribunal de Contas da União, "os macroprocessos podem ser entendidos como agrupamentos de processos necessários à produção de uma ação ou ao desempenho de uma atribuição da organização, ou ainda como grandes conjuntos de atividades por meio dos quais a organização cumpre sua missão, gerando valor para o cliente/cidadão/usuário".

2.5 Políticas e Programas de Governo

Apresentamos, no quadro a seguir, a vinculação dos objetivos estratégicos e das metas institucionais, definidos no PDI 2019-2023, com os planos, as políticas e/ou os programas de governo.

Quadro 1 – Vinculação dos Objetivos Institucionais com os Planos, as Políticas e/ou os Programas de Governo

Objetivos Estratégicos do IFRR	Principais Vinculações
Fortalecer a qualidade do ensino.	PA: 5012, 5013 e 6016 letas do PNE: 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13 e 15
Fortalecer as ações da pesquisa aplicada, da pós-graduação e da inovação em prol do desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da Região Norte.	PA: 5013 letas do PNE: 3, 13, 14 e 16
Ampliar e fortalecer as ações de extensão do IFRR em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais para a solução de questões regionais.	PA: 5013 letas do PNE: 8 e 12
Ampliar a oferta de vagas nos cursos na modalidade a distância e sua inserção nos cursos presenciais.	PA: 5012 e 5013 letas do PNE: 3, 4, 8, 11, 12, 14 e 15
Fortalecer a cultura do planejamento participativo com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos com base em informações con- sistentes.	letas do PNE e programas do PPA não se aplicam a esse objetivo estratégico.
Garantir infraestrutura física sustentável e adequada às necessidades educacionais e administrativas.	PA: 5012, 5013 e 6016 letas do PNE: 3, 4 e 6
Consolidar e fortalecer a governança institucional.	letas do PNE e programas do PPA não se aplicam a esse objetivo estratégico.
Fomentar a melhoria contínua da tecnologia da informação e da comunicação institucional.	letas do PNE e programas do PPA não se aplicam a esse objetivo estratégico.
Gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e utilização oportuna, sustentável e eficiente.	letas do PNE e programas do PPA não se aplicam a esse objetivo estratégico.
Fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização de servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais.	letas do PNE e programas do PPA não se aplicam a esse objetivo estratégico.

Fonte: IFRR

O plano de ação institucional, denominado de Plano Anual de Trabalho, decorre dos objetivos estratégicos e das metas definidos no PDI. Ambos os documentos estão publicados no site do IFRR.

2.6 Ambiente Externo

As principais oportunidades e ameaças identificadas para o exercício 2022 são apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 2 – Análise do Ambiente Externo – Oportunidades e Ameaças

FATORES	OPORTUNIDADES (Fatores Positivos do Ambiente Externos)	AMEAÇAS (Fatores Negativos do Ambiente Externos)
Fatores Políticos	<p>Credibilidade e reconhecimento do IFRR perante instituições/poder público local e regional, ampliando parcerias para desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação no seu entorno.</p> <p>Capilaridade e interiorização da rede.</p>	<p>Direcionamentos conflitantes emitidos pelos governos federal, estadual e municipal quanto aos procedimentos a serem adotados pela sociedade e pelas instituições de ensino.</p> <p>Enfraquecimento do apoio político às instituições federais de ensino superior.</p> <p>Incompreensão da base política sobre a missão dos institutos federais</p> <p>Políticas locais insuficientes, inadequadas ou inexistentes para transporte de estudantes de escolas públicas.</p>
Fatores Econômicos	<p>Captação de recursos externos (TEDs, emendas parlamentares e os ligados à lei de inovação) para o fomento de ensino, pesquisa, extensão e inovação, assim como para a modernização da infraestrutura.</p>	<p>Contingenciamento de recursos orçamentários.</p>
Fatores Sociais e Culturais	<p>Credibilidade e reconhecimento do IFRR perante a população, aumentando a procura por matrículas e concurso.</p> <p>Demanda da sociedade por inovações e empreendedorismo.</p>	<p>Baixa qualidade na educação básica na rede pública estadual.</p> <p>Cultura histórica de desvalorização da profissão de professor, desestimulando alunos a cursar licenciatura.</p>
Fatores Tec.	<p>Novas exigências do mundo do trabalho que provocam aumento na demanda por profissionais cada vez mais qualificados.</p> <p>Sistemas para gerenciamento e controle da gestão, integrando informações em uma única plataforma, impactando na melhoria contínua dos dados, colaboradores e processos.</p> <p>Crescente demanda de cursos na modalidade EAD.</p> <p>Inovação na área de educação com implantação de novas tecnologias e de educação na modalidade híbrida.</p>	<p>Internet deficitária no Estado de Roraima.</p> <p>Falta de recursos técnicos para atendimento e inclusão digital de pessoas com deficiência.</p> <p>Quantidade de instituições de ensino atuando no estado, principalmente de ensino superior, gerando grande concorrência, considerando o quantitativo populacional de Roraima.</p> <p>Dificuldades de acesso à internet por parcela significativa da população.</p>
Fatores Ambientais	<p>Políticas ambientais e de sustentabilidade.</p>	<p>Dificuldade de acesso em alguns <i>campi</i> e vulnerabilidade a fenômenos da natureza.</p> <p>Grandes distâncias entre as moradias dos estudantes e os <i>campi</i> agrícolas.</p>
Fatores Legais	<p>Marco legal de Ciência e Tecnologia</p> <p>Plano Nacional de Educação para o Decênio 2014-2024.</p> <p>Resolução CAPDA/ME n.º 31, de 14 de setembro de 2022.</p>	<p>Constantes modificações das diretrizes da educação profissional e tecnológica pelo MEC.</p> <p>Incoerência de normativas envolvendo os critérios para cálculo de aluno equivalente.</p> <p>Conjunto normativo que burocratiza, atrasa e dificulta a gestão de recursos financeiros.</p>

Fonte: IFRR

O cenário do Estado de Roraima encontra-se desenhado da seguinte maneira: a unidade da Federação é constituída por 15 municípios e, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem uma área territorial de 223.644,530 km² (2021), uma população estimada em 652.713 pessoas (2021) e uma densidade demográfica de 2,01 habitantes por km² (2010). Sua Capital, que integra o município mais populoso, é Boa Vista, que corresponde a 66,5% da população do estado.

Em relação ao contexto educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nos anos finais do ensino fundamental na rede pública de Roraima foi de 4,6 em 2021, superior em 5 pontos percentuais a 2019. O número de matrículas tem crescido no estado, no ensino fundamental em 2021 foi de 103.123; no ensino médio, de 26.708 (fonte: IDEB 2021, INEP).

Ainda segundo o IBGE, bem como a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento do Governo de Roraima, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado é de 0,707 (2010), e este apresenta o menor Produto Interno Bruto (PIB) do País (R\$ 13.370,00, em 2018), apesar das altas taxas de crescimento, sendo a administração pública a atividade que mais agrega valor ao PIB de Roraima (46,1%), seguida por serviços (37,6%), indústria (11,1%) e agropecuária (5,2%).

2.7 Determinação da Materialidade das Informações

Segue na estrutura deste documento o que foi definido na Decisão Normativa/TCU n.º 187, de 9 de setembro de 2020, e no Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado, 3ª edição. De acordo com os documentos reguladores, como mostra a figura 8, a matriz de materialidade do IFRR é composta por 14 temas:

Figura 8 – Matriz de Materialidade do IFRR



Fonte: IFRR

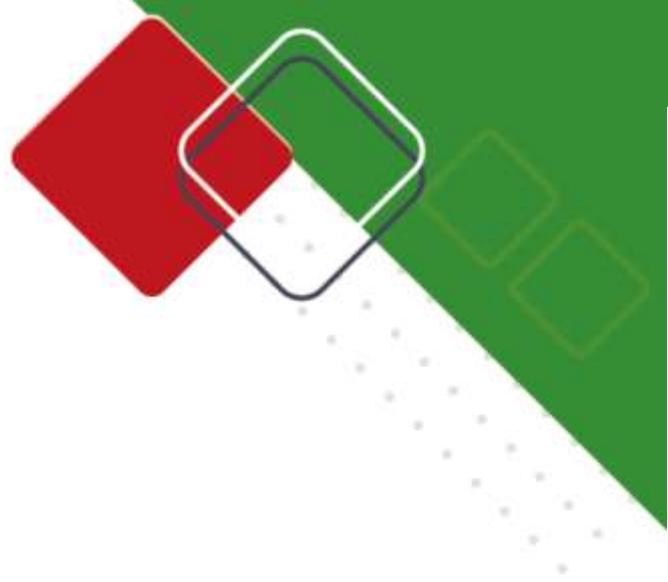
A determinação dos temas a serem incluídos no relatório está diretamente relacionada ao PDI da instituição e, conseqüentemente, ao cumprimento dos respectivos objetivos estratégicos. Ademais, os temas materiais contribuem principalmente para o alcance de 9 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS, a conhecer: 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12. Outros temas cujas ações do IFRR que podem ser encontrados ao longo deste relatório, contribuem para o alcance dos ODSs 3, 10, 11, 13 e 16.

Figura 9 – Relação entre a Matriz de Materialidade do IFRR e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

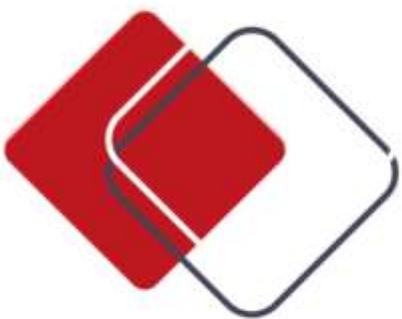


Fonte: IFRR

Portanto, os temas inseridos estão vinculados às ações finalísticas (ensino, pesquisa, extensão e inovação), ao esforço institucional e à realização de despesas e investimentos para que essas ações pudessem ocorrer.



Riscos, Oportunidades e Perspectivas



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, tendo em vista implantar e sistematizar a gestão de riscos em âmbito institucional, instituiu o seu Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos por meio da Portaria n.º 1969/GR, de 30 de novembro de 2018, o qual, posteriormente, foi regimentado pela Resolução n.º 461/CONSELHO SUPERIOR, de 16 de julho de 2019. Em conformidade com o art. 3.º, XII, do respectivo regimento, o comitê apreciou e aprovou a adesão do IFRR à Rede TransformaGov.Br.

Por meio da participação do IFRR na TransformaGov.Br, será possível a instituição utilizar os serviços da rede, por exemplo, a consultoria executiva em gestão estratégica e a consultoria executiva para o Plano de Gestão por Demanda (PGD).

O comitê tem caráter deliberativo e é a instância responsável pela implementação, pela execução, pelo monitoramento e pela avaliação da Política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos do IFRR. As informações relacionadas à gestão de riscos no âmbito do instituto podem ser acessadas no sítio eletrônico do IFRR, por meio do *link* <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/comite-de-governanca-e-controle-de-riscos/gestao-de-riscos-e-controles-internos>.

Em 2022, o instituto criou o Departamento de Governança e Gestão de Riscos (Degov). Este realiza treinamentos de gestão de riscos para os gestores e para os demais servidores da instituição, bem como auxilia na implementação, na execução e no monitoramento do gerenciamento de riscos.

Para auxiliar no gerenciamento de riscos do IFRR, será utilizado o sistema Ágatha, que foi desenvolvido a pedido da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Economia.

3.1 Políticas de Gestão de Riscos e Controle Interno

Na Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança foram definidos os gestores de riscos do IFRR, assim definidos:

São os responsáveis pela avaliação dos riscos no âmbito das unidades, pelos processos e pelas atividades que lhes são afetos. A alta administração deve avaliar os riscos no âmbito da organização, desenvolvendo uma visão de riscos de forma consolidada (IFRR, 2019).

Assim, os gestores de riscos são os servidores que ocupam os cargos de direção ou função gratificada nos níveis de alta, média e baixa gestão, a seguir discriminados:

1 – Gestão estratégica:

- Reitora;
- Pró-Reitora de Ensino;
- Pró-Reitora de Extensão;
- Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitor de Administração;
- Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional;
- Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista;
- Diretora-Geral do *Campus* Novo Paraíso;
- Diretora-Geral do *Campus* Amajari;
- Diretor-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste;
- Diretora do *Campus* Avançado Bonfim;
- Diretora de Gestão de Pessoas;
- Diretor de Tecnologia da Informação; e
- Diretora de Políticas de Educação a Distância.

2 – Gestão tática:

- Gestores responsáveis pelas diretorias e pelos departamentos da Reitoria e das unidades de ensino.

3 – Gestão operacional:

- Gestores responsáveis pelas coordenações da Reitoria e das unidades de ensino.

De acordo com a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança, compete aos gestores de riscos:

- assegurar que os riscos sejam gerenciados de acordo com esta política;
- decidir sobre quais riscos deverão ser gerenciados e tratados com prioridade, haja vista a dimensão dos prejuízos e dos impactos que possam causar aos objetivos estratégicos e/ou macroprocesso;
- elaborar o mapa de risco da sua unidade e definir a estratégia de tratamento;
- estabelecer os controles internos de gestão para tratar os riscos identificados, bem como fixar prazo para sua implementação;
- garantir que as informações adequadas sobre o risco estejam disponíveis em todos os níveis da organização;
- monitorar o risco ao longo do tempo, de modo a garantir que as respostas adotadas resultem na manutenção do risco em níveis adequados; e
- revisar periodicamente os riscos e o controle internos de gestão da sua alçada (IFRR, 2019).

Ao longo do exercício de 2022, o IFRR executou algumas ações para fortalecer a gestão de riscos e governança na instituição. A mais relevante delas foi a criação do Departamento de Governança e Gestão de Riscos (Degov), subordinado ao Gabinete da Reitoria. Entre outras atribuições, o departamento realizará o assessoramento ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.

Além disso, a instituição designou novos membros para o Comitê de Gestão de Integridade e para a Comissão de Ética, bem como lotou novos servidores na Ouvidoria e na Auditoria Interna para melhorar a capacidade operacional dessas instâncias.

Figura 10 – Matriz Swot: dados referentes ao processo de elaboração do Plano Anual de Trabalho do IFRR

POSITIVO	FATORES INTERNOS	FORÇAS	FRAQUEZAS	NEGATIVO
	FATORES INTERNOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	
		<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilização de ferramenta integradora dos demais instrumentos de planejamento da instituição. 2. Avaliação contínua do processo de coordenação, permitindo sugestão de ideias pelos stakeholders. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Setor de orçamento desvinculado do setor de planejamento. 2. Equipe reduzida. 3. Falta de ferramenta automatizada que integre planejamento e execução. 	
		<ol style="list-style-type: none"> 1. Maior utilização do ambiente virtual depois da implantação do trabalho remoto. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dificuldade de comunicação entre os setores responsáveis pela elaboração e pelo monitoramento do plano (sistêmicos e campi). 2. Ausência de prioridade dada ao PAT pelos setores de todas as unidades. 	

Fonte: IFRR

Como instância interna de assessoramento, o recém-criado Degov esteve, ao longo de 2022, realizando palestras e treinamento às unidades do IFRR no sentido de apresentar à comunidade interna a importância de o IFRR fortalecer a sua governança com a execução de boas práticas de gestão. Os treinamentos, por meio

de oficinas, no total de seis, realizados em todas as unidades, abordaram o tema Gestão de Risco e Gestão de Riscos para Integridade.

Em decorrência dos treinamentos, foi dado início ao gerenciamento dos riscos de algumas áreas e, como resultado, houve a identificação dos riscos que podem afetar o processo de elaboração do plano anual de ações da instituição – nomeado como Plano Anual de Trabalho (PAT). Esses riscos refletem diretamente no planejamento estratégico, que deve prever a adoção de medidas de tratamento para mitigar a probabilidade e o impacto deles.

Além da identificação desses riscos, o Comitê de Gestão de Integridade, seguindo as orientações da Controladoria-Geral da União (CGU), atuou na identificação dos riscos para integridade em algumas áreas sensíveis da gestão, estabelecendo também as devidas medidas de tratamento.

A exemplo do resultado de gerenciamento dos riscos relacionados ao processo de elaboração do PAT, listam-se, na sequência, os riscos, as medidas de tratamento, bem como a análise dos ambientes internos e externos da instituição.

Figura 11 – Principais Riscos e Medidas de Tratamento no Processo de Elaboração do Plano Anual de Trabalho do IFRR

RISCOS	MEDIDAS DE TRATAMENTO
Definição de ferramenta inadequada de planejamento.	Sistema automatizado para o PAT.
Não cumprimento dos prazos de preenchimento.	Notificação aos setores.

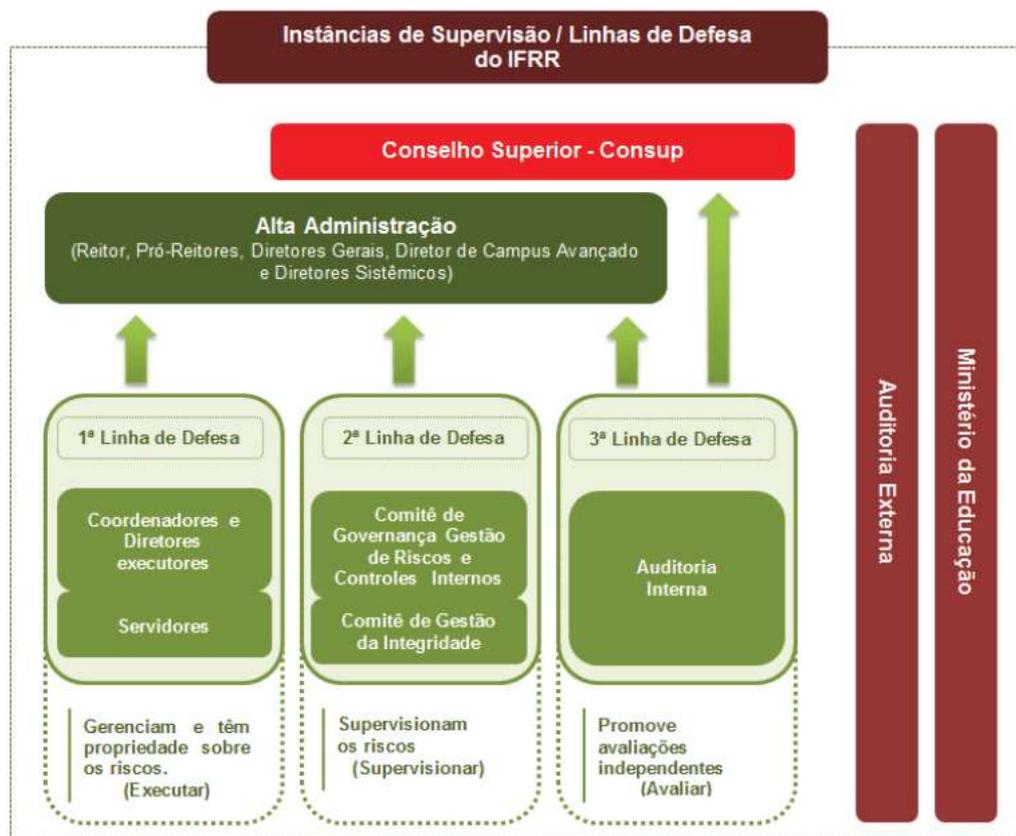
Fonte: IFRR

Como mencionado, o IFRR está em fase inicial do gerenciamento dos riscos que envolvem seus processos de trabalho, e, a partir dos treinamentos e da sensibilização sobre a temática, realizados continuamente, pretende fortalecer a gestão e a governança institucional, contribuindo efetivamente para o alcance dos objetivos e da missão institucional.

3.2 Políticas de Gestão de Riscos e Controle Interno

As instâncias de supervisão do IFRR foram definidas com base no modelo das três linhas de defesa, conforme a figura a seguir:

Figura 12 – Estruturas de Gestão de Riscos – Instâncias de Supervisão



Fonte: IFRR.

Desde 2022, o Departamento de Governança e Gestão de Riscos, responsável pelo gerenciamento de riscos no IFRR, vem auxiliando os gestores das unidades nas tomadas de decisão para que os objetivos estratégicos sejam alcançados. Além disso, vem fortalecendo a cultura da integridade no âmbito institucional, possibilitando a criação de controles preventivos para a mitigação dos riscos de integridade, sobretudo os relacionados à gestão de pessoas, à gestão de licitações e contratos, à gestão da tecnologia da informação e à gestão da informação e de arquivos.

3.3 Matriz de Riscos

A Matriz de Risco (ou Matriz de Probabilidade e Impacto) é uma ferramenta gráfica utilizada para a análise e a avaliação de riscos. Ela vem demonstrada na figura 13 abaixo:

Figura 13 – Matriz de Risco do IFRR

Impacto	5 Catastrófico	5	10	15	20	25
	4 Alto	4	8	12	16	20
	3 Moderado	3	6	9	12	15
	2 Baixo	2	4	6	8	10
	1 Muito baixo	1	2	3	4	5
Legenda Nível de Risco		1 Muito Baixa	2 Baixa	3 Média	4 Alta	5 Muito Alta
Crítico		Probabilidade				
Alto						
Médio						
Baixo						

Fonte: IFRR

3.4 Principais desafios para 2023

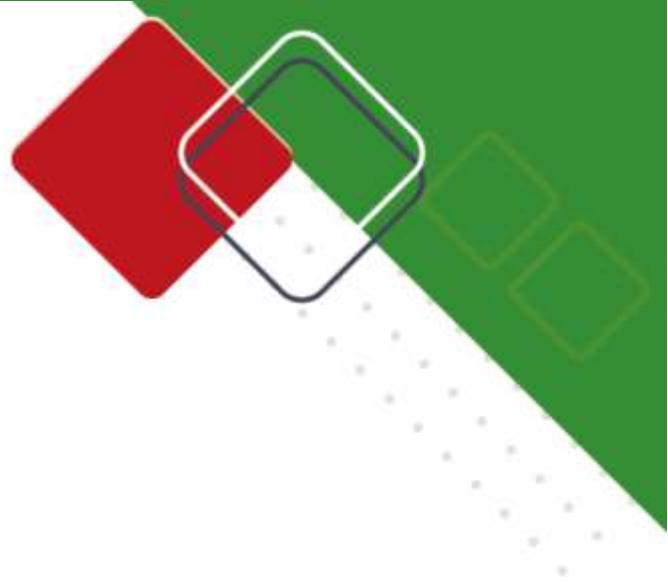
A Gestão de Riscos do IFRR observa os seguintes princípios: adoção de boas práticas de gestão de riscos, de forma a assegurar a existência de um processo estruturado; clareza e transparência na identificação e no tratamento dos riscos; respeito aos valores éticos e institucionais; subsídio à tomada de decisão e à elaboração do planejamento estratégico; e busca constante da melhoria contínua dos processos organizacionais.

Considerando a estrutura do IFRR, serão mapeados e avaliados os seguintes tipos de risco:

- Riscos operacionais: eventos que podem comprometer as atividades de um macroprocesso, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.
- Riscos de imagem/reputação da instituição: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (incluindo parceiros e fornecedores) em relação à capacidade da entidade em cumprir sua missão institucional.
- Riscos legais: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da instituição.
- Riscos financeiros/orçamentários: eventos que podem comprometer a

capacidade da instituição de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.

A avaliação de riscos é o processo permanente de identificação e análise dos riscos relevantes que impactam o alcance dos objetivos da instituição. Ela envolve identificação, avaliação e resposta adequada aos riscos. Devem, pois, ser intensificadas essas medidas de avaliação de riscos e sistematizadas as rotinas de controle, de forma a minimizar, ou mesmo eliminar, eventuais problemas gerenciais de riscos.



Governança, Estratégia e Desempenho



4.1 Estratégia da Instituição

As instâncias internas de apoio à governança do IFRR são: o Departamento de Governança e Gestão de Riscos (DEGOV), Ouvidoria, Auditoria Interna, comissões e comitês.

As diretrizes estratégicas do IFRR (objetivos estratégicos, metas e indicadores de desempenho) estão definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência de 5 anos, 2019 a 2023.

Sua construção envolveu a comunidade interna e externa por meio de comissões, audiências e consultas públicas. Os objetivos estratégicos encontram-se evidenciados no Mapa Estratégico do IFRR, que vem a seguir, figura 14, e foram estabelecidos para o alcance da missão e da visão institucional.

Figura 14 – Mapa Estratégico do IFRR.



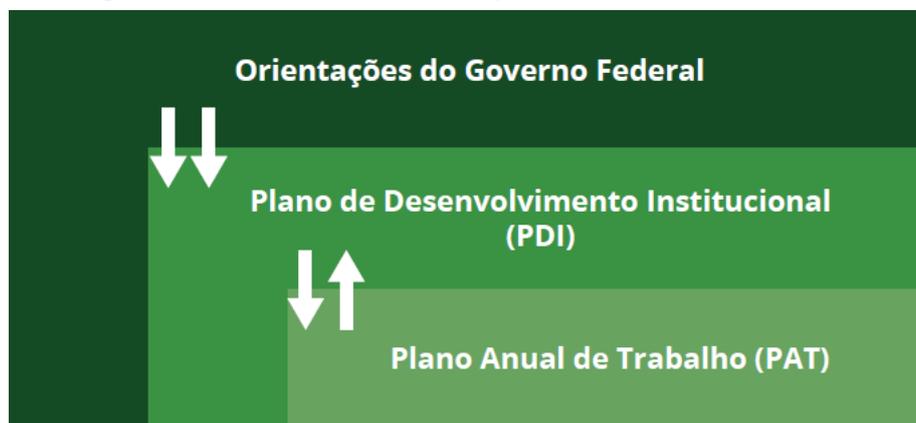
Fonte: IFRR/PDI

Como planejamento estratégico, o PDI subsidia a elaboração dos planejamentos táticos/operacionais, denominados Planos Anuais de Trabalho (PATs), nos quais são definidas as ações do IFRR para um determinado exercício, incluindo os recursos a serem empregados para sua execução, em conformidade

com o orçamento geral da instituição. O PAT é o instrumento que torna tangível a estratégia definida, detalhando-a por meio de ações, combinam metodologias ágeis, a exemplo, a 3W2H, Matriz GUT, PDTI e PDP, juntas visam ao alcance dos objetivos estratégicos, alinhadas às prioridades estabelecidas pela gestão. O monitoramento do PAT é feito pela elaboração de relatórios que demonstram o cumprimento das ações, a execução das metas físicas e financeiras, as dificuldades encontradas durante a realização das ações, bem como as soluções encontradas para superá-las. Os relatórios podem ser acompanhados pela comunidade e ficam disponíveis no sítio institucional, por meio do link <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/planejamento>.

A figura 15 ilustra o alinhamento do planejamento institucional:

Figura 15 – Alinhamento do Planejamento Institucional do IFRR.



Fonte: IFRR.

4.2 Estrutura de Governança

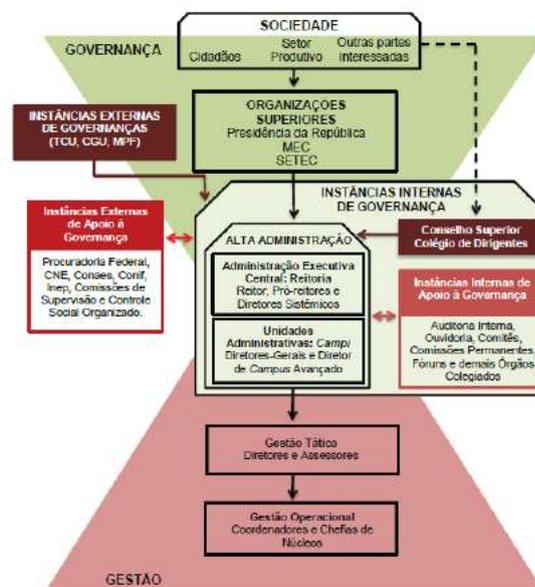
Em 2018 o IFRR instituiu seu Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos. Composto pela alta gestão, o comitê tem o objetivo de tratar de pautas voltadas ao fortalecimento da governança institucional. O comitê é responsável pela implementação, pela execução, pelo monitoramento e pela avaliação das Políticas de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos no âmbito do IFRR. O Regimento Interno do colegiado foi aprovado pelo Conselho Superior da instituição por meio da Resolução 461/CONSELHO SUPERIOR, de 16 de julho de 2019. Ele é presidido por quem ocupa o cargo de reitor e composto pelos titulares dos seguintes órgãos:

- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- Pró-Reitoria de Ensino;

- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Diretoria da Agência de Inovação;
- Diretoria de Gestão de Pessoas;
- Diretoria de Políticas de Educação a Distância;
- Diretoria de Tecnologia da Informação;
- Direção-Geral do Campus Amajari;
- Direção-Geral do Campus Boa Vista;
- Direção-Geral do Campus Novo Paraíso; e
- Direção do Campus Avançado Bonfim.

A figura 16 representa a estrutura de governança do IFRR.

Figura 16 – Estrutura de Governança do IFRR



Fonte: IFRR.

4.2.1 Levantamento do Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas

O último Levantamento do Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas realizado pelo TCU ocorreu no exercício de 2021 e encontra-se disponível, na íntegra, no site do tribunal, no link <https://www.tcu.gov.br/igg2021/iGG2021%20-%20287%20-%20IFRR.pdf>. Os relatórios de autoavaliação do TCU relativos ao IFRR também podem ser encontrados no sítio do órgão de controle.

A seguir, o quadro apresenta os índices da autoavaliação do TCU pertinentes ao IFRR, dispostos no Acórdão 2164/2021-TCU-Plenário.

Quadro 3 – Resumo da Autoavaliação do IFRR.

Indicador	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	42,0%
iGovPub (índice de governança pública)	54,0%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	39,1%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	14,9%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	22,8%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	26,5%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	50,8%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	38,6%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	84,8%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	81,5%

Fonte: TCU, Levantamento de Governança e Gestão Públicas 2021.

Comparando os índices dispostos nos Acórdãos 588/2018-TCU-Plenário e 2699/2018-TCU-Plenário com os índices do Acórdão 2164/2021-TCU-Plenário, é possível observar que o IFRR avançou na sua capacidade de governança.

A figura 17 compara as médias obtidas pelo IFRR com as obtidas por outras instituições de ensino, pelas organizações do mesmo segmento e por todas as 378 organizações participantes do último levantamento.

Figura 17 – Perfil de Governança e Gestão Pública 2021/IFRR.



Fonte: TCU, Levantamento de Governança e Gestão Públicas 2021.

4.2.1 Principais Medidas Adotadas em Relação aos Índices de Governança e Gestão Públicas Levantados

iGovPub (índice de governança pública):

- a estrutura de governança está caracterizada e disponível no link <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/comite-de-governanca-e-controle-deriscos/governanca>;
- os membros da alta administração se submetem aos normativos e seguem o padrão de ética estabelecidos para os servidores públicos em geral, bem como aos normativos da Comissão de Ética disponíveis no link <https://www.ifrr.edu.br/comissao-de-etica>;
- a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IFRR está disponível no link <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/comite-de-governanca-e-controle-de-riscos>;
- a instituição utiliza ferramentas de planejamento gerencial (PDI, PAT, PGC, PDP, PDTIC), nas quais metas e ações são estabelecidas para o exercício. Todos esses instrumentos encontram-se publicados no site institucional;
- a instituição utiliza do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) para aprimorar toda a gestão. O PDP está disponível no link <https://reitoria.ifrr.edu.br/gestao-de-pessoas/coordenacao-de-desenvolvimento-do-servidor/capacitacao-e-qualificacao/plano-de-desenvolvimento-de-pessoal-pdp>;
- o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o instrumento que identifica a instituição no que diz respeito à sua estrutura, papel social, filosofia de trabalho, diretrizes pedagógicas que orientam suas ações estratégicas, e está disponível no link <https://www.ifrr.edu.br/pdi>;
- o planejamento anual consta no Plano Anual de Trabalho (PAT), disponível no link <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/planejamento>;
- os atendimentos aos usuários foram simplificados por meio do Suap, disponível no endereço <https://suap.ifrr.edu.br/>;
- o monitoramento das ações executadas pela instituição é realizado por meio do Relatório de Monitoramento e Avaliação do PAT, disponível em <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/planejamento>;
- o monitoramento das metas é realizado por meio do Relatório de Gestão, disponível em <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/contas-anuais>;
- a instituição realiza sua autoavaliação por meio da Comissão Própria de

Avaliação, a qual emite os respectivos relatórios, que estão disponíveis em <https://www.ifrr.edu.br/cpa>;

- a transparência ativa e passiva é assegurada por meio do link <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao>;
- o canal de comunicação com a sociedade está disponível em <https://www.ifrr.edu.br/ouvidoria>;
- os serviços de auditoria interna podem ser acessados em <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/auditorias>.

***iGovPessoas* (índice de governança e gestão de pessoas):**

- a investidura no serviço público se dá mediante concurso público, conforme a Lei n.º 8.112/90, e os requisitos estão estabelecidos na Lei n.º 12.772/12, para a carreira do Magistério Federal, e na Lei n.º 11.091/05, para a carreira de Técnicos Administrativos em Educação;
- em atenção ao Decreto n.º 9.991/2020 e à Instrução Normativa n.º 21/2021, o IFRR elabora anualmente o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), cujo objetivo é promover o desenvolvimento dos servidores da instituição nas competências necessárias à concretização da excelência na atuação dos respectivos cargos e/ou funções. Ele está disponível no link <https://reitoria.ifrr.edu.br/gestao-de-pessoas/coordenacao-de-desenvolvimento-do-servidor/capacitacao-e-qualificacao/plano-de-desenvolvimento-de-pessoal-pdp>;
- com o objetivo de proporcionar qualidade de vida e segurança no trabalho, elevando o índice de satisfação dos servidores e, conseqüentemente, a retenção
- desses talentos, o IFRR promove diversas ações, entre elas a execução do projeto De Bem com a Vida, que presta acolhimento psicológico aos servidores com o apoio de profissionais de diversas unidades do IFRR;
- com o objetivo de construir um ambiente de trabalho favorável, foi regulamentado no âmbito do IFRR, por meio da Resolução 628/2021/CONSUP/IFRR, de 15 de dezembro de 2021, o Programa de Gestão, disponível em <https://www.ifrr.edu.br/reitoria/gestao-de-pessoas/legislacao/programa-de-gestao/resolucao-628-2021-consup-ifrr>.

***iGovTI* (índice de governança e gestão de TI):**

- o Modelo de Governança de TI do IFRR, alinhado com a Estratégia de

Governança Digital do Governo Federal, tem como principal instância o Comitê de Governança Digital e o Comitê de Gestão da Segurança da Informação, os quais determinam as estratégias de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), as prioridades dos investimentos em TIC e deliberam sobre os assuntos relacionados à Governança Digital e à Segurança da Informação e da Comunicação em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

- com base no PDI, foi elaborado o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (Peti) em 2017, juntamente com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), os quais se encontram em fase de atualização;
- há processos de TI devidamente mapeados e outros em andamento;
- os sistemas de informação, tais como o Suap, o e-mail e a área administrativa da página web, dispõem de controle de acesso com senha individual e podem ser auditados em caso de incidentes de segurança;
- os documentos e os processos podem ser classificados como públicos, restritos, sigilosos, entre outros, conforme os respectivos assuntos e naturezas;
- há a realização de campanhas pontuais de conscientização, educação e treinamento em segurança da informação;
- o catálogo de serviços de TI pode ser acessado em <https://reitoria.ifrr.edu.br/dti/catalogo-de-servicos>;
- a instituição está em fase de implantação de um sistema (Itop) para executar processo de gestão de configuração e ativos de serviços de TI;
- depois da finalização dos atendimentos de TI, seguindo o Acordo de Nível de Serviço (ANS), o sistema solicita que o usuário informe o grau de satisfação com o atendimento, como indicador de nível de serviço;
- é realizado o mapeamento dos riscos em todos os processos de aquisição de bens e serviços de TI.

iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações):

- a instituição estabeleceu o modelo de gestão de contratações por meio do Plano de Gerenciamento de Compras e Contratações (PGC) e do Plano Anual de Contratações (PAC), disponíveis em <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/arquivos/pgc-pac-2021>;
- o planejamento das contratações é executado por meio do PGC, do PAC e do PAT, adotando um modelo de compras compartilhadas;

- a instituição monitora o desempenho da gestão de contratações por meio de uma Coordenação de Planejamento de Contratações;
- é realizada constante avaliação dos contratos e das necessidades institucionais, bem como análise de vícios processuais ou necessidade de correção, além de propostas e fornecedores que possam comprometer a execução das contratações;
- os documentos relacionados com cada contratação, que contemplam as fases de planejamento, seleção do fornecedor e gestão contractual, são publicados no sítio institucional e podem ser acessados no link <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/licitacoes-e-contratos/>;
- a instituição explicita, nos autos dos processos de cada contratação, os aspectos de sustentabilidade cabíveis.

iGovOrçament (índice de governança e gestão orçamentária):

- a proposta orçamentária do IFRR é realizada durante a elaboração do Plano Anual de Trabalho, a qual inclui etapas de atividades, procedimentos padronizados, papéis, responsabilidades e prazos para cada colaborador no processo. Essas etapas estão descritas no Guia de Elaboração do PAT, disponível em <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/planejamento>;
- para o gerenciamento do processo orçamentário, são acompanhados os indicadores evolução da despesa liquidada, evolução do percentual da despesa liquidada em relação à aprovada, evolução da relação entre o limite do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e necessidade orçamentária do IFRR, além dos indicadores da Plataforma Nilo Peçanha;
- a instituição promove o alinhamento da orçamentação com o planejamento estratégico, uma vez que o PAT, no qual o orçamento é elaborado, está alinhado com o PDI, no qual a estratégia é definida;
- no processo de planejamento, a inclusão da estratégia é precedida de análise de viabilidade inerente à disponibilidade dos recursos, que leva em consideração os programas, os objetivos e as metas do PPA e é relacionada às ações orçamentárias;
- a proposta orçamentária busca alocar os recursos de acordo com o levantamento e a quantificação das despesas essenciais e com os riscos de insuficiência orçamentária, além de priorizar as despesas obrigatórias e os compromissos (contratos, convênios, acordos, etc.);
- no PAT, há a identificação de quais são as prioridades que demandam recursos orçamentários.

4.3 Resultados e Desempenho da Gestão

É no PDI que o IFRR formaliza o seu planejamento estratégico. O documento é construído coletivamente pela comunidade interna. Para o quinquênio 2019-2023, foram identificadas nove dimensões estratégicas, sendo elas as principais áreas de atuação da instituição:

1. Ensino
2. Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
3. Extensão
4. Educação a Distância
5. Planejamento e Desenvolvimento Institucional
6. Governança
7. Tecnologia da Informação e Comunicação Insitucional
8. Gestão Administrativa
9. Gestão de Pessoas

Para essas dimensões, foram definidos 10 objetivos estratégicos, 23 macroprocessos e 76 metas, com os respectivos indicadores para mensuração do desempenho.

Dessa forma, os resultados e o desempenho da gestão serão apresentados a seguir por dimensão estratégica.

4.3.1 Ensino

Série Histórica de Dados Relacionados ao Ensino

Matrículas				
2018	2019	2020	2021	2022
5876	5751	6.264	6.142	*

Matrículas Equivalentes				
2018	2019	2020	2021	2022
4755,84	4633,90	4265,00	4859,10	*

Vagas				
2018	2019	2020	2021	2022
2480	2818	3.587	3.062	*

Vagas				
2018	2019	2020	2021	2022
2480	2818	3.587	3.062	*

Vagas				
2018	2019	2020	2021	2022
2480	2818	3.587	3.062	*

Inscritos				
2018	2019	2020	2021	2022
8293	7720	7.656	8.633	*

Ingressantes				
2018	2019	2020	2021	2022
2100	2511	2.808	2.933	*

Concluintes				
2018	2019	2020	2021	2022
1543	1224	1.042	1.820	*

Auxílios Estudantis Concedidos				
2018	2019	2020	2021	2022
1766	2437	*	1.369	1.713

* Aguardando informações da PNP.

Dimensão: ENSINO

Objetivo Estratégico: Fortalecer a qualidade do ensino.

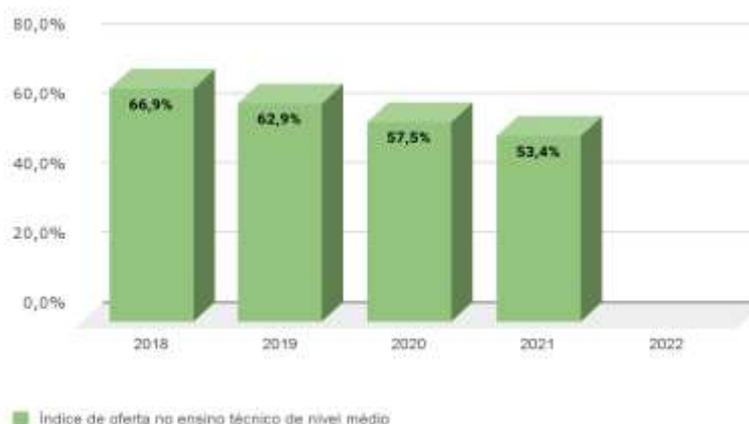
Macroprocesso 1: Gestão da oferta de vagas

Meta 1: Manter o percentual mínimo de 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio.

Indicador: Índice de oferta no ensino técnico de nível médio

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de vagas do ensino técnico de nível médio} / n.^{\circ} \text{ total de vagas da instituição}) * 100$

Gráfico 1 – Índice de Oferta no Ensino Técnico de Nível Médio



Fonte: IFRR.

A Pró-Reitoria de Ensino acompanhou a publicação de editais, bem como o número de vagas previstas e ofertadas para os cursos técnicos integrados ao ensino médio e de graduação na modalidade presencial nos *Campi* Amajari, Avançado Bonfim, Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste e Novo Paraíso.

Para os cursos técnicos integrados ao ensino médio e subsequentes, o IFRR ofertou 722 vagas, distribuídas da seguinte maneira: 505 para os integrados e 217 para os subsequentes. Já na forma concomitante, a instituição ofertou 126 vagas no *Campus* Avançado Bonfim.

O acompanhamento dos *campi* foi intensificado:

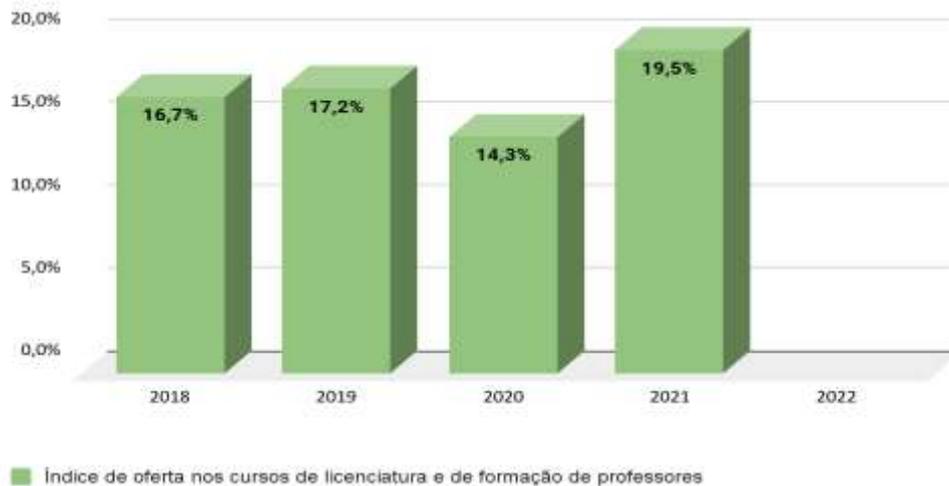
- por meio da realização de reuniões do Grupo de Trabalho Gestão-Ensino (Portaria n.º 1730/2021/GAB/IFRR, de 22/12/2021);
- da continuação das reuniões do Grupo de Trabalho de Formação das Equipes Técnico-Pedagógicas do IFRR (Portaria n.º 1444/2021/GAB/IFRR, de 4/11/2021), com discussões e reflexões sobre o trabalho pedagógico do IFRR;
- da prestação de orientações aos *campi*, além de acompanhamento, sobre a elaboração de projeto pedagógico de curso;
- da orientação pedagógica sobre estratégias metodológicas para o ensino misto, com base na Portaria Normativa 7/2021/GAB/IFRR, de 22/10/2021, que dispõe sobre as diretrizes pedagógicas para o ensino misto e o retorno gradual à presencialidade das atividades acadêmicas nos cursos do IFRR;
- da realização de palestra nos *campi* e da seleção de servidores que atuam no ensino técnico e/ou na graduação, por meio do Edital n.º 01/2022 do Inova/Proen/IFRR, para o Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (Inova/IFRR).

Meta 2: Atingir o percentual mínimo de 19% de vagas para os cursos de licenciatura (formação inicial) e de formação de professores, conforme o disposto na Lei de Criação dos Institutos Federais.

Indicador: Índice de oferta nos cursos de licenciatura e de formação de professores

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de vagas nos cursos de licenciatura e de formação de professores} / n.^{\circ} \text{ total de vagas da instituição}) * 100$

Gráfico 2 – Índice de Oferta nos Cursos de Licenciatura e de Formação de Professores



Fonte: IFRR.

A Pró-Reitoria de Ensino acompanhou a publicação de editais, bem como o número de vagas previstas e ofertadas no *Campus* Boa Vista para os cursos de licenciatura na modalidade presencial. No primeiro semestre, ofertaram-se 54 vagas para cursos de licenciatura, via Sisu, para ingresso em 2022.1, conforme o Edital 1/2022/Dera/GAB/DG-CBV/IFRR. As vagas ficaram assim distribuídas: 18 vagas para Licenciatura em Matemática; 18 para Licenciatura em Educação Física; e 18 para Licenciatura em Ciências Biológicas. No segundo semestre, a unidade de ensino ofertou 35 vagas para o curso de Licenciatura em Educação Física, via Sisu, para ingresso em 2022.2.

No que tange a apoio e acompanhamento dos cursos de licenciatura, realizaram-se reuniões com os *campi* para discussão e reflexão sobre a Resolução CNE/CP n.º 02/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação); e reuniões formativas sobre a curricularização da extensão com a participação de representantes do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e do Instituto Federal do Pará (IFPA). Além disso, enviou-se aos *campi* material para fundamentação teórica na elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura e procedeu-se à elaboração da Minuta de Regulamento Interno do Fórum Permanente das Licenciaturas do IFRR (Processo n.º 23231.000390.2022-13), que se constitui em espaço coletivo de debate, diagnóstico e articulação de políticas institucionais para os cursos de licenciatura.

Entre outras ações está o Encontro de Graduação, intitulado “Gestão da permanência nos cursos superiores do IFRR”, realizado, nos dias 29 e 30 de agosto

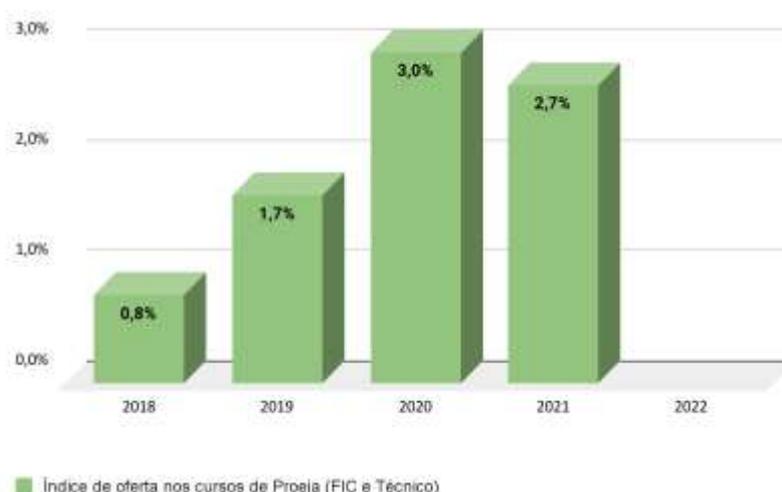
de 2022, para promover a formação continuada da equipe que atua nos cursos de graduação do IFRR, o qual contou com 162 participantes, além da Oficina "Resoluções de questões (e prova) padrão Enade", realizada com o objetivo de apresentar aos estudantes dos cursos de graduação do IFRR a estrutura e os formatos das questões mais presentes nas avaliações do exame, esclarecendo como interpretar e responder a cada uma.

Meta 3: Attingir o percentual mínimo de 8% de vagas para os cursos do Proeja (FIC e técnico), conforme o disposto no Decreto n.º 5.840/2006.

Indicador: Índice de oferta nos cursos do Proeja (FIC e técnico)

Fórmula de Cálculo: $(n.º \text{ de vagas nos cursos do Proeja (FIC e técnico)} / n.º \text{ total de vagas da instituição}) * 100$

Gráfico 3 – Índice de Oferta nos Cursos do Proeja (FIC e Técnico)



Fonte: IFRR.

Atribui-se o fato de o IFRR não atingir o percentual de 8% de oferta de vagas para os cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) à necessidade de um corpo de professores formados para atuar no campo específico da Educação de Jovens e Adultos e no ensino médio propedêutico; à oferta reduzida de vagas; aos elevados índices de evasão; e à necessidade de fortalecimento de parcerias com as redes municipais e estadual para oferta de cursos da EJA Integrada à Educação Profissional.

No IFRR, oferta-se o curso de Assistente em Administração Integrado à Educação de Jovens e Adultos (Proeja-FIC) somente no *Campus Boa Vista Zona Oeste*.

Apesar de ser o único na modalidade de Educação de Jovens e Adultos da instituição, o curso tem baixa procura nos processos seletivos, chegando, em algumas ofertas, a não classificar candidatos em número suficiente para o preenchimento das vagas disponíveis.

Para minimizar esse problema e aumentar o número de vagas para os cursos do Proeja, foram desenvolvidas, entre outras, as seguintes ações: discussão e alinhamento sobre a oferta do programa em reunião com os diretores de Ensino dos *campi* e com o Grupo de Trabalho Gestão-Ensino; organização, em conjunto com o *Campus Boa Vista Zona Oeste*, do evento comemorativo de 15 anos da EJA-EPT, realizado na unidade; participação dos seguintes representantes do IFRR no V Encontro Nacional da Rede Federal (EJA-EPT-Proeja): a coordenadora pedagógica do Ensino Técnico, o diretor de Ensino do *Campus Boa Vista* e a coordenadora do curso Assistente em Administração Integrado à Educação de Jovens e Adultos (Proeja-FIC) do *Campus Boa Vista Zona Oeste*.

Além disso, houve representação do *Campus Boa Vista* no Grupo de Trabalho da EJA no estado, visando à obtenção de novos conhecimentos para revisão dos projetos pedagógicos de cursos Proeja do CBV e, assim, realizar novas ofertas para 2023.

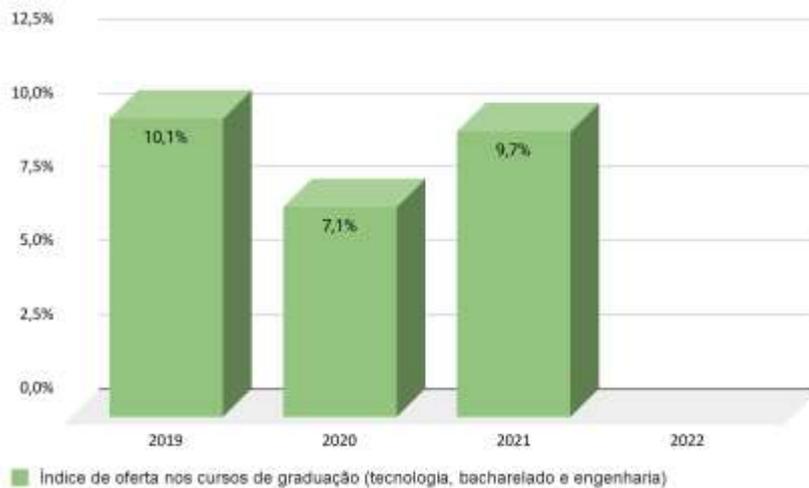
Entre as ações a serem desenvolvidas e/ou planejadas estão realizar a articulação com as redes municipais e estadual para oferta de cursos da EJA Integrada à Educação Profissional; mobilizar o público para matrícula nos cursos; ofertar cursos alinhados ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos que atendam às necessidades do público e aos arranjos produtivos locais; monitorar a permanência dos estudantes; ofertar curso de formação continuada para profissionais de educação que contribuam com a oferta dos cursos de EJA; participar de evento regional sobre EJA e ser parceiro em evento nacional.

Meta 4: Ampliar para 14% a oferta de vagas para os cursos de graduação (tecnologia, bacharelado e engenharia).

Indicador: Índice de oferta nos cursos de graduação (tecnologia, bacharelado e engenharia)

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de vagas nos cursos de graduação} / n.^{\circ} \text{ total de vagas da instituição}) * 100$

Gráfico 4 – Índice de Oferta nos Cursos de Graduação (Tecnologia, Bacharelado e Engenharia)



Fonte: IFRR.

A Pró-Reitoria de Ensino também acompanhou a publicação de editais, bem como o número de vagas previstas e ofertadas nos campi do IFRR para os cursos de graduação na modalidade presencial. No primeiro semestre, ofertaram-se 107 vagas para os cursos de graduação, sendo 72 no *Campus Boa Vista* (Análise e Desenvolvimento de Sistemas – 18; Gestão de Turismo – 18; Gestão Hospitalar – 18; Saneamento Ambiental – 18) e 35 no *Campus Novo Paraíso* (Bacharelado em Agronomia). No segundo semestre, por meio do Sisu, foram ofertadas 36 vagas para o curso superior de Tecnologia em Gestão Pública no *Campus Boa Vista Zona Oeste*.

O acompanhamento dos cursos de graduação envolveu, entre outras ações, a realização de oficina sobre avaliação de curso nos *Campi Boa Vista Zona Oeste* e *Novo Paraíso*; o acompanhamento e apoio *in loco* durante a avaliação virtual do curso de Bacharelado de Agronomia do *Campus Novo Paraíso*; a realização de reunião para orientação dos estudantes do curso de Gestão Pública do *Campus Boa Vista Zona Oeste* sobre o Enade, a qual demandou a promoção da Oficina "Resoluções de questões (e prova) padrão Enade", para apresentar aos alunos dos cursos de graduação do IFRR a estrutura e o formato das questões mais presentes nas avaliações do exame, esclarecendo como interpretar e responder cada uma. Ademais, realizou-se o Encontro de Graduação para promover a formação continuada da equipe que atua nos cursos de graduação do instituto.

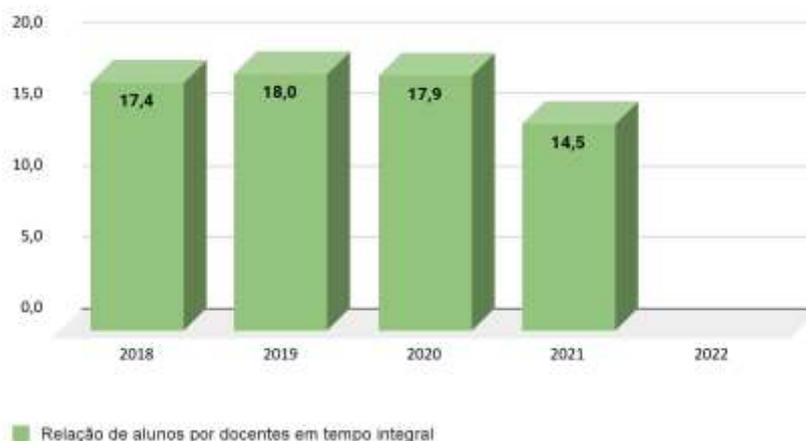
Meta 5: Atingir a relação de 19 alunos por docentes.

Indicador: Relação de alunos por docentes em tempo integral

Fórmula de Cálculo: $(\text{matrículas atendidas/docente}) * 40\text{h DE, } 40\text{h, } 20\text{h}$

A Pró-Reitoria de Ensino, outrossim, acompanhou a publicação de editais, bem como prestou orientações aos *campi* sobre a oferta de vagas.

Gráfico 5 – Relação de Alunos por Docente em Tempo Integral



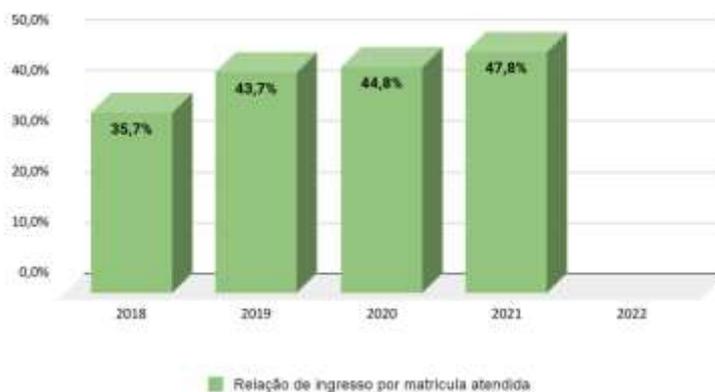
Fonte: IFRR.

Meta 6: Atingir 29% o índice de ingresso de aluno em relação ao total de matrículas.

Indicador: Relação de ingresso por matrícula atendida

Fórmula de Cálculo: $(\text{ingressantes/matrículas atendidas}) * 100$

Gráfico 6 – Relação de Ingresso por Matrícula Atendida

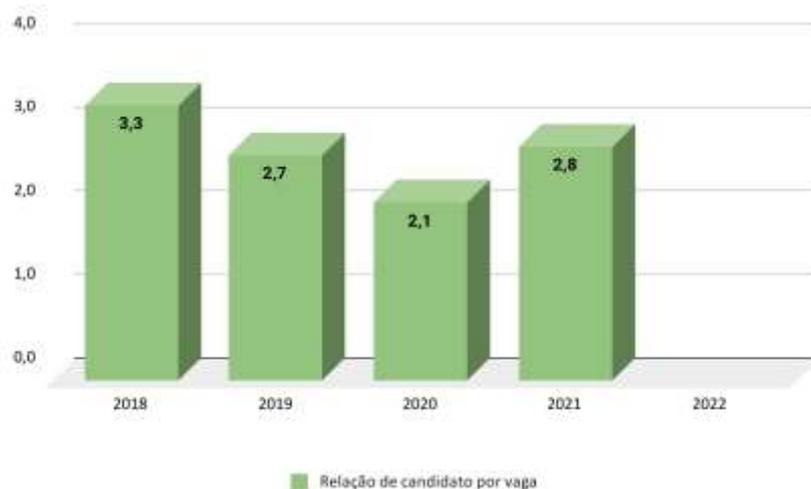


Fonte: IFRR

O IFRR intensificou a divulgação dos editais de seleção no site institucional e nas redes sociais, bem como, por meio de ligação telefônica, fez a busca ativa dos classificados para a realização das matrículas.

Macroprocesso 2: Gestão do Ensino
Meta 7: Atingir a relação de atratividade em 8 candidatos por vaga.
Indicador: Relação de candidato por vaga
Fórmula de Cálculo: (n.º de inscritos/vagas para ingressos)

Gráfico 7 – Relação de Candidato por Vaga



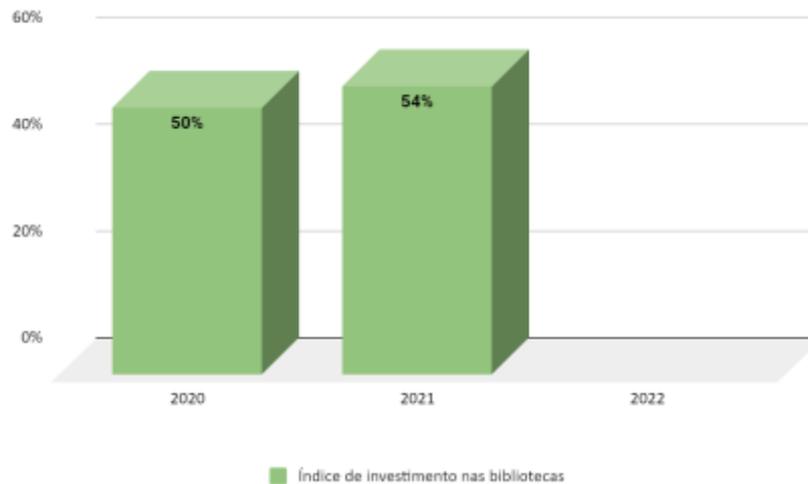
Fonte: IFRR.

Cumpra esclarecer que cada *campus* tem sua especificidade no que diz respeito à realização dos processos seletivos, à divulgação dos editais e às formas de inscrição e de matrícula. Nos *campi* localizados no interior, onde residem candidatos que não têm acesso à internet ou onde esse serviço não é de qualidade, a divulgação do processo seletivo e as inscrições ocorreram, prioritariamente, *in loco*.

Assim, para ampliar o alcance de suas ações, os *campi* fizeram a divulgação destas não só nos eventos internos, mas também nos externos: Jogos Estudantis do Estado de Roraima, Mostra Pedagógica, Fórum de Integração do IFRR, IF Comunidade, entre outros.

Meta 8: Garantir 5% do orçamento próprio de investimento para fortalecimento das bibliotecas.
Indicador: Índice de investimento nas bibliotecas
Fórmula de Cálculo: (valor de investimento destinado às bibliotecas/valor do orçamento de investimento)*100

Gráfico 8 – Índice de Investimento nas Bibliotecas



Fonte: IFRR

Os investimentos para garantir o fortalecimento das bibliotecas foram mantidos em 2022. Renovaram-se os contratos de assinatura da Biblioteca Digital, da ABNT e do Pergamum (sistema das bibliotecas).

O Regulamento do Repositório Institucional do Instituto Federal de Roraima (Processo de n.º 23231.000882.2022-17) encontra-se à disposição do Conselho Superior para apreciação. É mister destacar os trabalhos da comissão responsável pela regulamentação e elaboração das Políticas de Submissão, Gestão e Manutenção do Repositório Institucional (RI-IFRR), nomeada pela Portaria n.º 1245/GAB/IFRR, de 29/9/2021; pela Portaria n.º 458/GAB/IFRR, de 1/4/2022; pela Portaria n.º 607/ GAB/IFRR, de 27/4/2022; e pela Portaria n.º 196/2023/GAB/IFRR, de 10/2/2023.

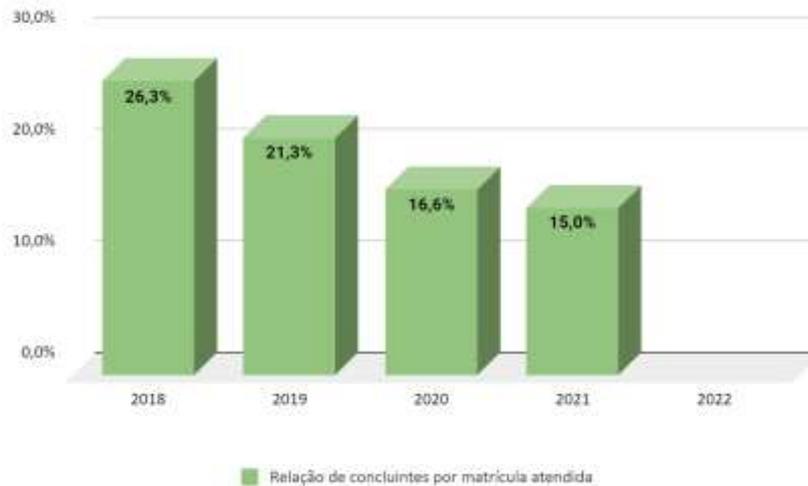
Ressalta-se que, embora o site do RI-IFRR se encontre ativado, ainda não está em utilização. Contudo, foram incluídas as comunidades e as subcomunidades definidas durante os trabalhos da comissão responsável pela regulamentação e elaboração das Políticas de Submissão, Gestão e Manutenção do RI/IFRR. O *software* escolhido foi o Dspace 7.0 em razão de apresentar inúmeras vantagens, entre elas ser gratuito, possuir código-fonte aberto, ser de fácil programação, ter possibilidade de hospedar arquivos em formatos diversos, poder de se integrar a outros sistemas, permitir o acesso a estatísticas de acesso, entre outras.

Meta 9: Atingir o percentual de 24% de concluintes em relação ao número de matriculados/ingressantes.

Indicador: Relação de concluintes por matrícula atendida

Fórmula de Cálculo: $(\text{concluintes}/\text{matrículas atendidas}) \times 100$

Gráfico 9 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida



Fonte: IFRR.

O IFRR atingiu, em 2022, como de praxe, o percentual previsto de concluintes em relação ao número de matriculados/ingressantes. Contudo, cumpre esclarecer que cada *campus* adota estratégias diferenciadas para atender ao contexto onde está inserido. Elas vão desde a promoção de formação continuada aos docentes sobre temáticas demandadas pela prática pedagógica e sobre normativas institucionais até o atendimento pedagógico remoto aos pais (ou responsáveis) e aos estudantes. Além disso, há fornecimento de apostilas impressas; entrega de *notebooks*; acesso a materiais didáticos impressos e digitais. Há também a promoção de espaços para discussão de demandas psicossociais, considerando sua importância e impacto no desempenho dos estudantes. Nesse sentido, foram realizadas ações como rodas de conversa sobre ansiedade e outros temas.

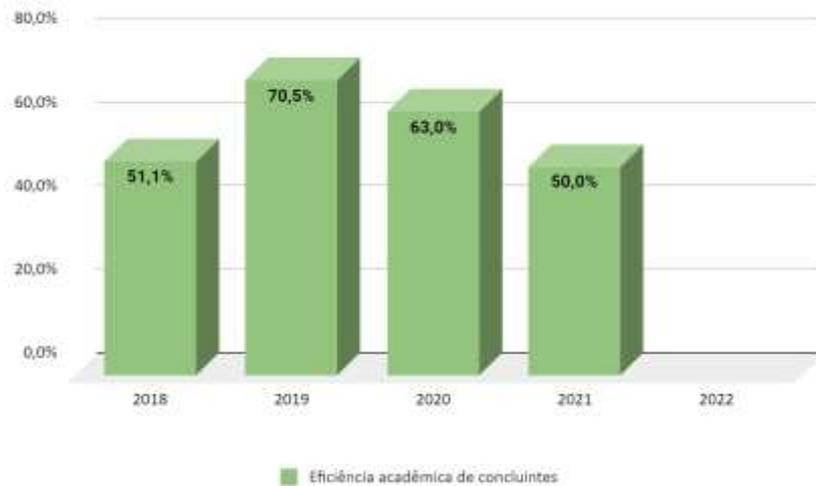
Para cumprir a meta, a Pró-Reitoria de Ensino fez o acompanhamento e prestou orientações aos *campi* a partir de discussões em reuniões com o Grupo de Trabalho Gestão-Ensino (Portaria 8/2021/CCEC/IFRR, de 12/2/2021).

Meta 10: Atingir 49% de eficiência acadêmica.

Indicador: Eficiência acadêmica de concluintes

Fórmula de Cálculo: $(\text{concluintes}/\text{finalizados}) \times 100$

Gráfico 10 – Eficiência Acadêmica de Concluintes



Fonte: IFRR

O IFRR atingiu em 2022 o percentual previsto de eficiência acadêmica. Atribui-se a isso as ações desenvolvidas para fomentar o acompanhamento pedagógico dos estudantes, bem como a promoção e a participação deles em ações pertinentes às políticas de ensino. Destaca-se também a realização de eventos para esclarecimento das políticas de ensino e capacitação para sua efetividade perante o público discente.

Entre as ações realizadas nos *campi* para melhorar os índices acadêmicos, destacam-se estas: a reserva de recurso para a oferta de 30 bolsas aos estudantes monitores; a reformulação da Resolução n.º 530/2020/Consup/IFRR, de 15 de outubro de 2020, que dispõe sobre o Regulamento do Programa de Monitoria do IFRR; o levantamento dos índices de retenção por componente curricular dos cursos de graduação e do ensino médio do IFRR; e as reuniões do Grupo de Trabalho Gestão-Ensino (Portaria n.º 1730/2021/GAB/IFRR, de 22/12/2021), do Grupo de Trabalho de Formação das Equipes Técnico-Pedagógicas do IFRR (Portaria n.º 1444/2021/ GAB/IFRR, de 4/11/2021), que se constitui como política de formação continuada que visa ao desenvolvimento profissional dessas equipes por meio de ações estruturantes formativas, tendo como foco a qualificação em serviço; e do Grupo de Trabalho de Assistência Estudantil (GTAE), nomeado pela Portaria n.º 607/2021/GAB/IFRR, de 28/4/2021, constituído por membros da Diretoria de Políticas de Assuntos Estudantis (Dipae) e por representantes da Caes de todos os *campi*, o qual tem finalidade consultiva e deliberativa sobre a aplicação dos recursos da Assistência Estudantil.

Destacam-se ainda, entre outras, as ações realizadas pelos *campi* de apoio e orientação aos estudantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Elas

incluíram desde a promoção de oficinas sobre técnicas de estudos até a oferta e o acompanhamento de programas de reforço escolar para os componentes que apresentam maiores índices de reprovação.

Meta 11: Reduzir para 33% o índice de retenção.

Indicador: Índice de retenção do fluxo escolar

Fórmula de Cálculo: (retidos/matrículas atendidas)*100



Fonte: IFRR.

O IFRR atingiu, de forma satisfatória, o percentual previsto de redução do índice de retenção escolar. Entre as ações planejadas e realizadas para o alcance dessa meta, destacam-se as seguintes:

- Acompanhamento dos setores do ensino, tais como Direção de Ensino, Coordenação de Cursos, equipe técnico-pedagógica, Coordenação de Assistência Estudantil, Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), visando à permanência e êxito dos estudantes.

- Promoção de eventos com temáticas pertinentes ao combate à retenção de estudantes.

- Diálogo constante com os *campi*, por meio de reuniões semanais do Grupo de Trabalho Gestão-Ensino (Portaria 1730/2021/GAB/IFRR, de 22/12/2021), para elaboração de normativas e atendimento de questões pedagógicas, objetivando reduzir os impactos da pandemia.

- Diálogo constante com as Coordenações da Assistência Estudantil dos *campi*, por meio de reuniões com o Grupo de Trabalho de Assistência Estudantil (Portaria 607/2021/GAB/IFRR, de 28/4/2021), para suporte e monitoramento das ações realizadas nos *campi*.

- Diálogo com os diretores de Ensino e os coordenadores de Curso, por meio

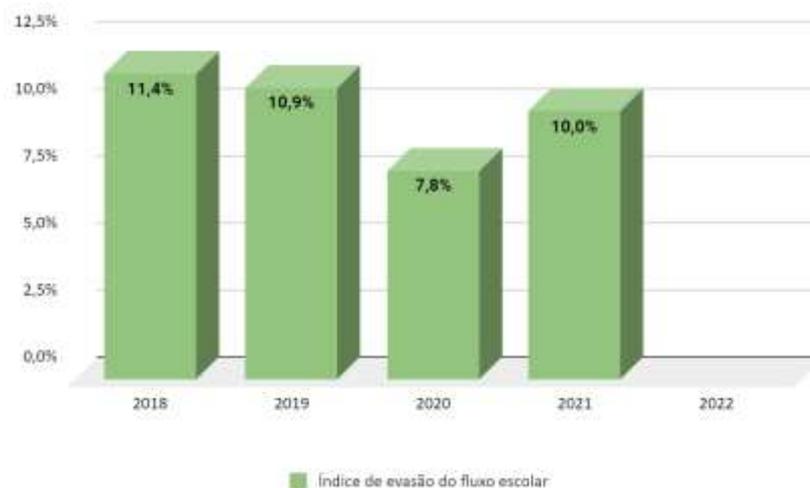
do GT Gestão- Ensino, para levantamento dos índices de retenção por componente curricular, curso e *campus*, a fim de subsidiar a oferta de bolsas de monitoria, contribuindo para aprendizagem dos estudantes.

Meta 12: Reduzir o índice de evasão para 35%.

Indicador: Índice de evasão do fluxo escolar

Fórmula de Cálculo: (evadidos/matrículas atendidas)*100

Gráfico 12 – Índice de Evasão do Fluxo Escolar



Fonte: IFRR.

O IFRR atingiu de forma satisfatória o percentual previsto de redução do índice de evasão escolar. Para o alcance dessa meta, foram planejadas e executadas diversas ações, destacando entre elas a execução do orçamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

No primeiro semestre de 2022, iniciou-se um processo de parceria entre o IFRR e a Secretaria Estadual de Saúde (Processo n.º 23231.000458.2022-64) para a cedência de uma nutricionista para gerenciar as ações do PNAE no instituto. No entanto, por questões contratuais, a profissional não pôde ser a responsável técnica pelo programa, impossibilitando a consolidação da parceria, conforme o Parecer n.º 00018/2022/GAB/PFIFRORAIMA/PGF/AGU.

No segundo semestre, entretanto, o IFRR firmou uma parceria com o Ifam com mesma finalidade, passando, a partir de então, a contar com uma nutricionista do Ifam na elaboração do plano alimentar e nutricional dos estudantes. Isso possibilitou a execução do orçamento do PNAE, no valor de R\$ 289.374,00, com a compra de alimentos para o atendimento de 1.864 estudantes da educação básica, distribuídos entre os *campi* da seguinte forma:

- 159 no *Campus Amajari*, todos do ensino técnico integrado ao médio;
- 95 no *Campus Avançado Bonfim*, todos do ensino técnico subsequente;

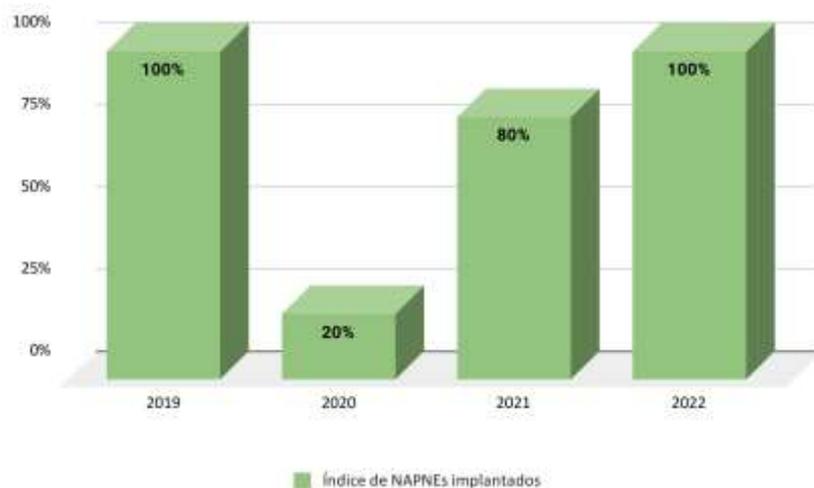
- 625 no *Campus* Boa Vista, sendo 150 do técnico subsequente e 475 do técnico integrado;
- 399 no *Campus* Boa Vista Zona Oeste, sendo 37 do subsequente, 329 do técnico integrado e 33 do Proeja; e
- 586 no *Campus* Novo Paraíso, todos do ensino técnico integrado.

Meta 13: Manter, implantar e dar funcionalidade ao Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em todos os *campi* do IFRR.

Indicador: Índice de Napnes implantados

Fórmula de Cálculo: n.º de Napnes em atividade nos *campi* do IFRR

Gráfico 13 – Índice de Napnes Implantados



Fonte: IFRR.

No primeiro semestre, foi implantada a Coordenação de Educação Especial e Inclusiva, na Pró-Reitoria de Ensino (Portaria n.º 811/2022/GAB/IFRR, de 27/5/2022), com o objetivo de ela coordenar, acompanhar e avaliar a execução de ações, projetos e programas de assistência estudantil que contribuam para a permanência e o êxito dos estudantes, público-alvo da Educação Especial e Inclusiva do IFRR.

Entre as ações para o atendimento da meta, podem-se destacar as seguintes:

- Planejamento e acompanhamento da contratação dos profissionais para atendimento educacional especializado (AEE) dos estudantes público-alvo da educação especial (Portaria 594/2022/GAB/IFRR, de 25/4/2022) por meio do Processo n.º 23231.000585.2022-63;
- Levantamento do quantitativo de estudantes portadores de necessidades educacionais específicas;
- Elaboração de calendário para 2022 e 2023 referente às datas alusivas às deficiências;
- Pré-estruturação do Regulamento dos Napnes para reformulação; e

– Estudo inicial do Regulamento dos Intérpretes para estabelecimento de um fluxo de atendimento institucional.

É importante esclarecer que o recurso financeiro disponível para a contratação dos profissionais de AEE não é suficiente para atender à demanda necessária, considerando que o número de estudantes público-alvo da educação especial matriculados no IFRR vem crescendo exponencialmente.

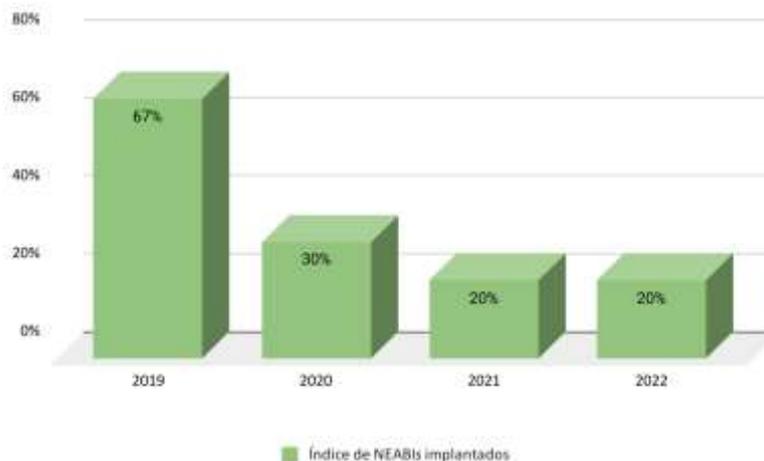
Cumpra informar que, em atendimento ao Ofício Circular 1/2022/Prodin/IFRR, a Pró-Reitoria de Ensino se reuniu com os diretores-gerais e com os diretores de Ensino dos *campi*, em 22/3/2022, tendo em vista a revisão das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023. Na ocasião, foi solicitada a alteração da fórmula de cálculo da meta, uma vez que não atendia à mensuração desta. A fórmula de cálculo sugerida foi a seguinte: número de planos de ação implantados/número de *campi*)*100.

Meta 14: Manter, implantar e dar funcionalidade ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (Neabi) em quatro *campi* do IFRR.

Indicador: Índice de Neabis implantados

Fórmula de Cálculo: n.º de Neabis em atividade nos *campi* do IFRR

Gráfico 14 – Índice de Neabis Implantados



Fonte: IFRR

Conforme o levantamento de Neabis implantados no IFRR e em funcionamento em 2022, este é o cenário encontrado:

– Neabi do CAB: inativo, sem comissão vigente e com previsão de retorno da comissão e das atividades para 2023;

– Neabi do CAM: inativo, sem comissão vigente, tendo sua última ação em 2019, com previsão de retorno da comissão e das atividades para 2023;

– Neabi do CBV: inativo, sem comissão vigente, com previsão de retorno da

comissão e das atividades para 2023;

- Neabi do CBVZO: inativo, sem comissão vigente, com previsão de retorno da comissão e das atividades para 2023;

- Neabi do CNP: ativo, com comissão vigente, com atividades desenvolvidas no primeiro trimestre, necessitando sistematizar as reuniões e os relatórios conforme a resolução vigente.

O Núcleo de Assessoramento das Ações Afirmativas iniciou um diálogo com os *campi* no qual ficou acordado que as discussões sobre a implantação de Neabis serão retomadas em 2023.

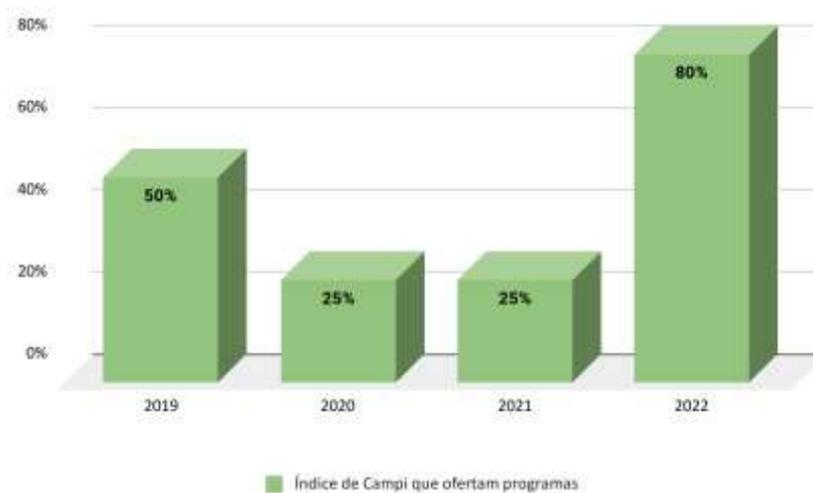
Entre as ações desenvolvidas para o atingimento da meta, destacam-se as desenvolvidas pelo CNP no mês de novembro, durante as atividades da VI Gincana do Estudante: produção de vídeos para as redes sociais, realização de desfile e homenagem a servidores e terceirizados negros.

Meta 15: Ofertar no mínimo um programa de melhoria da qualidade da educação básica por *campus* (2022: cinco *campi*).

Indicador: Índice de *campi* que ofertam programas

Fórmula de Cálculo: n.º total de *campi* que ofertam programas de melhoria da qualidade da educação básica

Gráfico 15 – Índice de *Campi* que Ofertam Programas



Fonte: IFRR.

O IFRR, por meio do *Campus* Boa Vista, continuou realizando a oferta do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Residência Pedagógica (PRP), ambos financiados pelo MEC, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Pibid objetiva incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da

formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Os cursos participantes do Pibid, no âmbito do IFRR, são Licenciatura em Educação Física (vagas presenciais) e Licenciatura em Matemática (vagas presenciais e EAD), totalizando a oferta de 48 bolsas para o programa.

No que tange ao PRP, o programa objetiva fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional e induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

Os cursos participantes do PRP, no âmbito do IFRR, são Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Biologia, totalizando a oferta de 45 bolsas para o programa.

Considerando a importância de desenvolvimento dos programas, em 2022, além da publicação do Edital n.º 01/2022/Proen/Reitoria/IFRR, referente ao Pibid, e do Edital n.º 03/2022/Proen/IFRR (PRP), referente ao PRP, foi organizado, em conjunto com o *Campus Boa Vista*, o evento de abertura da edição 2022 de ambos os programas. O evento contou com 84 participantes, tendo em sua programação uma mesa-redonda com o tema “Os programas Pibid e Residência Pedagógica e a integração com as escolas da educação básica: fortalecendo a educação pública”.

A Pró-Reitoria de Ensino apoia e acompanha as ações desenvolvidas por meio dos programas, inclusive com a destinação de recursos financeiros. Em 2022, foi destinada a quantia de R\$ 15.040,00 para fomentar e acompanhar os programas de melhoria da qualidade da educação básica.

Entre as ações desenvolvidas para o atingimento da meta, destaca-se o Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (Inova/IFRR). Em 2022, ele foi executado por meio do Edital n.º 01/2022/Inova/Proen/IFRR, ofertando 17 vagas, com o valor do auxílio sendo pago

pelos *campi*. Nesse edital, foram selecionados 15 projetos:

- 4 do CAB, com o auxílio de R\$ 3.000,00;
- 5 do CBV, com o auxílio de R\$ 5.000,00;
- 2 do CBVZO, com o auxílio de R\$ 3.000,00; e
- 4 do CNP, com o auxílio de R\$ 6.500,00.

O *Campus* Amajari não participou do edital por falta de recurso.

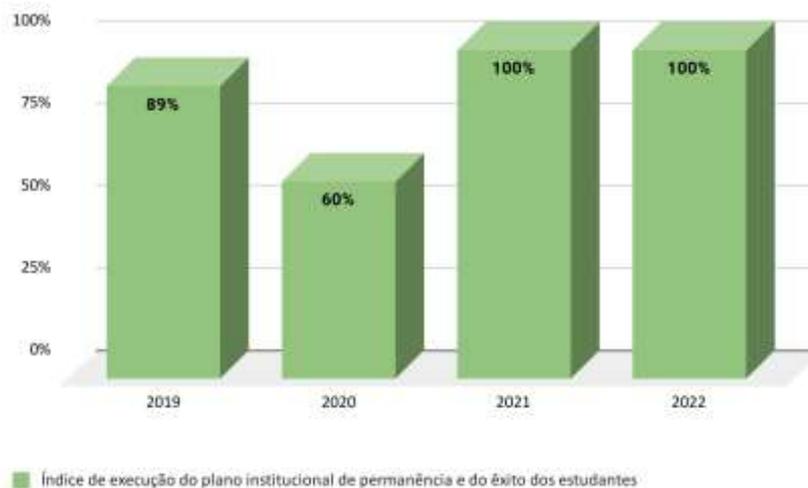
Macroprocesso 3: Gestão da Permanência e do Êxito

Meta 16: Implantar 90% do Plano Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes.

Indicador: Índice de execução do plano institucional de permanência e êxito dos estudantes

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de ações do plano de permanência e êxito realizadas} / n.^{\circ} \text{ total de ações do plano}) * 100$

Gráfico 16 – Índice de Execução do Plano Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes



Fonte: IFRR.

Uma das estratégias adotadas como contribuição para o Plano de Permanência e Êxito do IFRR com vistas a minimizar a retenção dos estudantes dos cursos técnicos e de graduação presenciais foi o fomento ao Programa Institucional de Monitoria, política de ensino que possibilita o pagamento de bolsas aos estudantes monitores, os quais, sob a orientação de um docente, auxiliam os colegas no desenvolvimento de componente curricular.

Em 2022, a Proen reservou R\$ 18.000,00 para os *campi* executarem o programa, possibilitando a oferta de 15 bolsas. Depois do processo de seleção, foi descentralizado às unidades o valor de R\$ 7.200,00, sendo R\$ 3.200,00 para o CAM, R\$ 1.200,00 para o CBVZO, R\$ 1.200,00 para o CBV e R\$ 1.200,00 para o CAB, resultando na oferta de seis bolsas.

Entre as ações desenvolvidas para o atingimento da meta, destaca-se a promoção de reunião para acompanhamento pedagógico dos estudantes participantes do Programa de Bolsa Permanência.

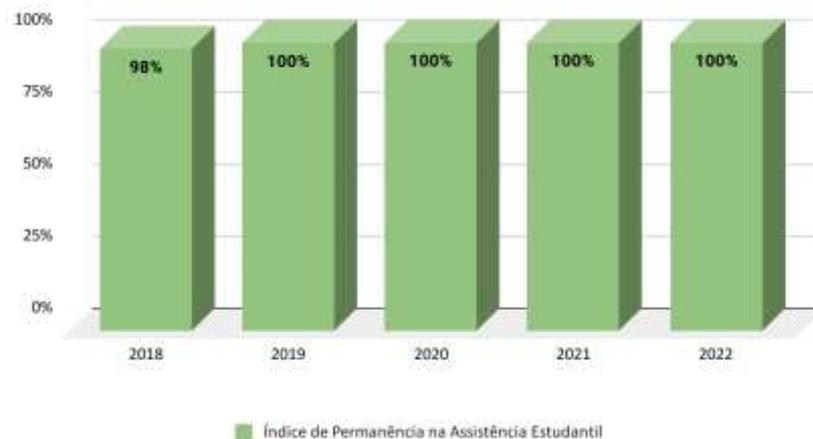
Cumprir informar que, em atendimento ao Ofício Circular 1/2022/Prodin/IFRR, a Pró-Reitoria de Ensino se reuniu com os diretores-gerais e com os diretores de Ensino dos *campi*, em 22/3/2022, objetivando revisar as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023. Na ocasião, solicitou-se a alteração da fórmula de cálculo da meta, visto que não atendia à mensuração desta. A fórmula de cálculo sugerida foi a seguinte: número de planos de ação implantados/número de *campi*)*100, sendo esta utilizada para o cálculo do indicador do exercício 2022.

Meta 17: Atingir 99% de permanência dos estudantes atendidos pelos editais da Assistência Estudantil.

Indicador: Índice de Permanência na Assistência Estudantil

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de estudantes que receberam auxílio integralmente no exercício/n.}^{\circ} \text{ de estudantes contemplados em edital}) * 100$

Gráfico 17 – Índice de Permanência na Assistência Estudantil



Fonte: IFRR.

Em 2022, foram concedidos 1.998 auxílios, entre alimentação e transporte, para os *Campi* Amajari, Bonfim, Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste e Novo Paraíso, distribuídos da seguinte forma:

- *Campus* Amajari: 352 auxílios (transporte, alimentação, moradia/alojamento próprio e moradia);
- *Campus* Bonfim: 31 auxílios (alimentação);
- *Campus* Boa Vista: 567 auxílios (transporte e alimentação);
- *Campus* Boa Vista Zona Oeste: 570 auxílios (alimentação e transporte);
- *Campus* Novo Paraíso: 478 auxílios (alimentação e transporte).

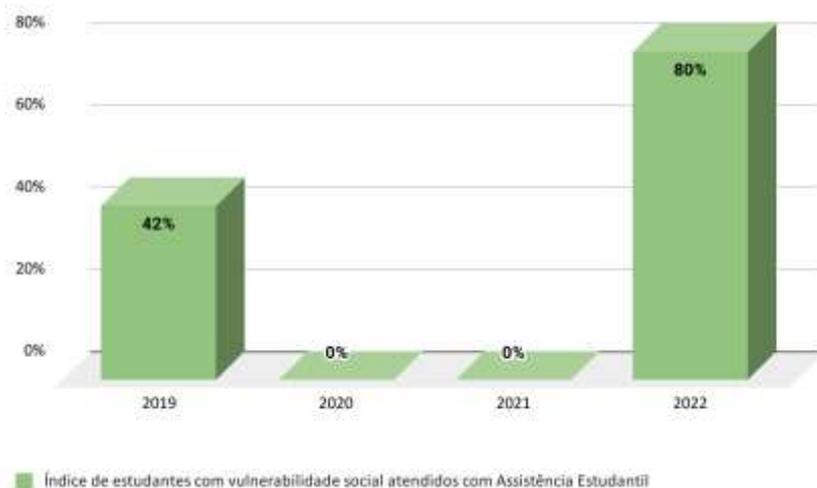
Cumprir informar que, em atendimento ao Ofício Circular 1/2022/Prodin/IFRR, a Pró-Reitoria de Ensino se reuniu com os diretores-gerais e com os diretores de Ensino dos *campi*, em 22/3/2022, objetivando revisar as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023). Na ocasião, solicitou-se a alteração da fórmula de cálculo da meta por não atender à mensuração desta. A fórmula de cálculo sugerida foi a seguinte: número de estudantes que receberam o auxílio e não se evadiram/número de estudantes que receberam auxílio)*100, sendo esta utilizada para o cálculo do indicador do exercício 2022.

Meta 18: Atingir 70% de oferta de auxílio financeiro para os estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Indicador: Índice de estudantes com vulnerabilidade social atendidos com assistência estudantil

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de estudantes atendidos no exercício} / n.^{\circ} \text{ de estudantes matriculados}) * 100$

Gráfico 18 – Índice de Estudantes com Vulnerabilidade Social Atendidos com Assistência Estudantil



Fonte: IFRR.

Embora com recurso para o atendimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade social, a instituição conseguiu atender apenas a algumas linhas da Assistência Estudantil, tais como alimentação e transporte. O recurso, portanto, precisa ser ampliado, pois não é suficiente para auxiliar todos os estudantes do ensino médio e do superior que se encontram nessa condição.

Cumprir informar que, em atendimento ao Ofício Circular 1/2022/Prodin/IFRR, a Pró-Reitoria de Ensino se reuniu com os diretores-gerais e com os diretores de Ensino dos *campi*, em 22/3/2022, objetivando revisar as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023). Na oportunidade, solicitou-se a alteração

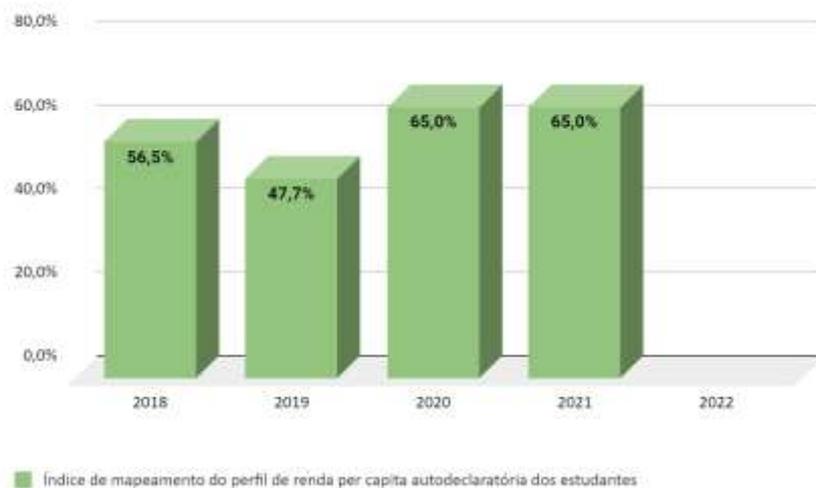
da fórmula de cálculo da meta por não atender à mensuração desta. A fórmula de cálculo sugerida foi a seguinte: número de estudantes atendidos pelos editais da assistência estudantil no exercício/número de estudantes matriculados em condição de vulnerabilidade)*100, sendo esta utilizada para o cálculo do indicador do exercício 2022.

Meta 19: Atingir 100% de mapeamento do perfil de renda *per capita* autodeclaratória dos estudantes.

Indicador: Índice de mapeamento do perfil de renda *per capita* autodeclaratória dos estudantes

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de estudantes mapeados} / n.^{\circ} \text{ total de estudantes}) * 100$

Gráfico 19 – Índice de Mapeamento do Perfil de Renda per Capita Autodeclaratória dos Estudantes



Fonte: IFRR.

Para o alcance da meta, a Dipae/Coaest sentiu a necessidade de elaborar um questionário socioeconômico e cultural para os estudantes mais condizente com a realidade dos *campi*, colocando-o à disposição dos discentes, via Suap, para o preenchimento obrigatório.

Esse questionário é um instrumento de suma importância para a coleta de dados dos estudantes conforme a realidade de cada um, a fim de se estabelecerem estratégias de intervenção entre as equipes multidisciplinares das Coordenações de Assistência Estudantil (Caes) de cada *campus* e serem executados os programas da Assistência Estudantil de forma mais eficaz, de acordo com o objetivo da Política de Assistência Estudantil.

A caracterização socioeconômica disponível no Suap não abrange todas as informações de que a equipe da Dipae necessita para realizar um trabalho eficiente com o estudante. Por isso, no início do segundo semestre de 2022, iniciou-se a elaboração de um questionário socioeconômico abrangendo questões com as

particularidades de cada unidade e, conseqüentemente, de cada aluno.

O questionário passou pela aprovação das equipes das Caes dos *campi* em novembro de 2022 e, logo depois, a Pró-Reitora de Ensino, juntamente com a Dipae, realizou algumas reuniões com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) para tratar da inserção do instrumento de coleta de dados no Suap, bem como da obrigatoriedade do seu preenchimento no ato da matrícula ou de renovação desta. A situação está sendo apreciada pela DTI para que as mudanças sejam efetivadas.

4.3.1.1 Principais resultados alcançados em relação aos objetivos estratégicos e às prioridades do ensino

A dimensão Ensino tem como objetivo estratégico “fortalecer a qualidade do ensino” no IFRR. Assim sendo, desenvolve suas ações a partir de três macroprocessos, a saber: a gestão da oferta de vagas, a gestão do ensino e a gestão da permanência e êxito dos estudantes.

Com relação à oferta de vagas, o IFRR atingiu o percentual mínimo de 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio, conforme o disposto na Lei de Criação dos Institutos Federais. Não atingiu a relação de 19 alunos por docente, conforme previsto na meta 5. Contudo, superou o índice de 29% previsto para ingresso de alunos em relação ao total de matrículas.

Na gestão do ensino, continuou-se o investimento de 5% para o fortalecimento das bibliotecas da instituição, possibilitando a aquisição de acervo para elas, bem como a renovação dos contratos de assinatura da Biblioteca Digital, da ABNT e do Pergamum (sistema das bibliotecas), visando fortalecê-las. Também se ofertou o Pibid, o Residência Pedagógica e o Inova, programas de melhoria da qualidade da educação básica. Ademais, alcançou-se o índice de eficiência acadêmica no ciclo e promoveu-se a capacitação dos professores e das equipes técnico-pedagógicas.

Na gestão da permanência e do êxito dos estudantes, o IFRR, por meio da Proen, fortaleceu o acompanhamento das ações de assistência estudantil nas unidades mediante a realização periódica de reuniões com o Grupo de Trabalho de Assistência Estudantil; firmou parceria com o Ifam para executar o recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar; financiou o Programa Arte e Cultura do IFRR, em parceria com a Proex; promoveu o I Fórum de Assistência Estudantil, contando com a participação de representantes de todos os *campi*, incluindo servidores e estudantes; atendeu 28 estudantes indígenas da graduação no Programa de Bolsa Permanência; e fomentou financeiramente o Programa de Monitoria para proporcionar atividades de reforço aos estudantes.

4.3.1.2 Principais desafios relativos ao ensino

Os principais desafios relativos à dimensão Ensino, foram:

- a readequação dos calendários acadêmicos do IFRR devido aos impactos do período emergencial da pandemia;
- a regularização da situação de componentes curriculares em reprovação decorrente do período emergencial da pandemia;
- a realização do acompanhamento pedagógico dos beneficiários da Assistência Estudantil para uma intervenção de forma tempestiva, bem como para a análise da permanência e do êxito desses estudantes, haja vista o preenchimento incompleto dos dados no Suap por parte das unidades.

4.3.1.3 Principais medidas tomadas pelo ensino para o enfrentamento dos desafios

As principais medidas adotadas em relação à dimensão Ensino, foram:

- Reuniões dos grupos de trabalho conduzidos pela Pró-Reitoria de Ensino, quais sejam, GT Gestão do Ensino (PORTARIA 1730/2021/GAB/IFRR, de 22/12/2021) e GT de Assistência Estudantil (Portaria 607/2021/GAB/IFRR, de 28/4/2021). Esses grupos têm como objetivo assessorar a Pró-Reitoria de Ensino e a Diretoria/Departamentos de Ensino dos *campi* no planejamento, na implementação, no acompanhamento e na avaliação da Política de Ensino, bem como da Política da Assistência Estudantil, no âmbito do IFRR, em seus programas, projetos e ações, em consonância com as legislações vigentes;
- Reuniões do Grupo de Trabalho de Formação das Equipes Técnico-Pedagógicas do IFRR (Portaria n.º 1444/2021/GAB/IFRR, de 4/11/2021), que se constitui como uma política de formação continuada que visa ao desenvolvimento profissional dessas equipes por meio de diversas ações estruturantes formativas, tendo como foco a qualificação em serviço;
- Implantação do questionário socioeconômico como estratégia para conhecer o perfil do público-alvo, constituindo-se em um panorama sobre os aspectos da vida escolar e das condições socioeconômicas e culturais do discente. Ele é de suma importância para subsidiar a Política de Assistência Estudantil por tratar-se de um instrumento elaborado com base no contexto real de cada *campus*, além de ser uma ação que contribui para permanência e o êxito estudantil.

4.3.1.4 Outras informações relevantes

Quadro 4 - Resultados obtidos com o Programa Bolsa Permanência

Quantidade de Bolsas	Valor Unitário – R\$	Valor Total – R\$
335	900,00	301.500,00

Fonte: IFRR.

Quadro 5 - Execução do Pibid em 2022 (Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios – SCBA/Capes)

Função	N.º de Bolsas	Valor Unitário	Valor Total
Coordenador Institucional	2	1.500	3.000
Coordenador de Área	4	1.400	5.600
Professor Supervisor	12	765	9.180
Estudante Bolsista	96	400	38.400
Total	114	4.065	56.180

Fonte: IFRR.

Quadro 6 - Execução do Programa Residência Pedagógica em 2022 (Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios – SCBA/Capes)

Função	N.º de Bolsas	Valor Unitário	Valor Total
Coordenador Institucional	2	1.500,00	3.000,00
Docente Orientador	6	1.400,00	8.400,00
Preceptor	18	765,00	13.770,00
Residente	90	400,00	36.000,00
Total	116	4.065,00	61.170,00

Fonte: IFRR.

Quadro 7 - Resultados obtidos com o Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas:

Referência	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Matrículas	33	14	12	26	35	44
Concluintes	6	4	4	0	0	0
Formados	1	5	5	0	1	1
Trancamento	3	1	0	2	0	0

*Informação repassada pelos Coordenadores dos Napnes

Quadro 8 - Auxílios Concedidos:

Auxílio Estudantil	Quantidade
Alimentação	826
Transporte	780
Apoio a Eventos	
Alojamento	100
Formação Estudantil	
Material Didático	
Total	

Fonte: IFRR.

Observação: sete alunos do superior receberam auxílio-moradia.

Quadro 9 - Estudantes Matriculados por Renda Familiar Declarada

Renda familiar <i>per capita</i> (RFP)	Quantidade	Proporção
0<RFP<=0,5	*	*
0,5<RFP<=1,0	*	*
1,0<RFP<=1,5	*	*
1,5<RFP<=2,5	*	*
2,5<RFP<=3,5	*	*
RFP>3,5	*	*
Não sabe/respondeu		
Total		

* Aguardando resultados da Planilha Nilo Pessanha.

4.3.2 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Dimensão: PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Objetivo Estratégico: Fortalecer as ações da pesquisa aplicada, da pós-graduação e da inovação em prol do desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da Região Norte.

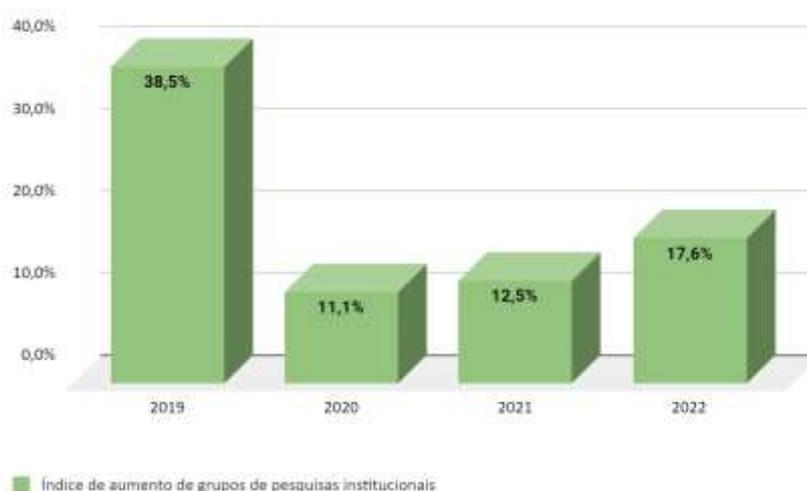
Macroprocesso 1: Promoção da Pesquisa

Meta 1: Ampliar em 10% ao ano o quantitativo de grupos de pesquisas institucionais.

Indicador: Índice de aumento de grupos de pesquisas institucionais

Fórmula de Cálculo: $[(n^{\circ} \text{ GPI } 2/n^{\circ} \text{ GPI } 1)-1]*100$

Gráfico 20 – Índice de Aumento de Grupos de Pesquisas Institucionais



Fonte: IFRR.

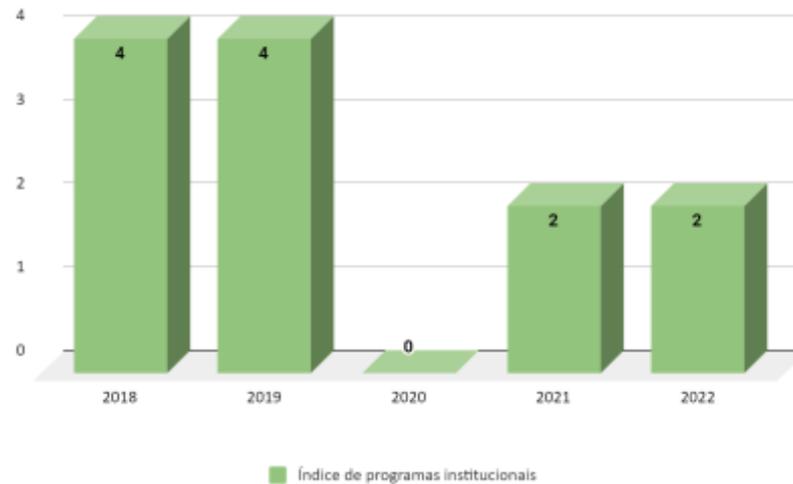
Em 2022, foram criados três grupos de pesquisa no IFRR, sendo possível atingir a meta estabelecida para o ano. Tem-se observado um elevado número de pesquisadores em alguns grupos de pesquisa, o que gera inconsistência no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No entanto, a Propespi tem orientado os pesquisadores a abrir novos grupos de pesquisa, mantendo de 4 a 5 pesquisadores por grupo e observando os critérios de atipicidade.

Meta 2: Ofertar no mínimo 1 programa institucional de pesquisa para discentes e 1 para servidores.

Indicador: Índice de programas institucionais

Fórmula de Cálculo: n.º de programas institucionais de pesquisa ofertados para discentes e para servidores

Gráfico 21 – Índice de Programas Institucionais



Fonte: IFRR.

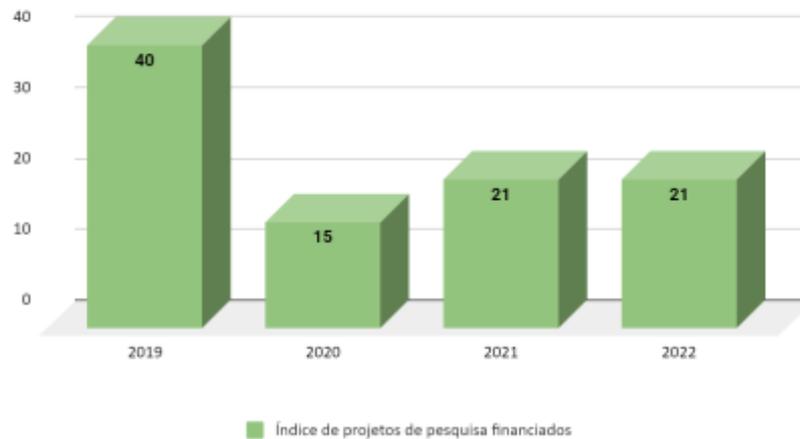
Foram ofertados 2 programas, 1 para estudante e 1 para servidores, o que fez com que a meta fosse alcançada. Em relação ao programa para servidores, todas as vagas foram preenchidas. Já em relação ao programa para estudantes, foi preciso remanejar bolsas para os Campi Amajari e Boa Vista para o lançamento de editais de iniciação científica próprios. Por programas, entende-se as políticas de fomento à pesquisa e inovação regulamentadas em resolução aprovada pelo Consup, por exemplo, o Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada-Docente (Pipad), aprovado pela Resolução n.º 337/Conselho Superior, de 24/1/2018, e o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (Resolução n.º 439/Conselho Superior, de 28/2/2019). Desse modo, os demais editais de fomento à pesquisa e inovação, tais como o Energia Renovável e o GP Inovação, não foram considerados na meta.

Meta 3: Atingir o quantitativo de 21 projetos de pesquisa com financiamento externo.

Indicador: Índice de projetos de pesquisa financiados

Fórmula de Cálculo: n.º de projetos de pesquisa aprovados com financiamento externo

Gráfico 22 – Índice de Projetos de Pesquisa Financiados



Fonte: IFRR.

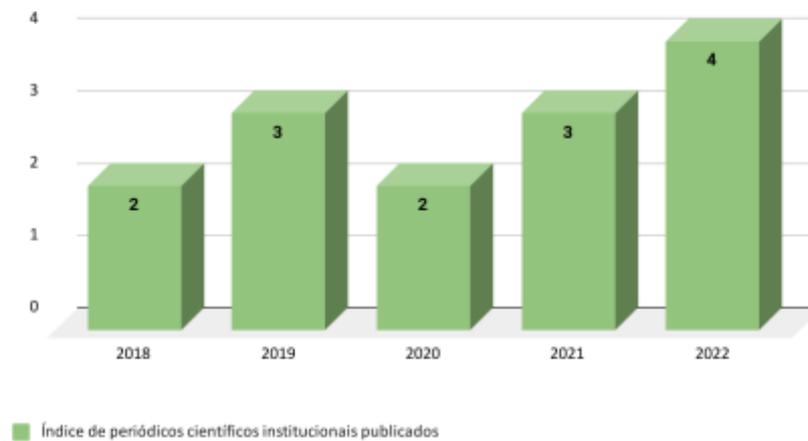
Foram aprovados 21 projetos, sendo 15 com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 6 com recursos de diferentes fontes, tais como o Ministério da Educação (MEC) e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Desses seis, 5 foram com recursos provenientes da Suframa, sendo 2 do *Campus* Novo Paraíso (CNP), 2 do *Campus* Amajari (CAM) e 1 do *Campus* Boa Vista (CBV). Atualmente, apenas o CNP, o CAM e o CBV encontram-se cadastrados na Suframa. Ainda em relação à captação de recursos da superintendência para pesquisa e desenvolvimento, o IFRR vai iniciar o processo de solicitação de cadastramento no Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (Capda) por meio *Campus* Boa Vista Zona Oeste, a fim de possibilitar o envio de mais propostas. Vale destacar que a Propespi, por meio do Boletim de Pesquisa e Inovação, tem divulgado os editais de fomento a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento para a comunidade interna.

Meta 4: Alcançar o quantitativo de cinco periódicos científicos institucionais.

Indicador: Índice de periódicos científicos institucionais publicados

Fórmula de Cálculo: n.º de periódicos científicos publicados

Gráfico 23 – Índice de Periódicos Científicos Institucionais Publicados



Fonte: IFRR.

Foi criado o periódico científico Revista Paata Eeseru em Turismo (PET), coordenado pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Turismo, Tecnologia, Educação e Cultura (GEPTEC). Dessa forma, foi possível articular dois processos de desenvolvimento da pesquisa (produção editorial e formação de grupos de pesquisa), reforçando a diversidade de possibilidades de publicação e divulgação científica do IFRR. Contudo, há dificuldades de envolvimento de servidores da instituição na composição e na criação de periódicos em virtude da indisponibilidade de carga horária e da necessidade de capacitação na área. Diante disso, a Propespi está buscando fortalecer a área de produção editorial por meio da oferta de capacitações e da sensibilização dos servidores e dos colaboradores da instituição sobre a importância de envolvimento deles com periódicos científicos.

Meta 5: Alcançar o quantitativo de 280 publicações científicas de servidores.

Indicador: Índice de produção científica

Fórmula de cálculo: $n.^{\circ}$ de $NA+NTC+NR+NL+NC+NLF$

Legenda:

NA: n.^o de artigos publicados em periódicos

NTC: n.^o de trabalhos completos publicados em anais de eventos

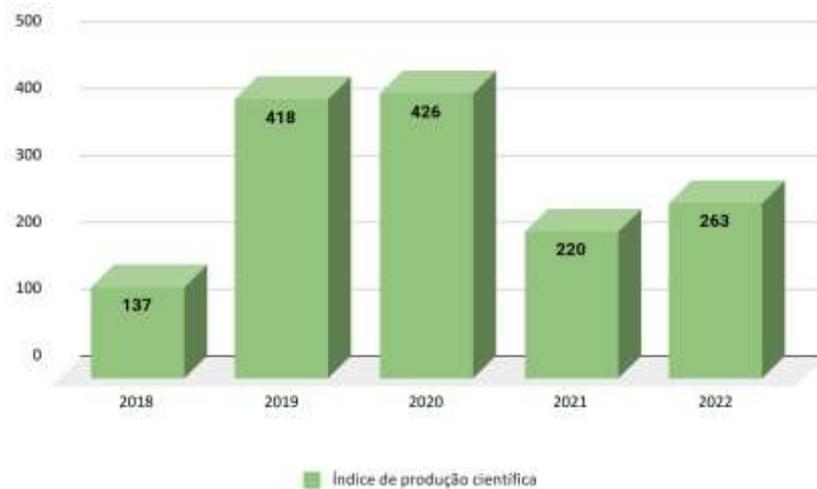
NR: n.^o de resumos publicados em anais de eventos

NL: n.^o de livros publicados sem financiamento da Instituição

NC: n.^o de capítulos de livro publicados

NLFI: n.^o de livros publicados com financiamento institucional

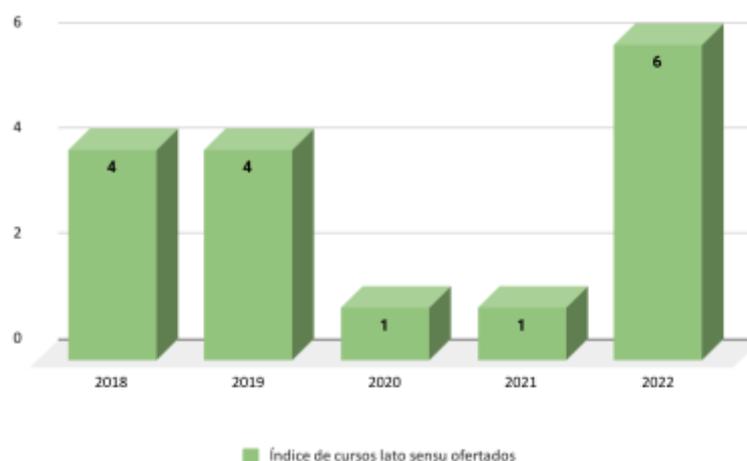
Gráfico 24 – Índice de Produção Científica



Fonte: IFRR.

Em relação às publicações científicas, o IFRR ficou um pouco abaixo da meta estabelecida no PDI. Isso se deve, provavelmente, à não atualização dos currículos de alguns pesquisadores. Por isso, a Propespi tem solicitado aos servidores, via e-mail, a atualização dos seus currículos. Além disso, publicou um edital para apoiá-los em suas publicações. O principal objetivo foi fomentar a publicação no IFRR, bem como elevar a qualidade das publicações. Nesse edital, foram selecionadas nove propostas para serem publicadas em 2023.

Macroprocesso 2: Promoção da Pós-Graduação
Meta 6: Ofertar seis cursos *lato sensu*.
Indicador: Índice de cursos *lato sensu* ofertados

Fórmula de Cálculo: n.º de cursos *lato sensu* ofertados
Gráfico 25 – Índice de Cursos *Lato Sensu* Ofertados

Fonte: IFRR.

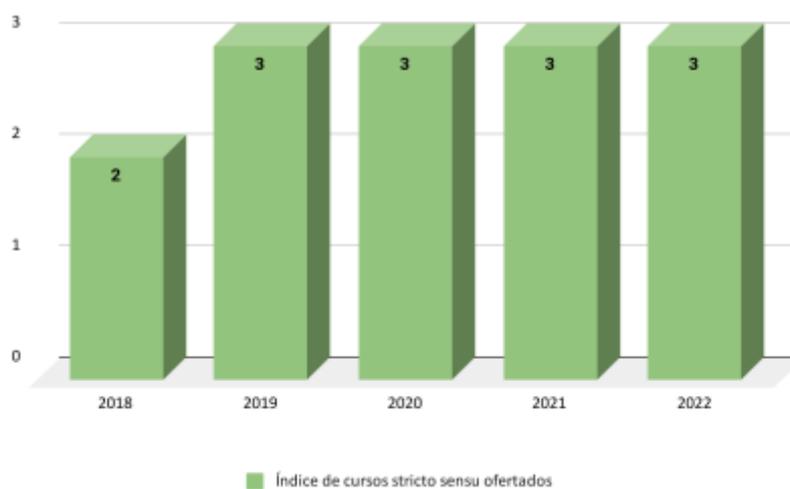
Foram ofertados seis cursos de pós-graduação *lato sensu* em EAD, quantitativo que demonstra forte alinhamento entre a Propespi e a Dipead no fomento à pós-graduação *lato sensu*. Desse total de cursos ofertados, cinco foram desenvolvidos por meio de fomento externo, demonstrando o fortalecimento do reconhecimento que os parceiros externos e a sociedade têm em relação à pós-graduação do IFRR. Com relação ao curso ofertado com fomento próprio, isso representa um importante avanço, uma vez que é a primeira oferta em EAD com recurso próprio. Foram partícipes desse processo o *Campus* Novo Paraíso (CNP), a Propespi e a Dipead. A partir dessa experiência será possível aperfeiçoar e expandir esse formato de atuação para as demais unidades do instituto. Ademais, é importante fortalecer a pós-graduação *lato sensu* em outras modalidades de ensino.

Meta 7: Ofertar quatro cursos *stricto sensu*.

Indicador: Índice de cursos *stricto sensu* ofertados

Fórmula de Cálculo: n.º de cursos *stricto sensu* ofertados

Gráfico 26 – Índice de Cursos *Stricto Sensu* Ofertados



Fonte: IFRR.

Foram mantidos os três cursos *stricto sensu* do IFRR. Eles foram avaliados em relação aos últimos quatro anos (quadriênio) pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que manteve os seus conceitos. Todos os cursos permaneceram com o conceito 3. O IFRR ainda não tem um curso de pós-graduação *stricto sensu* próprio, no entanto uma das metas da atual gestão da Propespi é conseguir enviar uma proposta de APCN (Apresentação de Proposta para Curso Novo) até 2024. Um dos entraves à criação de um novo curso de pós-graduação *stricto sensu* é a ausência de política própria em resolução

aprovada pelo Consup. Ela foi elaborada em 2022 e deve ser encaminhada ao colegiado em 2023, na segunda reunião ordinária. Outro entrave é a ausência, no PDI vigente, de previsão da criação do novo curso a ser proposto, debate que pode ser ampliado e aprofundado na elaboração do novo PDI em 2023.

Macroprocesso 3: Promoção da Inovação

Meta 8: Alcançar um projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) por ano, totalizando cinco em 2022.

Indicador: Índice de projetos de PD&I

Fórmula de Cálculo: n.º de projetos de PD&I aprovados

Gráfico 27 – Índice de Projetos de PD&I



Fonte: IFRR.

Com recurso próprio, foram aprovados três projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I). Tendo cadastro no Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (Capda), foi possível a instituição participar dos editais de fomento dos programas prioritários da Suframa e ter acesso aos recursos por meio da Lei de Informática. Atualmente o IFRR tem três *campi* cadastrados no comitê, que podem ter acesso aos recursos participando de editais de projetos de inovação. Nesse sentido, a Agif vem realizando um trabalho de conscientização nos *campi* para inserir o professor e o aluno na perspectiva de acessar esses recursos. Por meio desse esforço, foram aprovados, no fim de 2022, cinco projetos na área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para serem executados nos *Campi* Novo Paraíso, Amajari e Boa Vista. Atualmente, esses projetos encontram-se na fase de apreciação pelo Consup e de assinatura dos termos de cooperação científica entre o IFRR, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepi) e as instituições vinculadas aos programas prioritários na Suframa.

Meta 9: Alcançar um registro de propriedade intelectual por ano, totalizando dez em 2022

Indicador: Índice de registros de propriedade intelectual

Fórmula de Cálculo: n.º de DP+CP+RS+RM+DI+IG

Legenda:

DP – n.º de depósitos de patentes

CP – n.º de cartas patentes

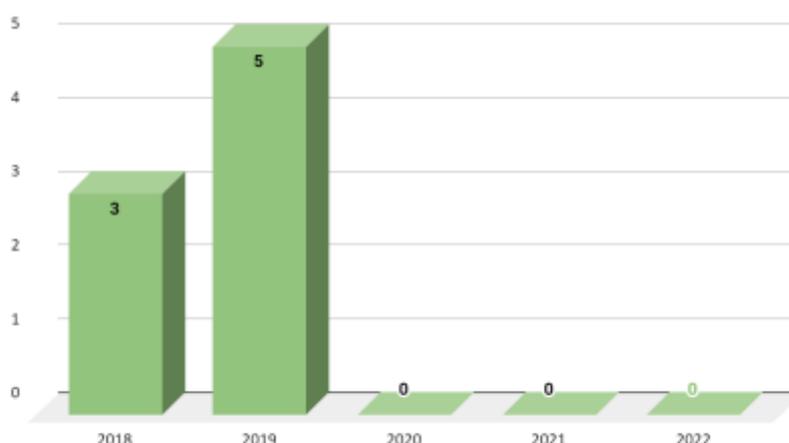
RS - n.º de registros de *softwares*

RM - n.º de registros de marcas

DI - n.º de registros de desenhos industriais

IG - n.º de registros de indicações geográficas

Gráfico 28 – Índice de Registros de Propriedade Intelectual



Fonte: IFRR.

Em 2022, não houve nenhuma solicitação de registro de patente ao INPI pela Agif/IFRR. Nesse sentido, cabe esclarecer que patentes são consequências da pesquisa em cima de uma ideia. Para assegurar a propriedade, no Brasil a invenção é patenteada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Faz-se um “depósito” do projeto, que é o pedido para o registro. Desde então, a propriedade é garantida, e a ideia pode ser negociada, mas o projeto passa por um período de avaliação até ganhar o certificado final. Esse período pode demorar até dez anos.

Cada etapa, desde a ideia, passando pela pesquisa, até o registro, requer dedicação, mas a transferência de tecnologia, licença para a fabricação, quando o produto final pode ser usado pelas pessoas, é o ponto mais difícil de se alcançar.

Na academia (institutos federais e universidades), os pesquisadores têm se dedicado mais à pesquisa de grande interesse científico, ou seja, sem o interesse imediato de mercado. A inovação hoje requer agilidade na concepção do problema, em como solucioná-lo, construir a solução, testar, aprimorar e usar.

Nesse sentido, a ausência de patentes no IFRR decorre da questão cultural do Brasil. Os brasileiros não são preparados na academia para pensar em gerar um

produto e obter “lucro”. Também não há disciplinas da área de Empreendedorismo e Inovação na grade curricular da maior parte dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, o orçamento do MEC e das agências de fomento do governo federal que subsidiam as pesquisas no IFRR caiu consideravelmente nos últimos anos, e o mundo enfrentou um período de pandemia. Esses fatores, somados, impossibilitaram o depósito de uma nova patente no INPI.

Para melhorar esse quadro, a Agif, em 2022, fez a previsão, para 2023, de oferta de cursos na área de propriedade intelectual e patentes à comunidade acadêmica por meio de parceria com o INPI. No dia 7 fevereiro de 2023, o primeiro deles foi iniciado: o curso na área de propriedade intelectual, com carga horária de 100 horas, do qual estão participando dez servidores do IFRR. Outros serão promovidos pela Agif/INPI para melhorar o entendimento e estimular a produção de pesquisa que gere patentes no âmbito do IFRR.

Meta 10: Pré-incubar cinco novos projetos por ano.

Indicador: Índice de projetos pré-incubados

Fórmula de Cálculo: n. de DP+CP+RS+RM+DI+IG

Legenda:

DP: n. de depósitos de patentes

CP: n. de cartas patentes

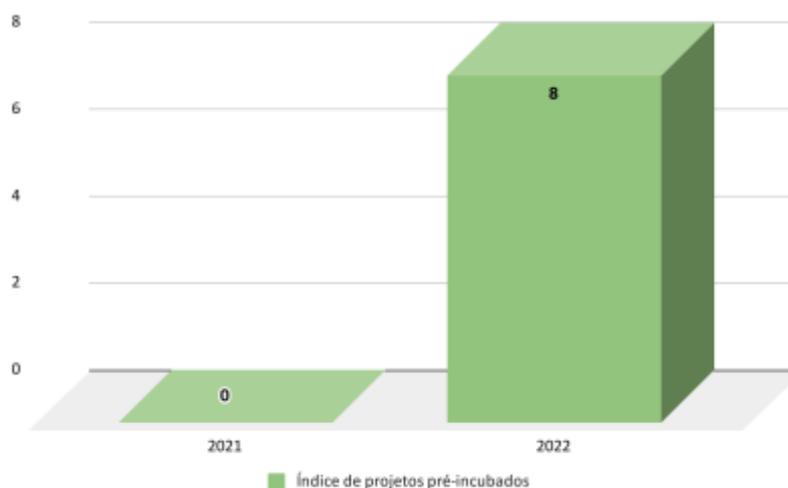
RS: n. de registros de *softwares*

RM: n. de registros de marcas

DI: n. de registros de desenhos industriais

IG: n. de registros de indicações geográficas

Gráfico 29 – Índice de Projetos Pré-Incubados



Fonte: IFRR.

Foi lançado, em 2/6/2022, o Edital 5/2022/**Acelera Koneka** pela Propespi/IFRR, tornando público o Processo Seletivo de 15 Propostas de Ideia de

Negócios para a Chamada Pública Institucional de Pré-Incubação do IFRR nas modalidades de Bolsas de Pré-Incubação e Voluntário de Pré-Incubação (ACELERA KONEKA) para o ano de 2022. O edital contemplou ideias de negócios inovadores em dois *campi* do IFRR. A chamada selecionou propostas de alunos e de egressos. A objetivo do edital foi amadurecer a ideia de criação de um programa de pré-incubação nas Konekas para apoiar a estruturação e o desenvolvimento de propostas de negócios inovadores e empreendimentos que consigam impactar os setores estratégicos priorizados e validados pelo Pacto pela Inovação em Boa Vista: TIC; Biotecnologia e Cadeia do Agro; Turismo; e Energias Renováveis. O *link* para o acompanhamento do edital é <https://www.ifrr.edu.br/reitoria/ifrr-2013-lancamento-de-edital-de-selecao-de-propostas-de-ideias-de-negocios-inovadores-pelo-acelera-koneka-3>.

Foram pré-incubadas oito propostas de ideias nos dois *campi* participantes (*Campus* Boa Vista Zona Oeste e *Campus* Novo Paraíso. São elas:

- Ações orgânicas com restos de alimentos;
- Green Garden: floricultura e venda de mudas da rosa-do-deserto;
- Criação de miniaturas colecionáveis por meio da impressão em 3D;
- Fabricação de brinquedos de madeira;
- Café da Mainha;
- Estação Floresta – Amplie seus horizontes!
- RR Protein: barras de cereais; e
- Agric Call: conectando o produtor à assistência técnica rural.

Portanto, foram pré-incubados oito projetos.

4.3.2.1 Principais resultados alcançados em relação aos objetivos estratégicos e às prioridades da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Entre os principais resultados, podem ser relacionados os seguintes:

1. Envio e aprovação de projetos de P,D&I na Suframa;
2. Criação do Boletim de Pesquisa do IFRR;
3. Criação de periódico;
4. Renovação da cota das bolsas de iniciação científica no CNPq; e
5. Aquisição de recurso para estruturação do Laboratório IFMaker do CBVZO.

4.3.2.2 Principais desafios relativos à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

O principal desafio foi o orçamento. A dimensão Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação tem trabalhado com o mesmo orçamento há alguns anos. A falta de aporte de recurso faz com que algumas políticas não sejam executadas, por exemplo, a qualificação dos servidores em nível de mestrado e doutorado.

Outro desafio tem sido despertar nos servidores o interesse pela pesquisa e inovação. Atualmente, o IFRR tem um número razoável de servidores participando de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, mas a Propespi acredita ser possível ampliar esse quantitativo.

4.3.2.3 Principais medidas tomadas pela Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação para o enfrentamento dos desafios

As principais medidas foram estas:

1. Criação de grupos de Whats de pesquisadores;
2. Realização de reuniões com os pesquisadores;
3. Oportunidade para servidores participarem de curso de captação de recurso externo;
4. Parcerias com entidades do Estado de Roraima responsáveis pelo fomento da Pesquisa e Inovação, por exemplo, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Roraima;
5. Realização de reuniões para viabilizar a aproximação do IFRR com entidades responsáveis pela aproximação com empresas da Zona Franca de Manaus, por exemplo, Idesam, Softex e Sustentec;
6. Aprovação de resolução que destina um percentual do recurso captado por meio de projetos de P,D&I para a Pesquisa e Inovação do IFRR.

4.3.3 Extensão

Dimensão: EXTENSÃO

Objetivo Estratégico: Ampliar e fortalecer as ações de extensão do IFRR, em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a solução de questões regionais.

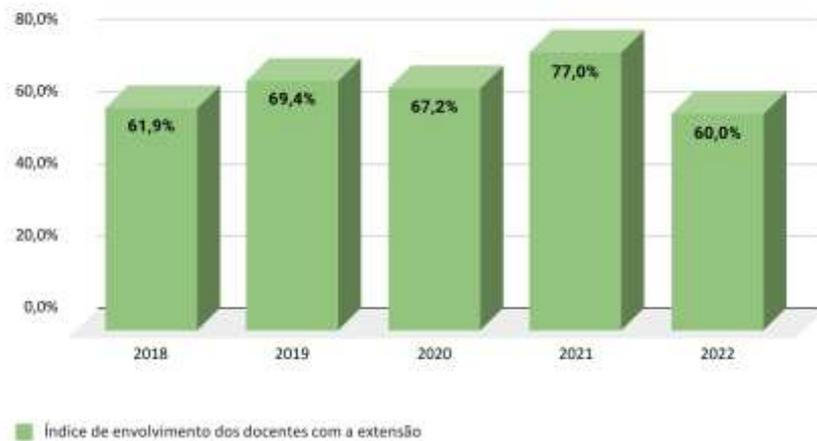
Macroprocesso 1: Gestão de programas, projetos e eventos de extensão

Meta 1: Atingir 50% de docentes envolvidos com as ações de extensão.

Indicador: Índice de envolvimento dos docentes com a extensão

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de docentes envolvidos nas ações de extensão} / n.^{\circ} \text{ de docentes em exercício no IFRR}) * 100$

Gráfico 30 – Índice de Envolvimento dos Docentes com a Extensão



Fonte: IFRR.

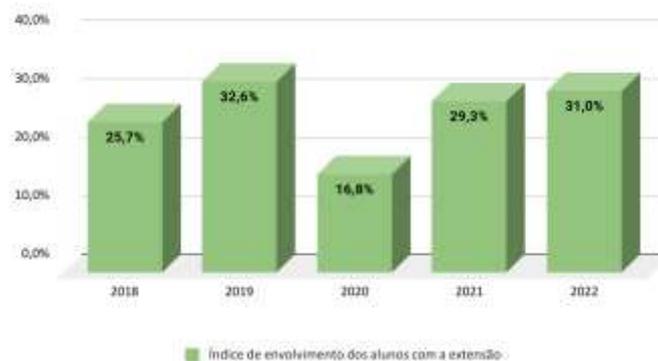
Houve a superação da meta relativa ao índice de envolvimento dos docentes com as ações de extensão em 10% (previsão de 50% e realização de 60%). Em relação à série histórica, houve uma baixa, considerando os anos anteriores, em razão da retomada das atividades presenciais de ensino pelos *campi*. No entanto, vale ressaltar que o IFRR alcançou o índice de 28% de envolvimento de técnicos administrativos com a extensão em 2022, sendo um indicador que será mensurado a partir de 2023, considerando a revisão realizada no PDI, e que demonstra que há um expressivo envolvimento de servidores do IFRR com o desenvolvimento de ações de extensão.

Meta 2: Atingir 26% de alunos envolvidos com as ações de extensão.

Indicador: Índice de envolvimento dos alunos com a extensão

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de alunos envolvidos nas ações de extensão} / n.^{\circ} \text{ de alunos matriculados no IFRR}) * 100$

Gráfico 31 – Índice de Envolvimento dos Alunos com a Extensão



Fonte: IFRR.

Houve a superação da meta prevista, demonstrando um esforço dos campi com o envolvimento dos estudantes nas ações de extensão.

Meta 3: Aumentar em 40% as ações de extensão desenvolvidas no IFRR.

Indicador: Índice de crescimento das ações de extensão

Fórmula de Cálculo: $[(n.^{\circ} \text{ de ações ocorridas no exercício em avaliação}/n.^{\circ} \text{ de ações ocorridas no exercício anterior})-1]*100$

Gráfico 32 – Índice de Crescimento das Ações de Extensão



Fonte: IFRR.

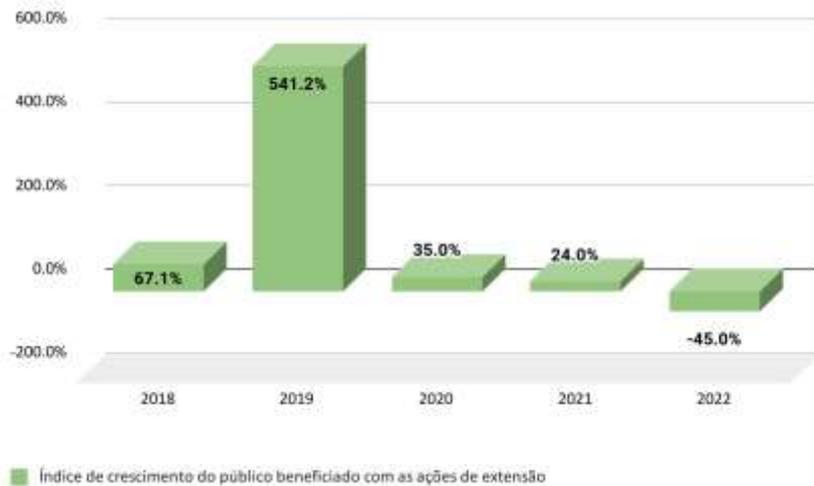
No ano de 2022, foram realizadas 178 ações de extensão, não atingindo, pois, o total do ano anterior, que foi de 225, em razão do retorno das ações presenciais de extensão. Esse alto índice de ações de extensão em 2021 ocorreu em razão do grande volume de ações não presenciais de extensão desenvolvidas pelos *campi* como alternativa para superar a falta da presencialidade por causa da pandemia de covid-19.

Meta 4: Aumentar em 40% o público beneficiado com as ações de extensão.

Indicador: Índice de crescimento do público beneficiado com as ações de extensão

Fórmula de Cálculo: $[(n.^{\circ} \text{ de pessoas atendidas nas ações de extensão no exercício em avaliação}/n.^{\circ} \text{ de pessoas atendidas no exercício anterior})-1]*100$

Gráfico 33 – Índice de Crescimento do Público Beneficiado com as Ações de Extensão

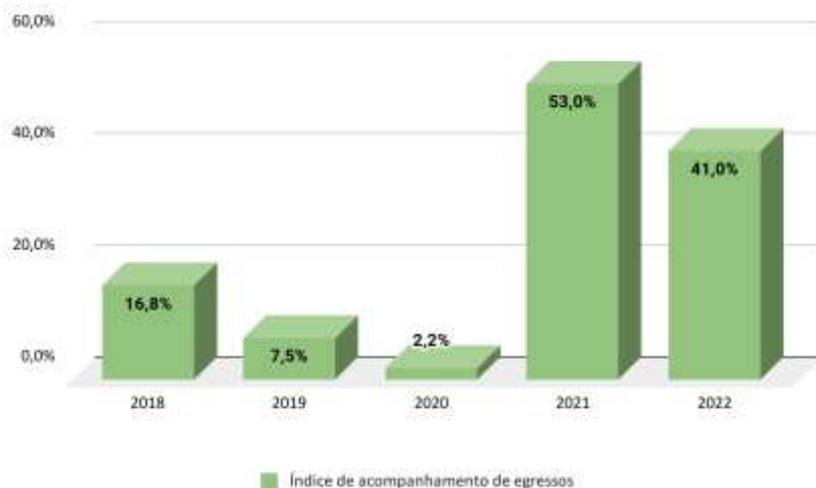


Fonte: IFRR.

Foram atendidas 12.471 pessoas nas ações de extensão desenvolvidas em 2022 pelos *campi*, não atingindo o total do ano anterior, que foi de 22.833 pessoas beneficiadas. Isso ocorreu em razão do retorno das ações presenciais nessa área, que limitaram a quantidade de participantes, considerando as medidas de prevenção à covid-19.

Meta 5: Atingir 25% de egressos inseridos no mundo do trabalho.
Indicador: Índice de acompanhamento de egressos
Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de egressos inseridos no mundo de trabalho} / n.^{\circ} \text{ de egressos participantes do encontro de egressos}) * 100$

Gráfico 34 – Índice de Acompanhamento de Egressos



Fonte: IFRR.

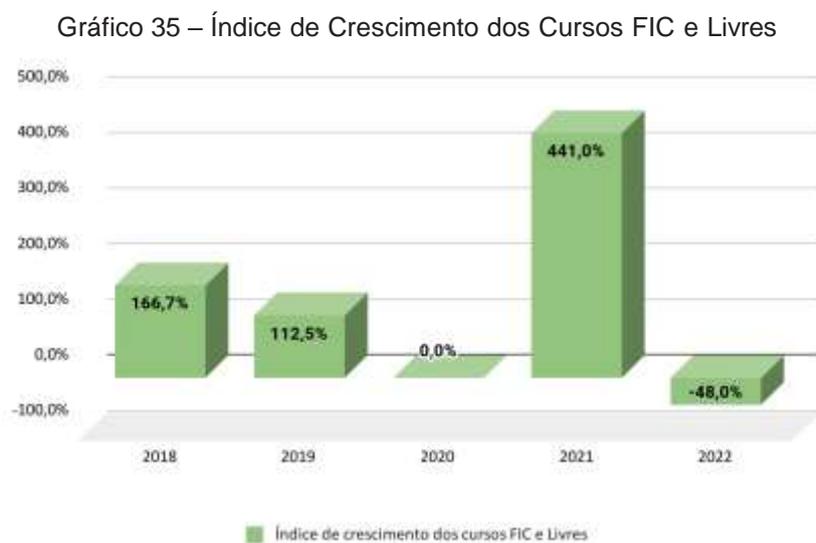
Houve o índice de 41% egressos inseridos no mundo do trabalho, superando a meta prevista para o ano, que era de 25%. O índice ficou inferior ao de 2023, considerando que o percentual foi obtido com base na fórmula “n.º de egressos inseridos no mundo de trabalho/n.º de egressos participantes da pesquisa de acompanhamento de egressos”, e não mais na fórmula anterior: “n.º de egressos inseridos no mundo de trabalho/n.º de egressos participantes do encontro de egressos”.

Macroprocesso 2: Desenvolvimento de Cursos de Formação Inicial, Continuada e Livres

Meta 7: Aumentar em 26% o total de cursos FIC e Livres ofertados.

Indicador: Índice de crescimento dos cursos FIC e Livres

Fórmula de Cálculo: $[(n.º \text{ de cursos ofertados no exercício em avaliação} / n.º \text{ de cursos ofertados no exercício anterior}) - 1] * 100$



Fonte: IFRR.

A meta de 2022 relativa à oferta de cursos FIC foi superada. Entretanto, a redução do índice, em comparação com 2021, ocorreu por causa da redução de ofertas desses cursos pelo *Campus* Boa Vista, o qual, somente em 2022, ofertou 75, devido à alta procura por cursos de curta duração não presenciais.

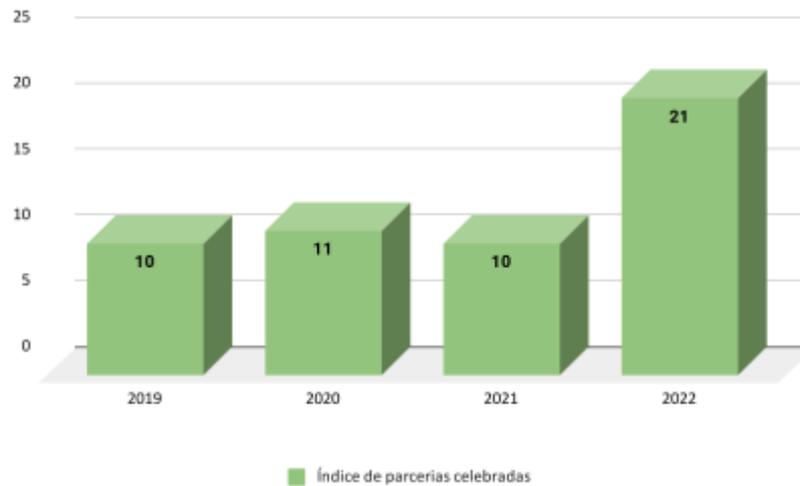
Macroprocesso 3: Celebração de parceria com instituições públicas, privadas e movimentos sociais organizados

Meta 8: Celebrar cinco novas parcerias com instituições públicas, privadas e movimentos sociais organizados por ano.

Indicador: Índice de parcerias celebradas

Fórmula de Cálculo: n.º de parcerias celebradas no ano em exercício

Gráfico 36 – Índice de Parcerias Celebradas



Fonte: IFRR.

Houve a superação da meta em 2022, considerando a série histórica. A razão disso foi o amadurecimento do processo de fortalecimento de parcerias institucionais no IFRR, uma vez que todos os *campi* e a Reitoria se mobilizaram, direta e indiretamente, para celebrar parcerias que promovessem o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

4.3.3.1 Principais resultados alcançados em relação aos objetivos estratégicos e às prioridades da Extensão

Segue a lista deles:

- Cadastro do Grupo de Pesquisa do Observatório do Mundo do Trabalho e elaboração dos planos de ação por linha de pesquisa, que fortalecerão as políticas de inserção dos estudantes e dos egressos no mundo do trabalho;
- Formalização de 21 parcerias institucionais firmadas com as seguintes instituições, entre outras: Instituto Federal de Rondônia (Ifro), Instituto de Educação de Roraima (Ierr), Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação (Seadi); Prefeitura Municipal de Mucajaí; Secretaria de Estado de Educação e Desporto (Seed); Delegacia da Receita Federal em Boa Vista; Prefeitura Municipal do Amajari; Prefeitura Municipal de Uiramutã; Prefeitura Municipal de Normandia; Prefeitura Municipal de São Luiz; Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Roraima (Femarh); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); e Polícia Militar do Estado de Roraima (PMRR);

- Edição 2002 dos e-JIFs, com a participação de 43 estudantes, e Edição 2022 dos Jogos dos Institutos Federais (JIFs);
- Reformulação das políticas de oferta de cursos FIC e de estágio;
- Lançamento de editais de fluxo contínuo com a seleção de 12 projetos envolvendo 21 docentes do IFRR, 7 técnicos e 33 estudantes extensionistas;
- Oferta do Pbaex com a seleção de 37 projetos e o envolvimento de 46 docentes, 10 técnicos e 75 estudantes extensionistas;
- Edital do Pipex com a seleção de 12 projetos, com aporte total de R\$ 74.400,00;
- Implantação do Portal de Egressos e Empregabilidade, o Universia;
- Elaboração do Regimento do Grupo de Pesquisa do OMT;
- Monitoramento dos Planos Anuais de Acompanhamentos de Egressos dos campi e das pesquisas aplicadas;
- Implantação da certificação profissional de trabalhadores (Sistema Re-Saber).

4.3.3.2 Principais desafios relativos à Extensão

Entre os principais desafios enfrentados pela Extensão estão o retorno das atividades presenciais do ensino, que impactou a disponibilidade de carga horária dos docentes para se envolverem em ações de extensão, e as medidas de prevenção contra a covid-19, limitando a participação do público atendido pelas ações extensionistas, em razão dos protocolos de segurança sanitária.

Outro desafio foram os vários bloqueios no orçamento da Rede Federal, que também impactaram a realização das ações de extensão.

4.3.3.3 Principais medidas tomadas pela Extensão para o enfrentamento dos desafios

Para enfrentar os desafios, a Proex estimulou o desenvolvimento de atividades não presenciais de extensão, assim como a participação de técnicos administrativos no desenvolvimento das ações de natureza extensionista. Em relação aos bloqueios orçamentários, a pró-reitoria usou a estratégia de solicitação de apoio de orçamento de outras dimensões e o redirecionamento do orçamento interno para priorizar as ações mais relevantes.

4.3.4 Educação a Distância

Série Histórica de Dados Relacionados à EAD

Matrículas					
2017	2018	2019	2020	2021	2022
591	1523	1418	2035	2699	2193

Vagas					
2017	2018	2019	2020	2021	2022
220	461	784	2550	2737	2510

Inscritos					
2017	2018	2019	2020	2021	2022
175	537	1150	2035	6052	8068

Ingressantes					
2017	2018	2019	2020	2021	2022
174	419	673	2035	2699	2193

Concluintes					
2017	2018	2019	2020	2021	2022
62	288	382	1704	1583	300

Dimensão: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Objetivo Estratégico: Ampliar a oferta de vagas nos cursos na modalidade a distância e sua inserção nos cursos presenciais.

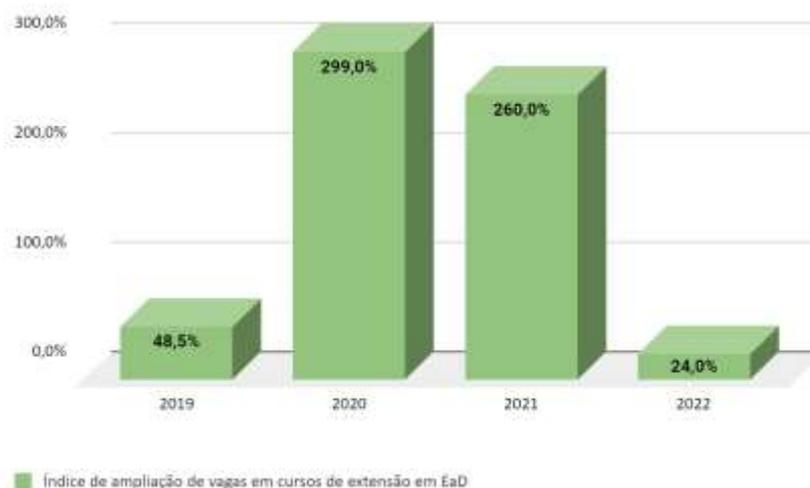
Macroprocesso 1: Promoção da Oferta de Educação a Distância

Meta 1: Ampliar a oferta de vagas em cursos de extensão em 159% na modalidade de Educação a Distância.

Indicador: Índice de ampliação de vagas em cursos de extensão em EAD

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de vagas ofertadas} / n.^{\circ} \text{ de vagas em 2018}) * 100$

Gráfico 37 – Índice de Ampliação de Vagas em Cursos de Extensão em EAD



Fonte: IFRR.

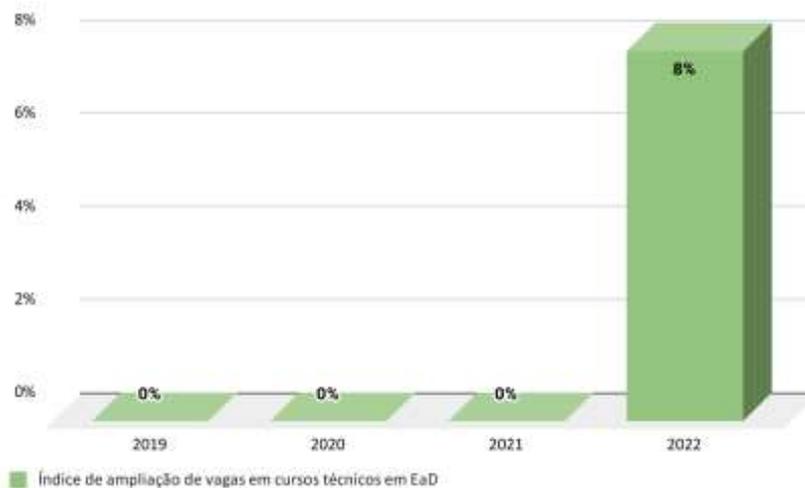
No ano de 2022, houve uma queda significativa na oferta de cursos FIC, conforme demonstra o gráfico histórico acima, devido ao elevado aumento do número de matrículas nos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*.

Meta 2: Ampliar as matrículas em cursos técnicos em 20% na modalidade de Educação a Distância.

Indicador: Índice de ampliação de vagas em cursos técnicos em EAD

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de matrículas do ano} / n.^{\circ} \text{ de matrículas do ano de 2018}) * 100$

Gráfico 38 – Índice de Ampliação de Vagas em Cursos Técnicos em EAD



Fonte: IFRR.

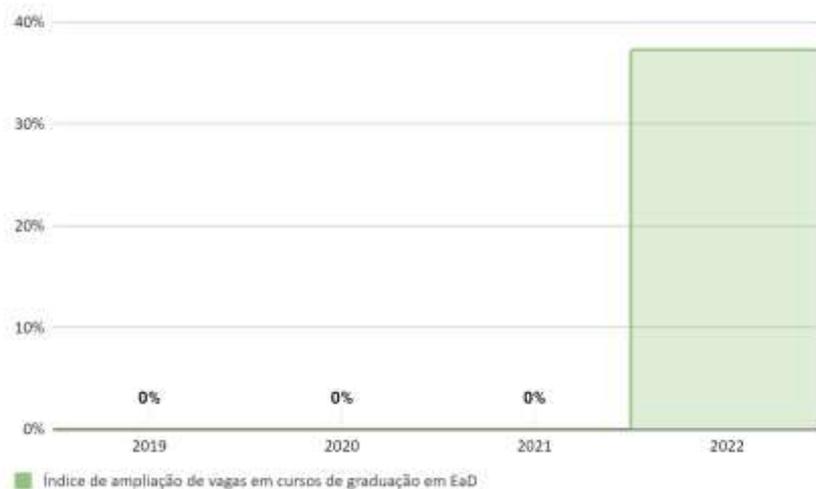
A oferta de vagas em dois cursos técnicos subsequentes foi possível em razão de parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Mucajaí, intermediada por fundação de apoio, mediante a assinatura de convênio.

Meta 3: Ampliar as matrículas em cursos de graduação em 40% na modalidade de Educação a Distância com recursos de fomento da UAB e de esforço próprio.

Indicador: Índice de ampliação de vagas em cursos de graduação em EAD

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de matrículas ofertadas} / n.^{\circ} \text{ de matrículas do ano de 2018}) * 100$

Gráfico 39 – Índice de Ampliação de Vagas em Cursos de Graduação em EAD



Fonte: IFRR.

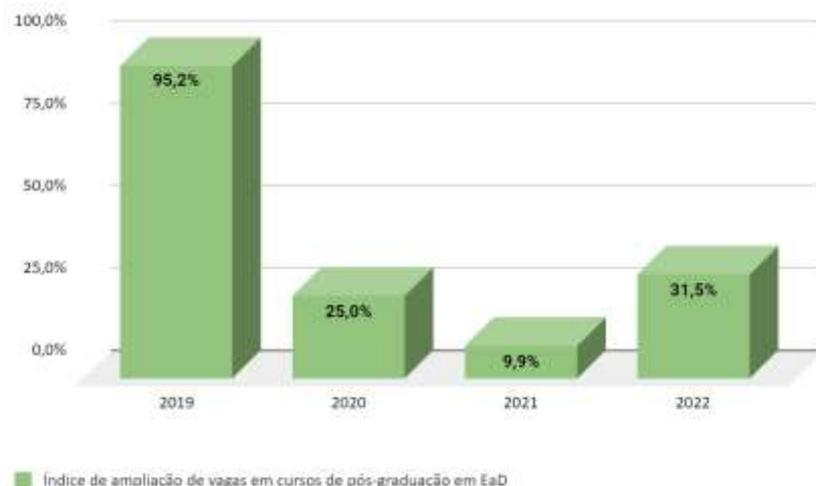
Com fomento da Capes, a Dipead ofertou três cursos de graduação, além de mais um desse mesmo nível com o apoio da Prefeitura de Mucajaí mediante a formalização de convênio (Convênio 01/2022).

Meta 4: Ampliar as matrículas em cursos de pós-graduação em 40% na modalidade de Educação a Distância com recursos de fomento da UAB e esforço próprio.

Indicador: Índice de ampliação de vagas em cursos de pós-graduação em EAD

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de vagas ofertadas} / n.^{\circ} \text{ de vagas em 2018}) * 100$

Gráfico 40 – Índice de Ampliação de Vagas em Cursos de Pós-Graduação em EAD



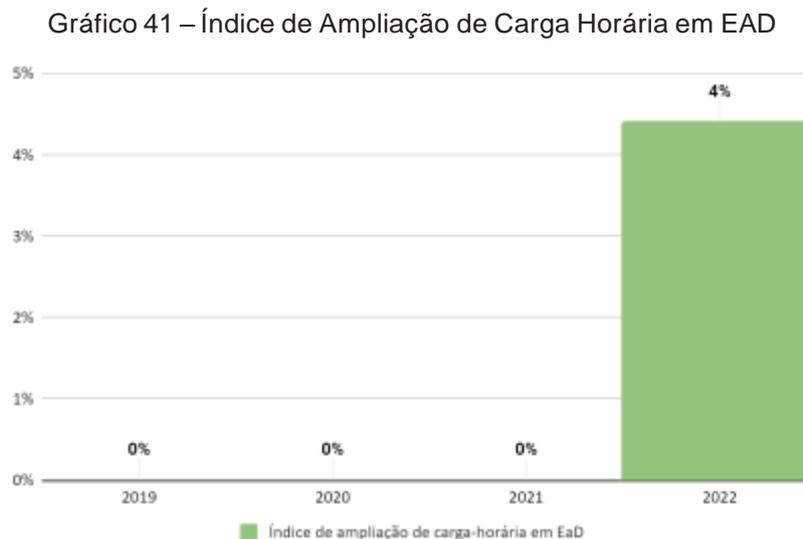
Fonte: IFRR.

Por intermédio de fomento da Capes, foi realizada a oferta de dois cursos de pós-graduação. Além desses, foram ofertados mais dois mediante convênio firmado com a Prefeitura de Mucajaí (Convênio 1/2022) e um subsidiado pelo Tribunal de Justiça de Roraima.

Meta 5: Ofertar carga horária em EAD, conforme a Resolução n.º 3 de 21/11/2018 e a Portaria n.º 1.428 de 28/12/2018, em 15% do total dos cursos presenciais.

Indicador: Índice de ampliação de carga-horária em EAD

Fórmula de Cálculo: $(n.º \text{ de cursos com carga horária em EAD} / n.º \text{ total de cursos em 2018}) * 100$



Fonte: IFRR.

A adesão dos colegiados dos cursos presenciais foi muito tímida com relação à composição da normativa. Isso ocorreu por não haver, na composição do Plano de Trabalho, a regulamentação da carga horária do docente para a atuação nos cursos a distância.

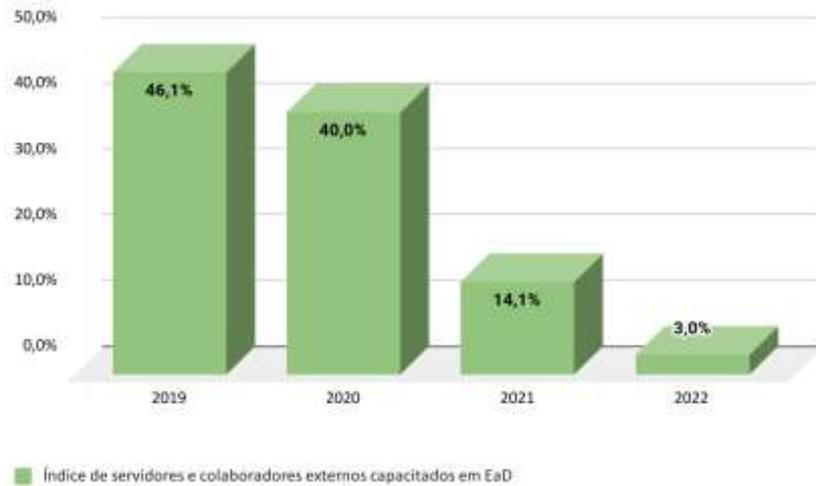
Macroprocesso 2: Ensino-Aprendizagem na EAD

Meta 6: Atingir 15% do número de servidores e colaboradores externos capacitados para atuar em EAD.

Indicador: Índice de servidores e colaboradores externos capacitados em EAD

Fórmula de Cálculo: $(n.º \text{ de servidores e colaboradores externos capacitados} / n.º \text{ total de servidores e colaboradores externos}) * 100$

Gráfico 42 – Índice de Servidores e Colaboradores Externos Capacitados em EAD



Fonte: IFRR.

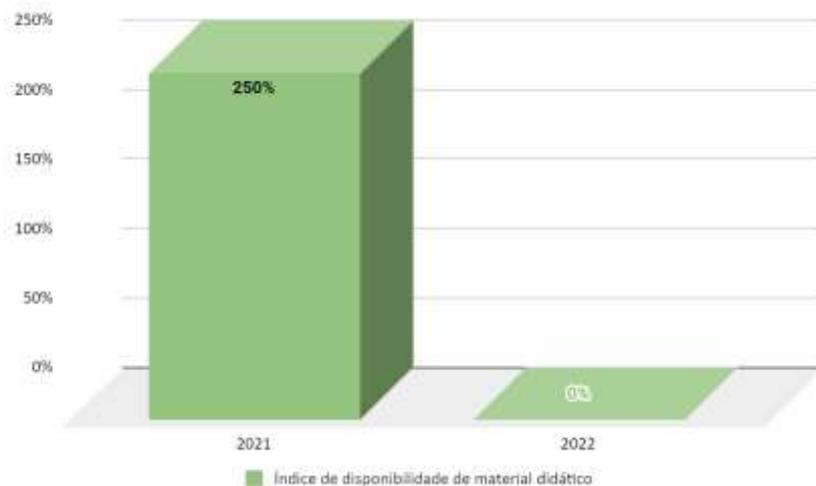
Em 2022, a oferta de cursos para servidores e colaboradores foi muito tímida devido a outras demandas atribuídas às equipes e aos professores que desenvolvem as formações, por exemplo, a participação em comissões de processos seletivos e de entradas de estudantes.

Meta 7: Disponibilizar materiais didáticos em 90% dos componentes curriculares para os cursos técnicos subsequentes e cursos superiores ofertados na modalidade EAD.

Indicador: Índice de disponibilidade de material didático

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de materiais didáticos disponibilizados} / n.^{\circ} \text{ de componentes curriculares do curso}) * 100$

Gráfico 43 – Índice de Disponibilidade de Material Didático



Fonte: IFRR.

Em 2022, com a implementação de recursos na Plataforma *Moodle*, todos os materiais passaram a ser colocados à disposição, de maneira dinâmica, no Ambiente Virtual

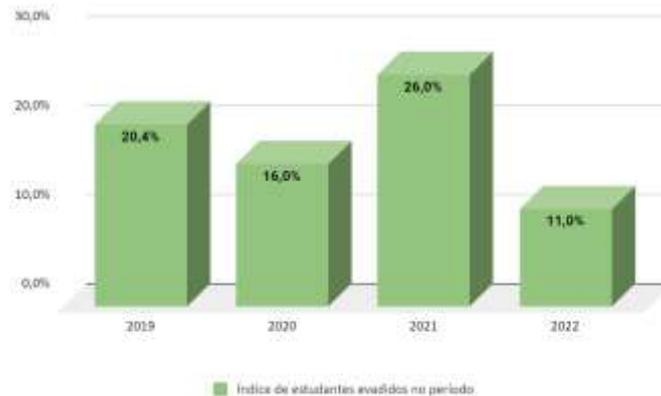
de Aprendizagem da plataforma. O recurso mobile do sistema também permite o acesso *off-line* às atividades baixadas. Convém informar que o IFRR fez adesão à Biblioteca Virtual, cujo *link* de acesso consta no AVA.

Meta 8: Reduzir o índice de evasão para 30%.

Indicador: Índice de estudantes evadidos no período

Fórmula de Cálculo: $(n.º \text{ de estudantes evadidos} / n.º \text{ de estudantes matriculados no período}) * 100$

Gráfico 44 – Índice de Estudantes Evadidos no Período



Fonte: IFRR.

Desde 2022, faz-se um trabalho de busca ativa dos estudantes e trabalha-se nas recuperações paralelas. Além disso, os tutores são orientados a recorrer a diversos recursos tecnológicos de acesso ao estudante, bem como acompanhar os acessos no AVA, atuando na perceptividade para ação de acolhida.

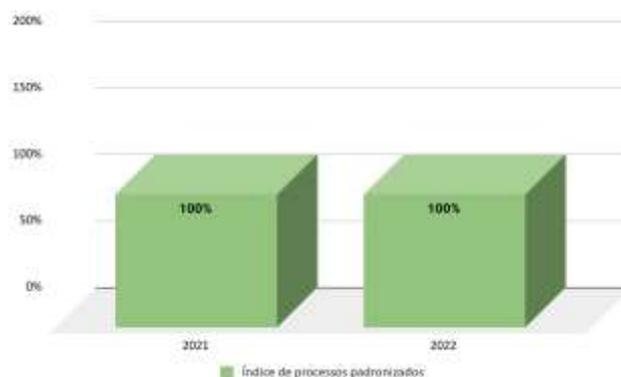
Macroprocesso 3: Aprimoramento da Infraestrutura Tecnológica para EAD

Meta 9: Padronizar e normatizar quatro processos em EAD.

Indicador: Índice de processos padronizados

Fórmula de Cálculo: $n.º \text{ processos padronizados}$

Gráfico 45 – Índice de Processos Padronizados



Fonte: IFRR.

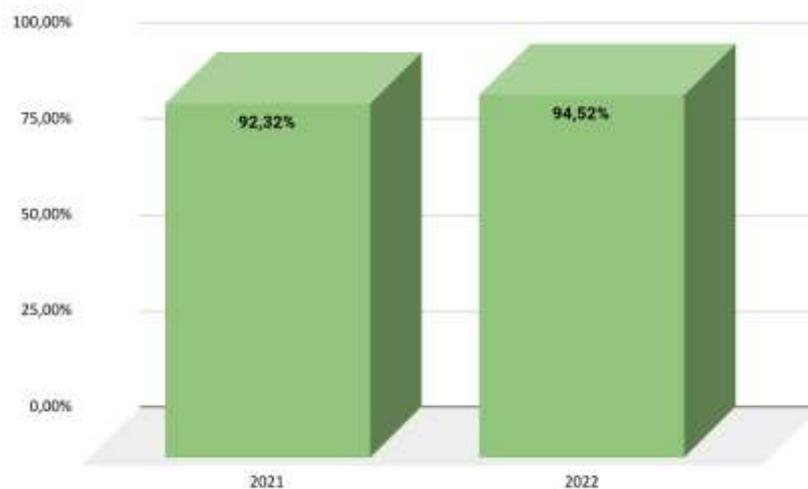
O modelo de fluxo de cadastramento de atores envolvidos nos cursos EAD é estabelecido pelo Manual de Cadastro de Bolsistas, elaborado pela Dipead. Os procedimentos de recebimento dos alunos ainda não puderam ser alinhados por causa das particularidades de cada unidade, sendo necessário, portanto, haver outras reuniões, sensibilização e recursos tecnológicos com conexão à *internet* no interior do estado para que a padronização ocorra, com as unidades executando, em alinhamento, o fluxo conforme o manual. Os atores nas unidades não informaram exatamente quem seriam os responsáveis por realizar os cadastros dos bolsistas, sendo, pois, mantido o atendimento da demanda pela Cotec/Dipead.

Meta 10: Fomentar a garantia da disponibilidade do serviço do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em 99%

Indicador: Índice de tempo de serviço *on-line*

Fórmula de Cálculo: $(n.º \text{ de horas de serviço disponível} / n.º \text{ horas do ano}) * 100$

Gráfico 46 – Índice de Tempo de Serviço *On-Line*



Fonte: IFRR.

Em 2022, Boa Vista passou por diversos incidentes de interrupção de energia elétrica; algumas programadas, outras por falha na rede de distribuição de energia, como defeitos em transformadores, queda de postes, entre outras. Em meados do ano, foi instalado um grupo gerador de energia e realizada a manutenção na solução de *nobreak*, proporcionando uma diminuição nas paradas dos serviços em relação aos anos anteriores. Também houve incidentes que danificaram o anel de fibra óptica metropolitana, demandando tempo para se restaurar a conexão. Para além disso, a infraestrutura do IFRR, em especial a solução de hiperconvergência que hospeda o AVA/Moodle, precisou parar para manutenções (corretivas), e o próprio serviço do AVA necessitou de manutenção. O somatório dessas paradas atingiu

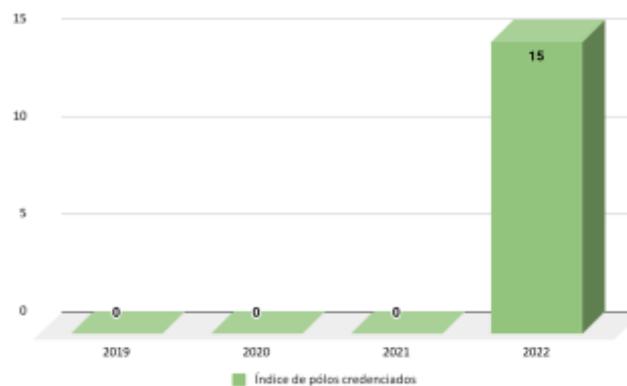
aproximadamente 80 horas no ano, o que dá 5,48% de parada no serviço e 94,52% de disponibilidade do serviço. Depois da instalação do grupo gerador e dos serviços de manutenção nos *nobreaks*, as interrupções caíram significativamente.

Meta 11: Fomentar o credenciamento de 17 polos EAD institucionalizados.

Indicador: Índice de polos credenciados

Fórmula de Cálculo: n.º de pólos credenciados no IFRR

Gráfico 47 – Índice de Polos Credenciados



Fonte: IFRR.

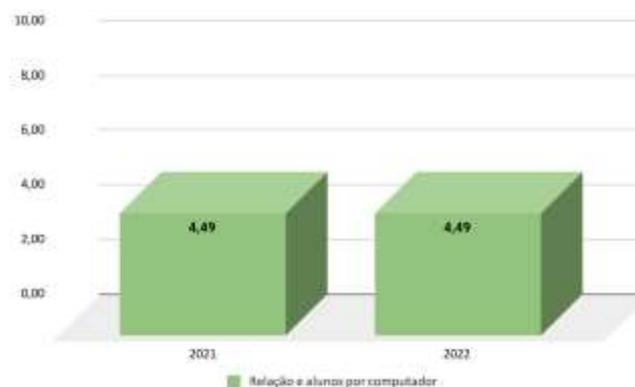
Em 2022 foram realizados dois acordos de cooperação técnica entre o IFRR e o Instituto de Educação de Roraima (Ierr), instituição mantenedora dos polos UAB. Esses polos poderão ser utilizados para ofertas de cursos com fomento da Capes e com esforço próprio do IFRR ou em parceria com outras instituições.

Meta 12: Atingir a relação de três alunos por computador em cada turma ofertada nos polos.

Indicador: Relação de alunos por computador

Fórmula de Cálculo: (n.º de alunos/n.º de computadores)

Gráfico 48 – Relação de Alunos por Computador



Fonte: IFRR.

A relação de aluno por computador permanece, pois o IFRR não adquiriu equipamentos especificamente para a EAD.

4.3.4.1 Principais resultados alcançados em relação aos objetivos estratégicos e às prioridades da Educação a Distância

A Diretoria de Políticas de Educação a Distância, buscando desenvolver a dimensão estratégica Educação a Distância, consignada no PDI, por meio das ações previstas no PAT, organizadas em 12 metas, conseguiu cumprir 100% destas em 2022. As ações foram desenvolvidas como estratégias metodológicas e administrativas voltadas para a ampliação do número de vagas em toda a rede. Assim, a diretoria promoveu a oferta de cursos em diversos níveis com esforço próprio e por meio de parceria com outras instituições públicas, passando a gerir, com o apoio dos gestores dos *campi*, 92 bolsistas servidores e 86 colaboradores externos, um total de 178 bolsistas.

Além disso, a Dipead atuou no apoio e no monitoramento aos *campi* Boa Vista e Boa Vista Zona Oeste, unidades de ensino que ofertam cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* com fomento da Capes por meio do TED 11682, que viabilizou 820 vagas para 2022 e 360 para 2023.

Com o apoio da Prodin, a diretoria firmou convênio com outros órgãos públicos e, com o apoio da Proex, quatro acordos de cooperação técnica para viabilizar espaços e apoio logístico nos 15 municípios do estado (1 com o Instituto de Educação de Roraima, 1 com a Prefeitura do Amajari, 1 com a Prefeitura do Uiramutã e 1 com a Prefeitura de Mucajaí), possibilitando a oferta de 800 vagas em cursos de diversos níveis. Foram, outrossim, realizadas visitas *in loco* aos 15 polos da UAB, aos 5 *campi* da rede e aos demais espaços viabilizados pela parceria, gerando um total de 96 bolsistas internos e externos atuantes do programa UAB; 54 do Convênio 01/2022; 12 com recursos do funcionamento; e 16 bolsistas do programa Emprega Mais.

O *Campus* Novo Paraíso (CNP) ofertou o primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* com esforço próprio em parceria com dois setores da Reitoria (Propespi e Dipead) e com a composição da carga horária do Plano de Trabalho dos docentes da unidade de ensino. O *campus* ainda aprovou o Projeto de implantação do Centro de Referência de Educação a Distância do IFRR em Rorainópolis e iniciou a elaboração de um projeto pedagógico para a oferta de um curso Técnico Subsequente.

Já o *Campus* Avançado Bonfim (CAB) aprovou dois cursos técnicos subsequentes para oferta nos Municípios Uiramutã, Amajari e Mucajaí, expandindo o número de vagas e ainda a região de atendimento da unidade.

4.3.4.2 Principais desafios relativos à Educação a Distância

Os desafios principais estão relacionados com o baixo número de servidores para atuarem nos setores da Educação a Distância nos *campi* e na Reitoria. Esta era a composição da equipe em 2022: Reitoria: 4 servidores efetivos + 2 bolsistas da UAB; *Campus* Boa Vista: 5 servidores efetivos; *Campus* Boa Vista Zona Oeste: 1 servidora (coordenadora da EAD); *Campus* Amajari: 1 servidora (coordenadora da EAD); *Campus* Novo Paraíso: 1 servidora (coordenadora do Nead); *Campus* Avançado Bonfim: agregada à função da diretora. No entanto, esse time agrega uma força de trabalho para atender às demandas dos cursos.

Outro desafio é a instabilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que está na dependência da oferta do serviço de banda larga. Outro ainda é a inexistência de normativos internos para oferta de cursos em EAD com esforço próprio.

4.3.4.3 Principais medidas tomadas pela Educação a Distância para o enfrentamento dos desafios

Foram estas as medidas tomadas:

- 1) Em relação ao quantitativo de servidores, foram abertos editais para contratação de professores mediadores bolsistas, bem como de coordenadores.
- 2) Em relação à instabilidade da energia, foram realizadas reuniões com a DTI para buscar solução para o problema. A diretoria já tinha processo em andamento para aquisição de geradores, que já se encontram instalados.
- 3) As demandas administrativas da gestão foram sendo realizadas de forma intensa diuturnamente com reuniões nos fins das tardes, trabalho administrativo nos fins de semana e feriados, viagens e visita aos cursos nos fins de semana para acompanhar o desenvolvimento das atividades e aplicação dos recursos.
- 4) Para melhorar a captação de recursos e a elaboração de normativos de parcerias, foi realizada uma visita técnica ao Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Além disso, a Dipead recebeu orientações da gestão de EAD do Instituto Federal de Rondônia (Ifro).

4.3.5 Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Dimensão: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo Estratégico: Fortalecer a cultura do planejamento participativo com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos com base em informações consistentes.

Objetivo Estratégico: Garantir infraestrutura física adequada e sustentável às necessidades educacionais e administrativas.

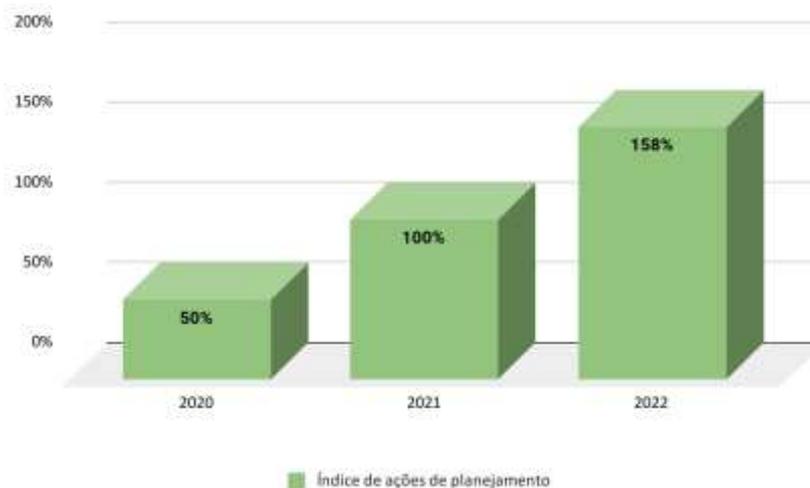
Macroprocesso 1: Planejamento Institucional

Meta 1: Realizar anualmente 12 ações de promoção do Planejamento Institucional.

Indicador: Índice de ações de planejamento

Fórmula de Cálculo: n.º de ações realizadas

Gráfico 49 – Índice de Ações de Planejamento



Fonte: IFRR.

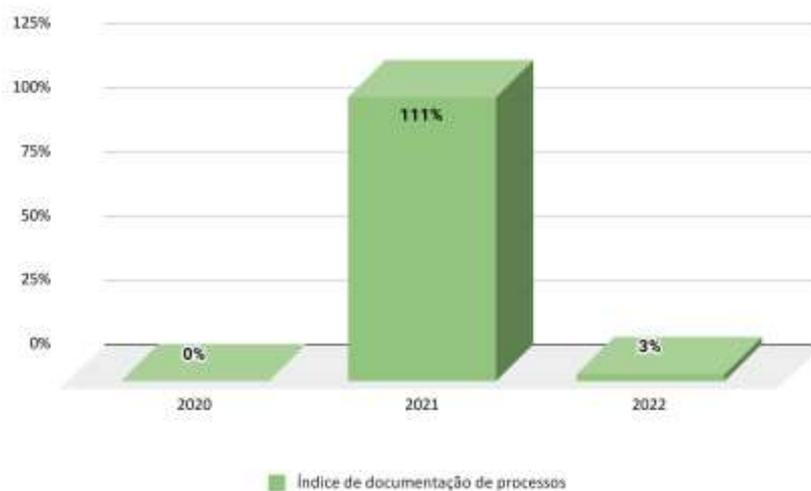
No exercício 2022, a meta de realizar 12 ações de promoção do Planejamento Institucional foi superada. No total, foram 19 ações conduzidas pela Reitoria e pelos *campi* do IFRR, a saber: 1) monitorar a execução das ações previstas no PAT 2022 por meio dos Relatórios de Avaliação; 2) coordenar a elaboração do Plano Anual de Trabalho 2023 por meio da realização de reuniões/oficinas por dimensão e por unidade; 3) articular com a DTI o desenvolvimento de *software* para o Planejamento Institucional; 4) Elaborar três projetos com fomento externo; 5) implantar novos sistemas no IFRR para melhoria da gestão institucional; 6) revisar as metas do PDI 2019-2023; 7) coordenar a elaboração do Relatório de Gestão do Exercício 2021; 8) divulgar as ações dos setores da Prodin; 9) Realizar oficinas sobre avaliação *in loco* nas dimensões Pedagógica, Documental e Infraestrutura; 10) promover palestras sobre atos regulatórios/Enade; 11) realizar encontros com os coordenadores de Registros Acadêmicos; 12) realizar consultorias internas sobre o monitoramento do Plano

Anual de Trabalho 2022 pelo *Campus* Boa Vista,;13) realizar consultorias internas sobre a elaboração do Plano Anual de Trabalho 2023 pelo *Campus* Boa Vista; 14) realizar consultorias internas sobre o monitoramento do Plano Anual de Trabalho 2022 pelo *Campus* Boa Vista Zona Oeste; 15) realizar consultorias internas sobre a elaboração do Plano Anual de Trabalho 2023 pelo *Campus* Boa Vista Zona Oeste; 16) monitorar a execução das ações previstas no Plano Anual de Trabalho 2022 pelo *Campus* Amajari; 17) promover consultoria sobre a elaboração do Plano Anual de Trabalho 2023 pelo *Campus* Amajari; 18) ; e 19) promover consultoria sobre a elaboração do Plano Anual de Trabalho 2023 pelo *Campus* Novo Paraíso.

Mesmo que ainda haja muitos aspectos a serem aprimorados no processo de planejamento e monitoramento, houve significativa melhoria no que tange ao conteúdo dos Relatórios do Plano Anual de Trabalho e ao cumprimento dos prazos em face do desenvolvimento das ações acima descritas.

Macroprocesso 2: Sistematização e Otimização dos Processos de Trabalho
Meta 2: Mapear e documentar 45 processos no IFRR.
Indicador: Índice de documentação de processos
Fórmula de Cálculo: n.º de processos documentados

Gráfico 50 – Índice de Documentação de Processos



Fonte: IFRR.

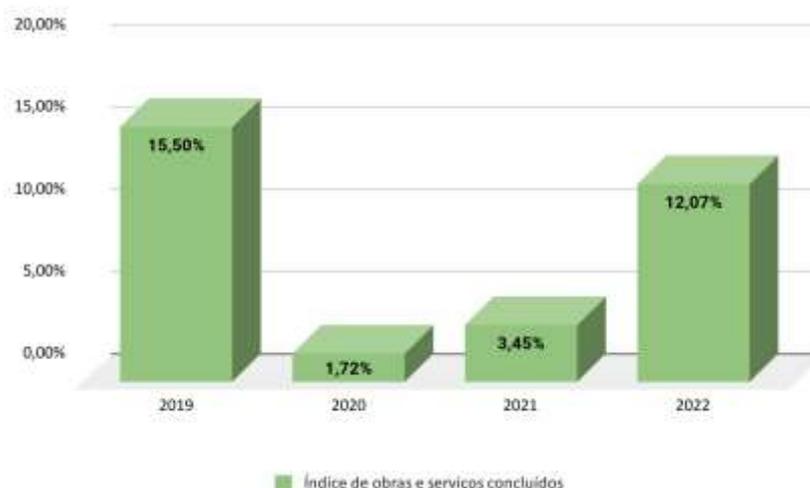
No exercício de 2022, a meta de documentar 35 processos não foi atingida. Apesar de, em 2021, terem sido documentados 39 processos, chegando-se à marca de 111% da meta pretendida, eles ainda não estavam validados e publicados para utilização por toda a comunidade. Por isso, o setor retomou a ação, remodelando a dinâmica de capacitação, reorganizando o curso Gestão por Processo, além de compilar os processos documentados para validação e publicização dos que já

estavam prontos para uso. Essa iniciativa foi tomada devido ao insucesso da única turma ofertada em 2022, que documentou, ao final, apenas um processo.

O time responsável pelo curso Gestão por Processo reconfigurou a metodologia. A partir da escuta aos servidores cursistas, procedeu à alteração da carga horária e criou o Programa Facilita, implementado em parceria com a DTI e o Degov, cujo objetivo principal é promover o aprimoramento dos processos de trabalho das áreas fim e meio do IFRR mediante a implantação da “Gestão por Processos” e da “Gestão de Riscos”. O ganho institucional do programa, realizado em conjunto com a governança e gestão estratégica do IFRR, é o auxílio no cumprimento da missão, da visão e dos valores institucionais. Ademais, a equipe fez a análise dos processos documentados em 2021 e agendou para 2023 reuniões setoriais para a validação deles. A portaria de criação do Programa Facilita pode ser acessada pelo [link https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/180072/](https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/180072/). Já a comissão responsável pela implantação do programa pode ser encontrada no [link https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/180454/](https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/180454/).

Macroprocesso 3: Gestão de Obras Civis
Meta 3: Executar 18,3% das obras e serviços de engenharia previstos no Plano Diretor de Obras.
Indicador: Índice de obras e serviços concluídos
Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de obras e serviços concluídos} / n.^{\circ} \text{ de obras e serviços previstos}) * 100$
Indicador: Índice de obras e serviços iniciados
Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de obras e serviços iniciados} / n.^{\circ} \text{ de obras e serviços previstos}) * 100$

Gráfico 51 – Índice de Obras e Serviços Concluídos





Fonte: IFRR.

Nos indicadores, não foram contabilizadas as obras e os serviços que tiveram as etapas da contratação (licitação) e a etapa da elaboração dos projetos e dos orçamentos concluídos, visto não ter sido ainda iniciada a execução dos serviços efetivamente. Esses dados deverão ser contabilizados nos indicadores do próximo exercício.

Convém destacar que foi contabilizado um total de 22 ações durante o ano de 2022. No entanto, para fins de cálculo do índice, foram consideradas apenas 7 obras/serviços concluídos e 4 serviços iniciados. As demais ações de levantamento, de projeto arquitetônico e de continuação de obras dos exercícios anteriores não foram contabilizadas, pois o índice se restringe a obras/serviços iniciados e concluídos dentro do exercício.

Além disso, algumas dificuldades contribuíram para o baixo resultado da meta. A principal foi a de mensurar as ações previstas no PDI (2019-2023), pois o Plano Anual de Trabalho do respectivo exercício diverge das ações previstas para o quinquênio.

Atrelado a isso, houve demora na liberação dos recursos para o IFRR, incidindo diretamente nas obras em andamento. Outra dificuldade foi o atraso por parte das contratadas em corrigir ou sanar problemas para a entrega da obra ou serviço, ocasionando o retardamento da entrega da obra/serviço.

Ademais, faz-se necessária a celeridade na aplicação de penalidade às contratadas de modo a tentar inibir condutas inadequadas durante a execução das obras e dos serviços.

Outro ponto que merece destaque foi a implementação da Coordenação de Fiscalização no Deteo, de forma a gerenciar todos os trabalhos de fiscalização desenvolvidos, o que possibilitou uma maior organização do setor.

4.3.5.1 Principais resultados alcançados em relação aos objetivos estratégicos e às prioridades do Planejamento e Desenvolvimento Institucional

- Reuniões com servidores sobre os instrumentos de planejamento institucional para orientações, monitoramento e controle, de modo que os resultados desejados sejam alcançados os mais fiéis possível dos planejados.
- Avaliação e ajustes nos instrumentos de planejamento institucional de modo a atender às necessidades institucionais e às normas externas.
- Melhorias no planejamento das dimensões estratégicas em relação aos anos anteriores.

4.3.5.2 Principais desafios relativos ao Planejamento e Desenvolvimento Institucional

- Quadro de servidores da Prodin reduzido, destoando as qualidades das entregas e sobrecarregando a força de trabalho.
- Alinhamento das ações de planejamento com os processos de trabalhos.

4.3.5.3 Principais medidas tomadas pelo Planejamento e Desenvolvimento Institucional para o enfrentamento dos desafios

- Reuniões semanais de gestores para alinhamento das políticas institucionais.
- Formação para servidores com o objetivo de mapear e modelar os processos de trabalho para guiar e agilizar os fluxos de trabalho na instituição.

4.3.6 Governança

Dimensão: GOVERNANÇA

Objetivo Estratégico: Consolidar e fortalecer a governança institucional.

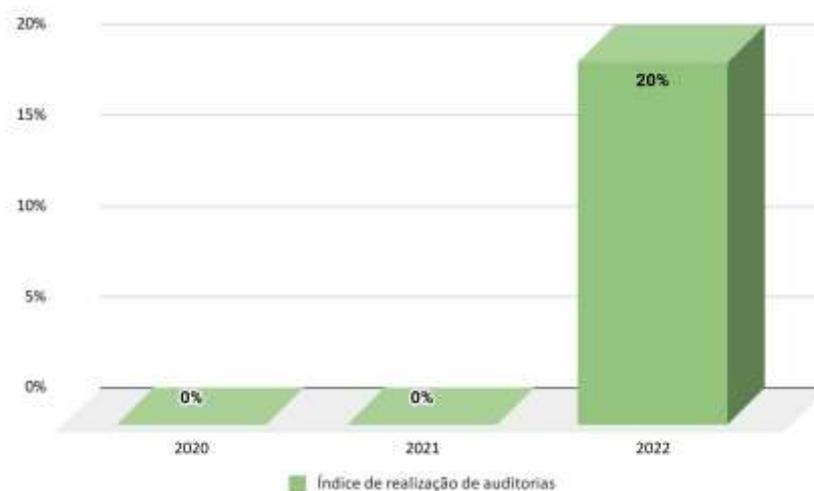
Macroprocesso 1: Execução de Ações de Controle Interno

Meta 1: Realizar 100% das auditorias previstas no Paint.

Indicador: Índice de realização de auditorias

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de auditorias realizadas} / n.^{\circ} \text{ de auditorias previstas}) * 100$

Gráfico 53 – Índice de Realização de Auditorias



Fonte: IFRR.

O Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) do exercício de 2022 previa a realização de quatro ações de avaliação. Entretanto, houve a necessidade de realização da sua revisão, visto que foi dado andamento à auditoria de obras, a qual estava prevista no plano do exercício de 2021 e já havia sido iniciada naquele exercício.

Com a aprovação da revisão do Paint 2022, por meio da Resolução do Consup n.º 690, de 6 de setembro de 2022, foram definidos cinco trabalhos de avaliação, selecionados com base em risco, dos quais somente a avaliação da gestão de obras pôde ser concluída em 2022.

O baixo índice de execução das ações planejadas se deu pela necessidade de realização de auditoria de avaliação da concessão de adicionais de qualificação, realizada em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU-RR).

Dessa forma, as horas previstas em reserva técnica não foram suficientes para a realização das avaliações realizadas nos processos de concessão de Incentivo à Qualificação (IQ) e de Retribuição por Titulação (RT), sendo necessária a

integral dedicação dos auditores na avaliação dos processos. A conclusão dessa avaliação está prevista para o primeiro semestre de 2023.

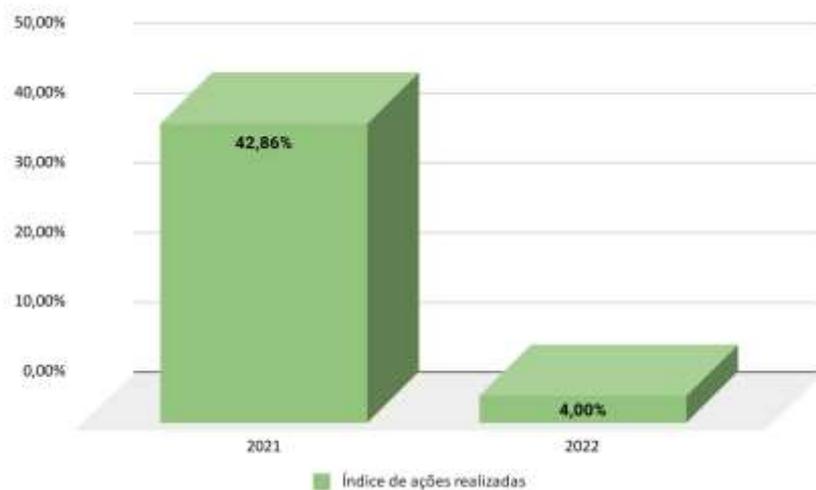
Durante o exercício de 2022, foi iniciado o planejamento da auditoria de avaliação da gestão da propriedade intelectual institucional, com a realização de reunião inicial dos trabalhos na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propespi), e levantamento preliminar de informações para entendimento do objeto a ser avaliado. A conclusão dessa avaliação está prevista para o primeiro semestre de 2023.

Meta 2: Consolidar a Política de Governança em 100%.

Indicador: Índice de ações realizadas

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de ações realizadas} / n.^{\circ} \text{ de ações previstas nos planos}) * 100$

Gráfico 54 – Índice de Ações de Governança Realizadas



Fonte: IFRR.

Observa-se uma redução significativa no percentual de ações realizadas quando comparados os dois últimos exercícios. O principal fator que contribuiu para essa redução foi o atraso na aprovação do Plano de Integridade de 2022, ocorrido somente em outubro de 2022, por meio da Resolução 705/2022/Consup/IFRR, devido a atrasos nas devolutivas das áreas sensíveis envolvidas no plano. Somente depois da aprovação do plano, as ações começaram de fato a ser desenvolvidas.

Dessa forma, até dezembro de 2022, das 21 ações previstas no plano, somente 4% foram executadas na totalidade; 57% estão sendo desenvolvidas, 19% ainda não foram desenvolvidas e 23% não foram informadas pelas unidades em que situação se encontram. Observa-se que mais da metade das ações já estão em execução, porém o percentual de ações não desenvolvidas ou sem informações quanto à execução é significativo. Por esse motivo, será realizado o monitoramento

contínuo do plano, com o intuito de melhorar os percentuais de execução das ações e a efetividade do tratamento dos riscos à integridade.

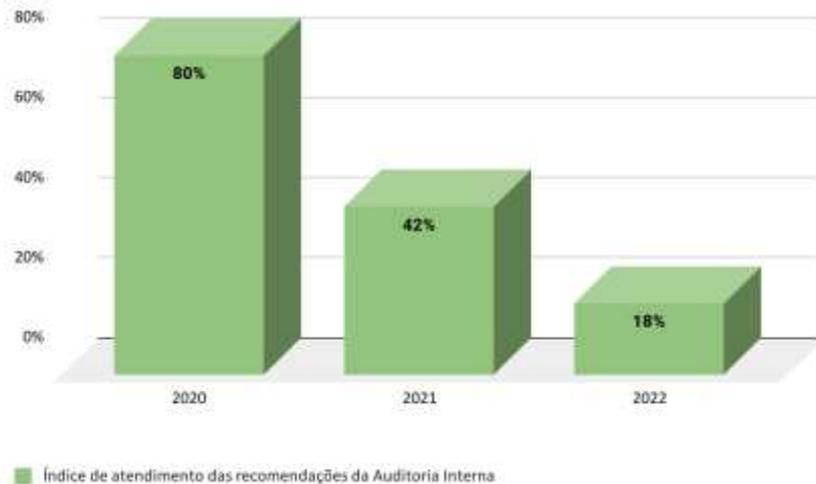
Macroprocesso 2: Acompanhamento do Cumprimento de Recomendações

Meta 3: Atingir 60% de recomendações atendidas provenientes da Auditoria Interna.

Indicador: Índice de atendimento das recomendações da Auditoria Interna

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ recomendações atendidas} / n.^{\circ} \text{ recomendações emitidas}) * 100$

Gráfico 55 – Índice de Atendimento das Recomendações da Auditoria Interna



Fonte: IFRR.

As recomendações emitidas por meio do Relatório n.º 02/2022 da Auditoria de Obras serão monitoradas somente no exercício de 2023, haja vista as características dos trabalhos desenvolvidos no Departamento Técnico de Obras. Dessa forma, as recomendações foram excluídas do cálculo do indicador.

Foi realizado o monitoramento no primeiro semestre do exercício de 2022, no qual foram emitidas solicitações de auditoria interna aos gestores das dimensões responsáveis pela implementação das recomendações. Entretanto, somente foram recebidas respostas de 28% das recomendações monitoradas.

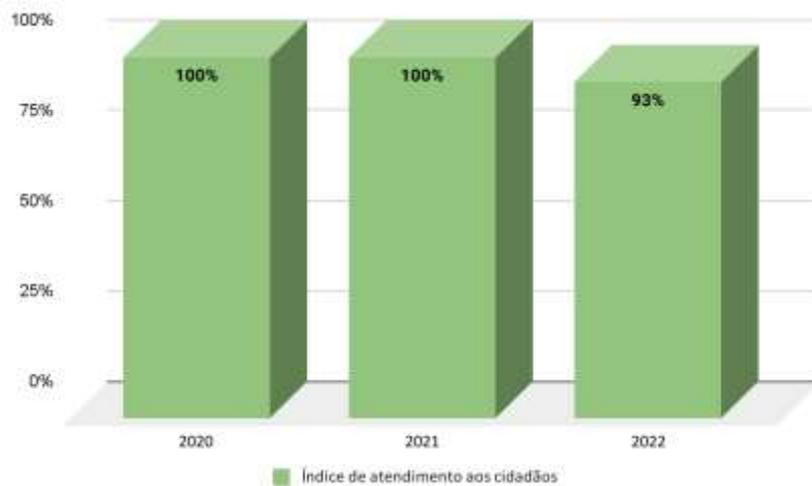
Macroprocesso 3: Atendimento ao Cidadão

Meta 4: Responder 100% das manifestações dos cidadãos dentro do prazo determinado.

Indicador: Índice de atendimento aos cidadãos

Fórmula de Cálculo: 93%

Gráfico 56 – Índice de Atendimento aos Cidadãos



Fonte: IFRR.

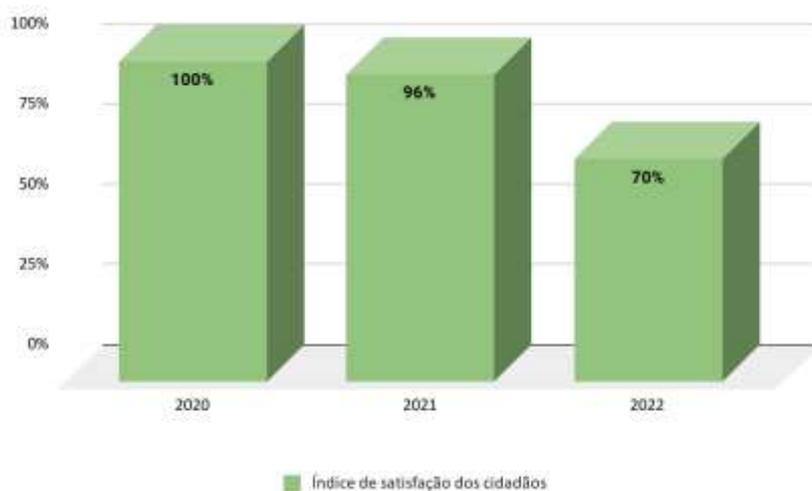
No primeiro semestre de 2022, o setor de Ouvidoria contava apenas com um servidor, que esteve afastado por um período para tratamento de saúde. Além disso, alguns setores não responderam às solicitações na data estipulada. Esses fatos prejudicaram o atendimento das demandas dentro do prazo. No segundo semestre, não houve casos de resposta fora do prazo.

Meta 5: Atingir 90% de satisfação dos cidadãos em relação à resposta obtida.

Indicador: Índice de satisfação dos cidadãos

Fórmula de Cálculo: 69,5%

Gráfico 57 – Índice de Satisfação dos Cidadãos



Fonte: IFRR.

Por meio do preenchimento do Formulário Google da Ouvidoria, que possibilita ao cidadão expor o motivo de sua avaliação, constataram-se falhas na comunicação dos gestores com o usuário dos serviços institucionais, tais como falta de clareza, linguagem técnica, ausência de objetividade nas respostas ou respostas confusas e incompletas, dificultando o entendimento, bem como causando insatisfação.

No cálculo do presente indicador, também está inserida a satisfação do usuário na utilização do e-SIC, considerando que hoje ele está integrado às atividades da Ouvidoria.

4.3.6.1 Principais resultados alcançados em relação aos objetivos estratégicos e às prioridades da Governança

São estes os resultados alcançados:

- Criação do Departamento de Governança e Gestão de Riscos (Degov) como instância de apoio à governança institucional.
- Realização de treinamento para servidores sobre gestão de riscos para a integridade.
- Divulgação, no âmbito institucional, do tema governança por meio da campanha #INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS, que é realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Ouvidoria

- Recomendação de melhorias na oferta de curso em EAD.
- Divulgação das atividades da Ouvidoria a servidores e alunos, bem como do procedimento de acesso a elas.
- Divulgação, via e-mail institucional, de informações sobre condutas antiéticas durante o período eleitoral, visando preveni-las.

Auditoria Interna

- Recomendações de melhoria do processo de realização de obras institucionais.

4.3.6.2 Principais desafios relativos à Governança

Estes são os principais desafios enfrentados:

- Promover a mudança da cultura organizacional para incorporar efetivamente os princípios e as ações voltadas à governança e à gestão de riscos.

Ouvidoria:

- Difundir a necessidade de mudanças comportamentais para que os gestores observem prazos para a resposta às demandas dos cidadãos que buscam a Ouvidoria e o e-SIC, bem como demonstrem empatia em suas respostas.

Auditoria Interna

- Sensibilizar os gestores sobre a importância do envio tempestivo de respostas às solicitações da auditoria, além do atendimento tempestivo das recomendações emitidas por ela.
- Implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) para o desenvolvimento das atividades da Audin.
- Capacitação dos auditores para utilização das ferramentas disponíveis no sistema e-Aud da CGU.

4.3.6.3 Principais medidas tomadas pela Governança para o enfrentamento dos desafios

Entre as medidas adotadas, destacaram-se estas:

- Realização de estudos sobre ciência comportamental com vistas à mudança da cultura organizacional.
- Divulgação interna de campanhas de sensibilização sobre a importância da governança e da gestão de riscos.

Ouvidoria

- Envio de e-mails com informações relacionadas à necessidade de empatia dos servidores em suas respostas.

Auditoria Interna

- Realização de estudos dos normativos emitidos pela CGU correlatos ao Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade.

4.3.7 Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional

Dimensão: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo Estratégico: Fomentar a melhoria contínua da Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional.

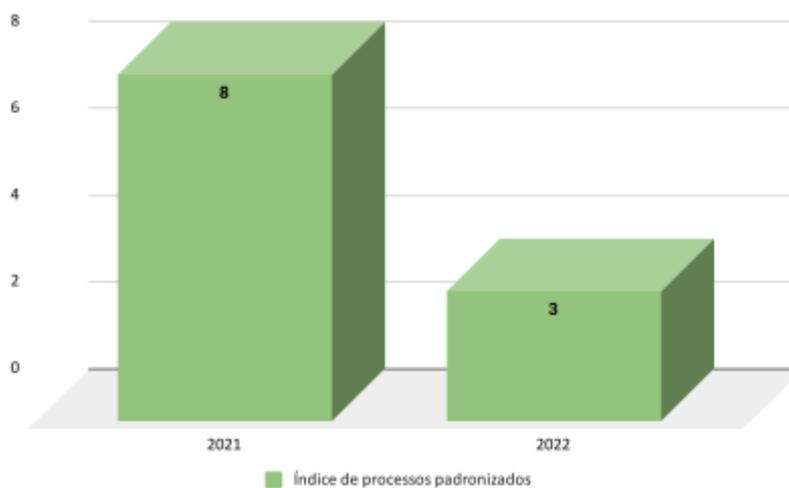
Macroprocesso 1: Promoção da Tecnologia da Informação

Meta 1: Padronizar um processo no escopo da TI em todas as unidades do IFRR.

Indicador: Índice de processos padronizados

Fórmula de Cálculo: n.º processos padronizados em todas as unidades no exercício

Gráfico 58 – Índice de Processos Padronizados



Fonte: IFRR.

Em 2022, a área de Tecnologia da Informação do IFRR conseguiu a aprovação de vários processos no escopo de TI: o que trata de normas sobre o desenvolvimento e o aprimoramento de sistemas de informação no âmbito do IFRR (Processo n.º 23231.000590.2021-95; o de aprovação do Regimento do Comitê de Governança Digital (CGD), conforme a Resolução n.º 661/2022 do Conselho Superior; o da aprovação do Regimento do Comitê de Gestão de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC), conforme a Resolução n.º 660/2022 do Conselho Superior.

Com a implantação desse modelo de governança e gestão de TIC do IFRR, é possível garantir a eficácia e a eficiência do uso de tecnologias da informação e comunicação no âmbito institucional. Essa iniciativa tem o objetivo de fomentar um espaço democrático para debate com a alta administração do IFRR sobre necessidades de TI, com vistas à obtenção de apoio para realizar entregas que

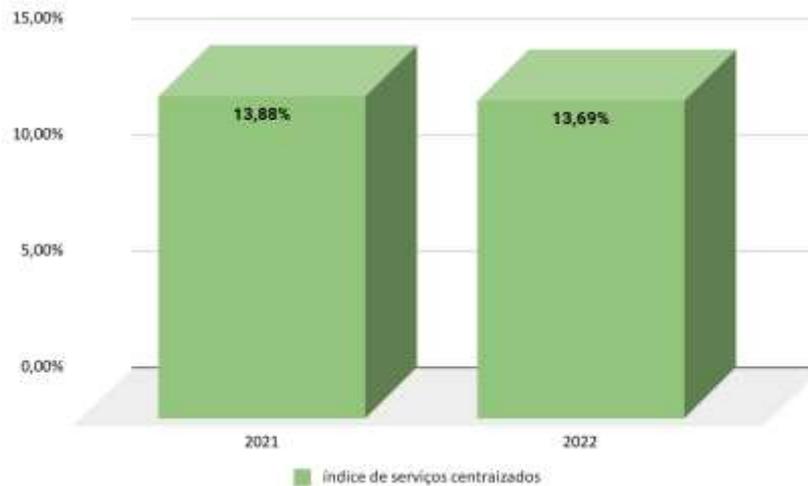
tragam valor às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de garantir a segurança e a proteção da informação confidencial do instituto.

Meta 2: Centralizar 65% serviços em um único Datacenter.

Indicador: Índice de serviços centralizados

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ serviços centralizados no exercício} / n.^{\circ} \text{ de serviços existentes no exercício}) * 100$

Gráfico 59 – Índice de Serviços Centralizados



Fonte: IFRR.

Tendo como fonte o Relatório de Acompanhamento do PDI 2019-2023, ano base 2019, houve a oferta de 77 serviços centralizados pela Tecnologia da Informação do IFRR. Em 2020 esse número permaneceu, e em 2021 foram oferecidos 73. Vale esclarecer que o decréscimo se deu em virtude da desativação de serviços obsoletos ou em desuso pela área de negócio do IFRR. Entretanto, houve o incremento de dez serviços, estabilizando o número em 73.

Em 2022, foram acrescentados dez serviços ao Datacenter institucional: o sistema de monitoramento de redes e ativos com a ferramenta Zabbix; o módulo de gerenciamento de projetos do Suap; o módulo de frota do Suap; os servidores do VoIP (fone@RNP); o servidor de autenticação da rede Cafe RNP (Pentaho); o *rap sign* para assinatura dos diplomas digitais de graduação; o sistema de armazenamento e gestão de logs de sistemas (Graylog); a migração do Q-Acadêmico para o Nutanix; a estruturação e migração de arquivos de rede das pastas departamentais do CBV e do ambiente de coleta de logs dos telefones VoIP da rede, perfazendo um total de 83 serviços.

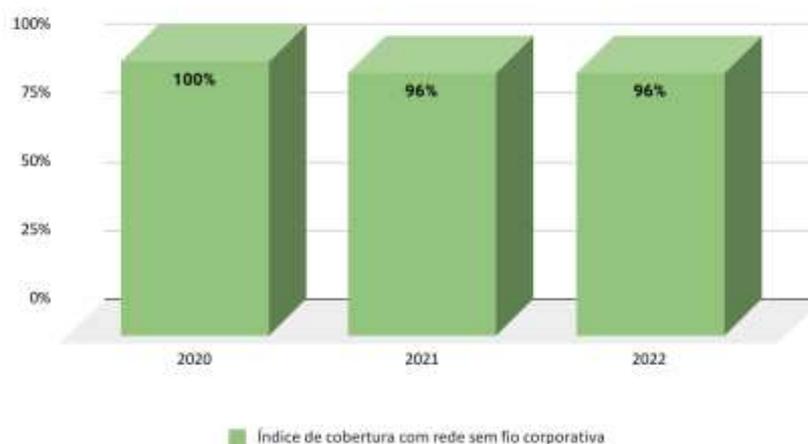
É importante esclarecer que o indicador poderá sofrer oscilações devido à ativação ou desativação de serviços de acordo com o interesse ou necessidade da área de negócio da instituição.

Meta 3: Promover 90% de cobertura da estrutura física das unidades com rede sem fio corporativa.

Indicador: Índice de cobertura com rede sem fio corporativa

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de instalações das unidades com cobertura} / n.^{\circ} \text{ de instalações das unidades}) * 100$

Gráfico 60 – Índice de Cobertura com Rede sem Fio Corporativa



Fonte: IFRR.

A melhoria da conectividade em todas as unidades do IFRR é uma iniciativa importante para garantir aos estudantes, professores, pesquisadores e demais usuários acesso à internet e aos recursos digitais de forma rápida, confiável e segura.

Algumas das principais razões pelas quais a melhoria da conectividade é importante são as seguintes:

1. Acesso à informação: a internet é uma fonte inesgotável de informações, portanto é essencial que as unidades do IFRR estejam conectadas para que seus usuários possam acessar essas informações de forma rápida e fácil.
2. Comunicação e colaboração: a conectividade é essencial para a comunicação e a colaboração entre estudantes, professores e pesquisadores, especialmente em tempos de ensino remoto e teletrabalho.
3. Acesso a recursos digitais: a conectividade é necessária para o acesso a recursos digitais, como bibliotecas virtuais, plataformas de aprendizagem e sistemas de gerenciamento acadêmico.
4. Desenvolvimento de habilidades digitais: a conectividade é fundamental para o desenvolvimento de habilidades digitais, que são essenciais à formação dos estudantes e à preparação destes para o mercado de trabalho.

Para melhorar a conectividade em todas as unidades do IFRR, é necessário investir em infraestrutura de rede, como cabeamento estruturado, lançamentos de fibra óptica para expansão da rede, aquisição de roteadores e *switches*, além de

garantir a disponibilidade de banda larga de alta velocidade. Todas as ações a serem executadas visam aumentar a qualidade dos serviços de TIC e a segurança cibernética para que os usuários possam aproveitar ao máximo os recursos digitais disponíveis.

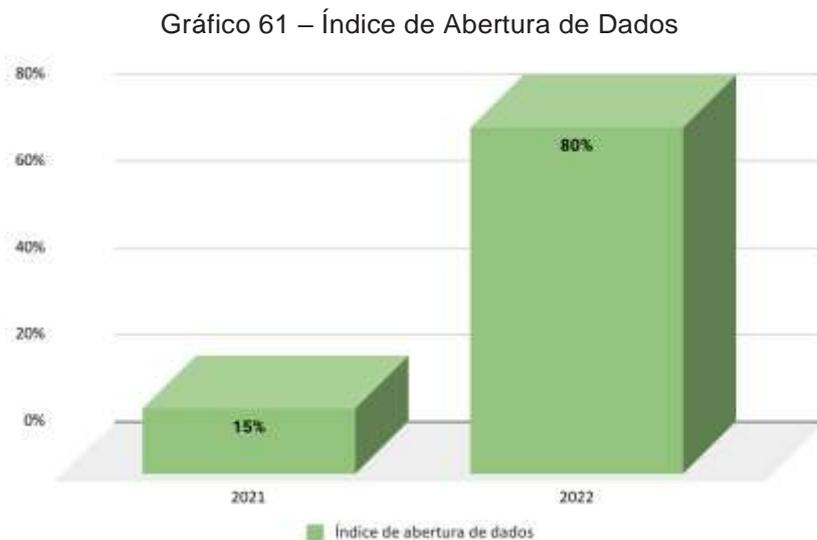
Analisando os indicadores e comparando os exercícios de 2021 e 2022, nota-se que não houve aumento/melhoria no indicador, mantendo-se em 96% a cobertura de redes sem fio nas unidades do IFRR. Essa estabilidade no indicador está relacionada às mudanças na legislação em 2022, que levaram à necessidade de adequações no Processo 23482.000198.2021-94, que tem como objetivo a aquisição de novos equipamentos de LAN/WLAN para suprir a demanda de expansão da conectividade e também a substituição dos equipamentos com defeito ou obsoletos.

Considerando o percentual de 90% a ser atingido no exercício de 2022 para o alcance da meta 3, ainda que o indicador tenha permanecido em 96%, pode-se concluir que isso é aceitável, porém o indicador poderá sofrer alterações negativas caso o processo de aquisição de novos equipamentos não seja devidamente concluído.

Meta 4: Realizar a abertura de 90% dos dados selecionados no Plano de Dados Abertos do IFRR (PDA).

Indicador: Índice de abertura de dados

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de dados abertos} / n.^{\circ} \text{ de dados selecionados no plano}) * 100$



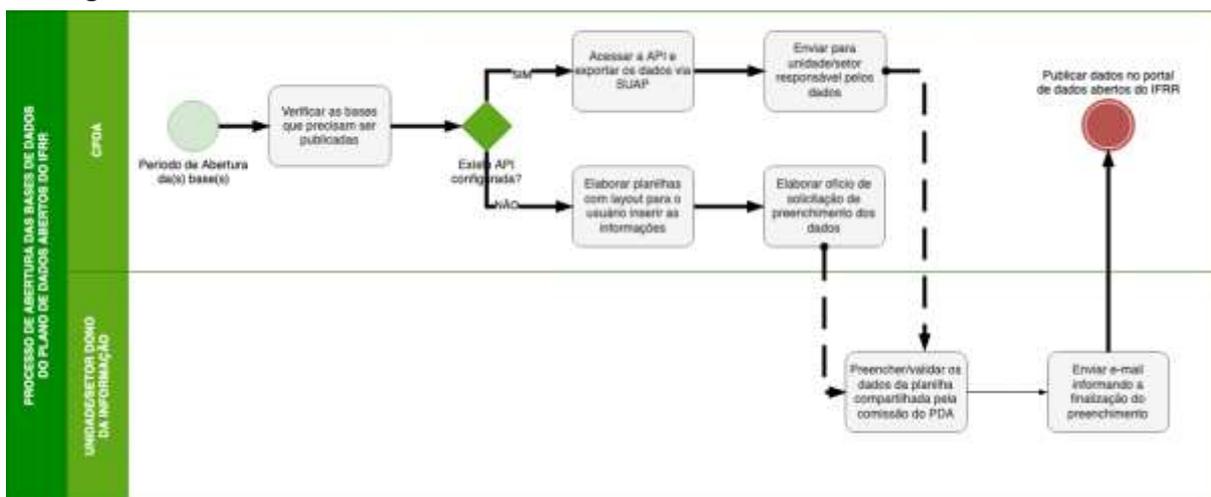
Fonte: IFRR.

O plano de dados abertos (PDA) tem como objetivo a democratização da informação, permitindo que cidadãos e organizações possam acessar e utilizar informações que antes eram restritas, dificultando o processo de publicidade de

informações e prestação de contas institucionais. No entanto, é preciso garantir que a abertura de dados esteja disponível para todos os setores da sociedade.

A Portaria 20/2022/GAB/IFRR, de 5 de janeiro de 2022, emitida pelo Gabinete da Reitoria com o objetivo de reconstituir a Comissão de Implementação do PDA, deu origem ao Processo n.º 23231.000951.2021-01 para acompanhamento e documentação das iniciativas executadas pela comissão. Na figura 1, pode-se observar que a maioria das atividades do processo de abertura das bases, de responsabilidade das áreas finalísticas do IFRR, foi executada por aquela. Portanto, os curadores das informações devem adequar-se à rotina de abertura de dados conforme o plano de ação descrito no PDA.

Figura 16 – Processo de Abertura das Bases de Dados do Plano de Dados Abertos do IFRR



Fonte: Relatório de Implantação do PDA 2022.

Para que a implantação do PDA seja eficiente, a comissão deve realizar ampla divulgação do documento em toda a comunidade do IFRR, e os curadores das informações serem treinados nos sistemas institucionais para que possam realizar a abertura das bases de dados de seu domínio.

Na análise da abertura de dados, comparando os 15% de abertura em 2021 e os 80% em 2022, deve-se levar em consideração o contexto, a qualidade dos dados, a democratização da informação e a evolução contínua do processo. É importante reconhecer os avanços ocorridos e estar atento aos desafios que ainda precisam ser vencidos para que a abertura de dados possa ter um impacto positivo e significativo para a comunidade do IFRR.

Apesar dos 80% de abertura de bases de dados em 2022 não terem atingido a meta anual prevista, pode-se concluir que houve um avanço, comparando esse resultado com o de 2021 (15%). Ainda é necessário um trabalho de conscientização

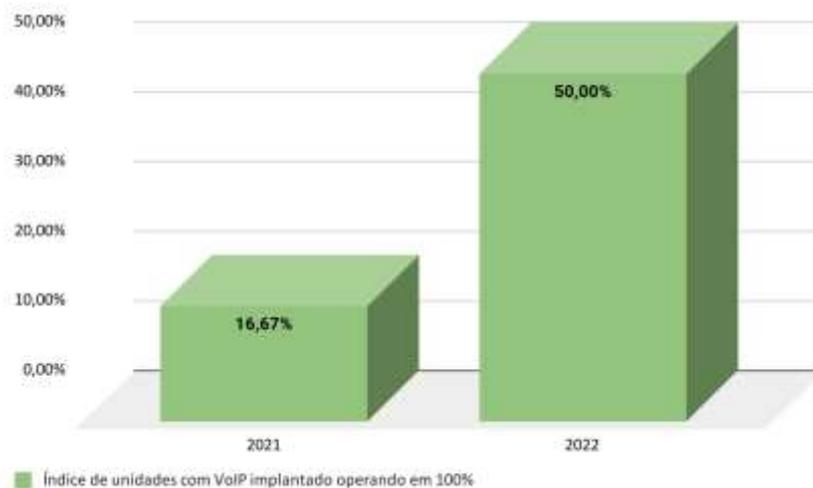
dos gestores e dos servidores em geral do IFRR para melhorarem a qualidade das informações por meio do uso eficiente dos sistemas institucionais.

Meta 5: Implantar telefonia de Voz sobre IP (VoIP) em 80% das unidades do IFRR.

Indicador: Índice de unidades com VoIP implantado operando em 100%

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de unidade com VoIP implantado} / n.^{\circ} \text{ de unidades}) * 100$

Gráfico 62 – Índice de Unidades com VoIP Implantado Operando em 100%



Fonte: IFRR.

O objetivo central da meta é a melhoria da comunicação intra e *intercampi* no IFRR, por meio da tecnologia VoIP (Voice Over IP), e da comunicação com instituições externas por intermédio do Fone@RNP, que permite fazer chamadas telefônicas gratuitas e de modo simples para outras universidades e instituições de pesquisa.

Em atenção ao indicador, o CBV, em 2022, investiu, via Processo Suap n.º 23229.000433.2020-48, a importância de R\$ 213.905,73 na aquisição de *gateway* de voz visando ao pleno funcionamento do sistema de telefonia. Além disso, adquiriu 58 licenças do VoIP e instalou 43 telefones VoIP na unidade.

A Reitoria empenhou, no exercício 2022, R\$ 33.702,00, via Processo Suap n.º 23231.000265.2021-22, para a aquisição de 15 licenças para ramais, 15 *Power Over Ethernet* (PoE) e 15 telefones VoIP, integrando o sistema de telefonia VoIP.

Ao todo, o IFRR investiu R\$ 247.607,73 para atingir a meta 5.

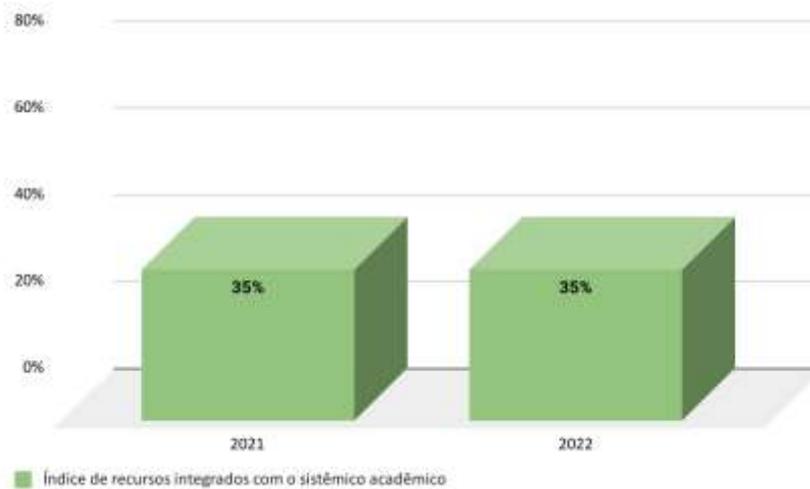
Com relação aos indicadores da meta, a previsão para o exercício 2022 era de 80% de implantação de telefonia VoIP no IFRR, porém a equipe atingiu 50%. Isso se deu em razão das dificuldades orçamentárias, da falta de pessoal especializado nesse tipo de tecnologia, de mudanças constantes na legislação de licitações e nas instruções normativas de TIC, além da burocracia processual.

Meta 6: Integrar 90% dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) correspondentes com o sistema acadêmico.

Indicador: Índice de recursos integrados com o sistema acadêmico

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de recursos integrados} / n.^{\circ} \text{ de recursos correspondentes em ambos os sistemas}) * 100$

Gráfico 63 – Índice de Recursos Integrados com o Sistema Acadêmico



Fonte: IFRR.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é de grande importância para a continuação e a expansão do ensino no IFRR. Por meio desse ambiente, a instituição conseguiu oferecer vários cursos para a sociedade em diversos níveis e modalidades: técnico, formação inicial continuada (FIC), superiores e pós-graduação. No entanto, existem limitações na usabilidade da ferramenta que demandam atenção, por exemplo, falta integração do Moodle com o sistema acadêmico do instituto, além de outros problemas. Essas limitações geram uma série de problemas de centralização de informações. Como falta a interoperabilidade entre os sistemas, muitas informações ficam no AVA, dificultando o processamento dos relatórios estatísticos do sistema acadêmico. A previsão para o exercício 2021 era de 80% de integração entre os sistemas, porém a equipe atingiu apenas 35%.

Em 2022, a demanda foi estruturada em forma de projeto, intitulado Integração Suap-Edu e Moodle, com nove atividades/funcionalidade a serem implementadas em conjunto com a Dipead (https://suap.ifrr.edu.br/gerenciador_projetos/projeto/11/).

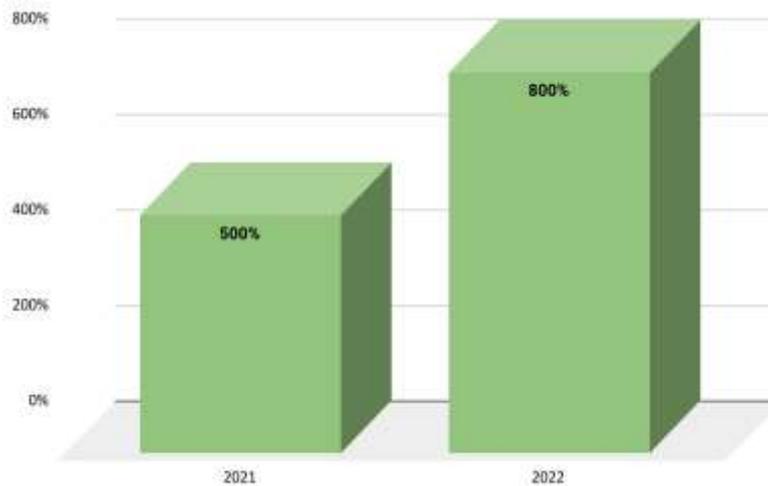
Entretanto, a equipe da DTI foi informada de que o IFRR possui um projeto da mesma natureza, ou seja, de integração entre as duas soluções (Suap-Moodle). Então, a equipe decidiu aguardar a versão do Suap com essa funcionalidade para avaliar sua implementação e implantá-la no IFRR.

Meta 7: Implantar três sistemas de apoio à tomada de decisões e à publicidade de informações.

Indicador: Índice de implantação de sistemas

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de sistemas implantados} / n.^{\circ} \text{ de sistemas previstos para o exercício}) * 100$

Gráfico 64 – Índice de Implantação de Sistemas



Fonte: IFRR.

Aproveitando o cenário 2020-2021 como um biênio de oportunidades para o avanço da transformação digital nas instituições, o IFRR teve um aumento de demandas para a implantação de módulos do Suap, ocasionando um expressivo indicador de 500%, representando 400% a mais que o previsto no PDI. O indicador reflete a necessidade de centralizar as informações e de sistematizar e padronizar o trabalho administrativo. Em 2022, aproveitando o cenário mencionado, houve iniciativas que resultaram em oito implantações: 1) implantação do módulo de frota (agendamento de viagens); 2) implantação do módulo do PGD (trabalho remoto); 3) implantação da capacitação na utilização da ferramenta de webconferências da RNP; 4) implantação do módulo de Avaliação Institucional (CPA); 5) implantação do módulo de Tesouro Gerencial (Proad/Deorc); 6) implantação do serviço Notifica BR; 7) implantação da integração em andamento com as bases de CEP, CNPJ, CPF, situação militar e quitação eleitoral via Conecta Gov.BR; 8) implantação e integração com *login* único do Gov.BR.

Justifica-se o valor expressivo nos anos 2021 (500%) e 2022 (800%) apontando-se uma falha na estruturação da meta 7, em que o cálculo do indicador remete à fórmula ***n. de sistemas implantados/n. de sistemas previstos para o exercício***)*100. Considerando a fórmula de cálculo, o indicador resultaria em 0%, devido à previsão de implantação de sistemas para o exercício de 2022 ter como valor planejado zero (no PDI institucional está planejado zero implantação de

sistema para esse exercício). Porém, foram implantados 5 sistemas em 2021 e 8 em 2022, totalizando um aumento de 37,5% no indicador de implantação de sistemas.

Considerando que a meta para 2022 indicava a implantação de zero sistema de apoio à tomada de decisões, mas o ano demandou grandes adequações, conclui-se que houve uma considerável evolução no uso dos sistemas de informações institucionais. Espera-se uma melhoria na qualidade dos dados futuros, haja vista a centralização e a padronização no uso dos sistemas internos.

Macroprocesso 2: Promoção da Comunicação Institucional

Meta 8: Atingir 70% de publicação das matérias enviadas para a imprensa estadual.

Indicador: Índice de publicação na imprensa

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de publicações veiculadas na imprensa} / n.^{\circ} \text{ de matérias enviadas para a imprensa}) * 100$

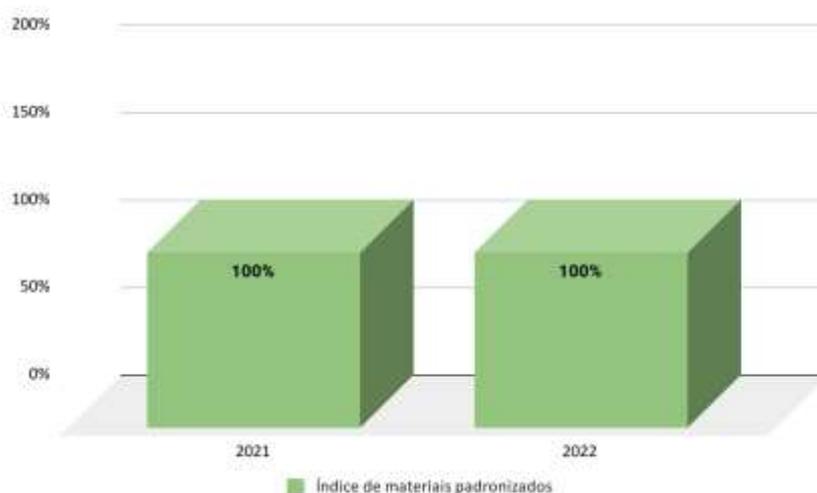
As matérias produzidas em nossa instituição que são do interesse da população em geral são encaminhadas à imprensa local. As fontes de imprensa que têm acesso ao Feed/RSS são coletadas automaticamente pelo Suap, na área de *clipping*. Em seguida, são publicadas no site institucional, na seção IF na Mídia, podendo ser acessadas por qualquer pessoa. Infelizmente, poucos veículos de imprensa têm essa ferramenta, tornando-se difícil medir o sucesso das matérias, já que não se pode confirmar se foram publicadas em todos os canais para os quais foram enviadas.

Meta 9: Padronizar os materiais publicitários de 14 datas comemorativas e de 3 macroeventos realizados de forma integrada.

Indicador: Índice de materiais padronizados

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de materiais padronizados} / n.^{\circ} \text{ de datas e eventos predefinidos}) * 100$

Gráfico 65 – Índice de Materiais Padronizados



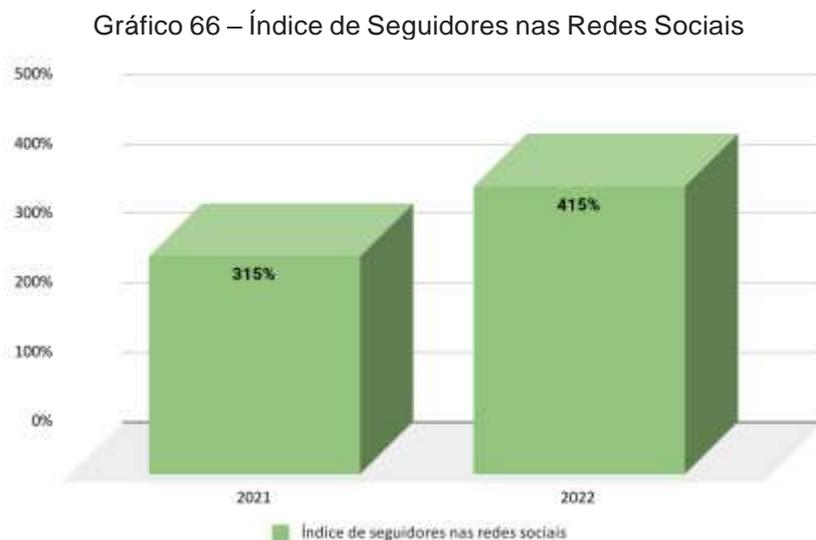
Fonte: IFRR.

Foram padronizados os eventos que fazem parte do Calendário Acadêmico do IFRR, tais como fóruns, encontros pedagógicos, *lives* de eventos e palestras, volta às aulas, IF Comunidade, entre outros. Também se padronizaram os macroeventos: JIFs, Forint, Aniversário do IFRR, Semana de Empreendedorismo e Inovação (Semei), e-JIFs e Jints.

Meta 10: Aumentar em 20% o total de seguidores nas redes sociais em relação a 2018.

Indicador: Índice de seguidores nas redes sociais

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de seguidores no ano em exercício} / n.^{\circ} \text{ de seguidores em 2018}) * 100$



Fonte: IFRR.

Em 2018, a instituição tinha presença limitada nas redes sociais: uma página no Facebook, com pouco mais de 5 mil seguidores, e um canal no Youtube, com pouco mais de 50 inscritos. Em 2019, criou também um perfil no Instagram, ampliando sua presença nesses tipos de suporte.

No ano de 2021, devido ao aumento de eventos e transmissões ao vivo nessas plataformas, o IFRR alcançou 1.900 inscritos no Youtube, 7.300 no Instagram e 6.725 no Facebook. Com esses números, conseguiu superar significativamente a marca de 15% em relação a 2018, atingindo um crescimento de 315%.

A Assessoria de Comunicação vem trabalhando na divulgação de notícias do IFRR nessas redes sociais para alcançar grande parte dos estudantes, dos servidores e da comunidade externa, que as utilizam para se manter informados sobre tudo o que ocorre na instituição.

Já em 2022, o canal do IFRR no Youtube conseguiu atingir o patamar de 2.377 inscritos, ampliando o alcance do público-alvo nessa plataforma. No

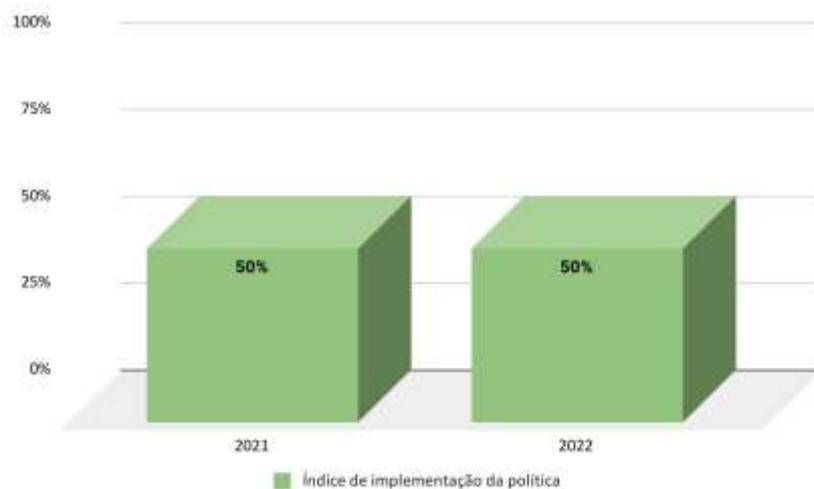
Instagram, plataforma de maior alcance, a instituição alcançou a marca de 11.428 seguidores. Já no Facebook, a mais antiga plataforma, conquistou 7.143 seguidores, representando um bom crescimento do alcance. O aumento de forma orgânica na rede foi de 15.898 inscritos, a contar de 2018.

Meta 11: Implementar 80% da Política de Comunicação Institucional.

Indicador: Índice de implementação da política

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de manuais aprovados} / n.^{\circ} \text{ de manuais elaborados}) * 100$

Gráfico 67 – Índice de implementação da política.



Fonte: IFRR.

A Ascom, para implementar a política de comunicação institucional, elaborou quatro manuais em 2015: o Manual de Cerimonial e Eventos, o Manual de Uso de Redes Sociais, o Manual de Redação e Estilo, e o Manual de Normas e Procedimentos do Serviço de Comunicação. Desses, dois já foram aprovados e dois ainda estão em processo de aprovação pelo Consup, resultando em uma aprovação parcial de 50%.

Em novembro de 2021, o setor de comunicação social do IFRR, por meio de comissão composta por servidores de todas as unidades, iniciou uma discussão sobre o desenvolvimento de uma política de comunicação institucional mais ampla, para além dos manuais, que norteasse as ações de comunicação institucional. Em 2022, a discussão foi retomada e iniciada a elaboração da política. No entanto, não foi possível concluir o trabalho, o que deve ser feito em 2023.

4.3.7.1 Principais resultados alcançados em relação aos objetivos estratégicos e às prioridades da Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional

- Padronização de 3 processos.

- Centralização de 10 serviços no Datacenter institucional.
- Abertura de 18 bases de dados referentes ao Plano de Dados Abertos.
- Implantação de VoIP em 3 unidades da instituição.
- Integração parcial dos recursos do AVA correspondentes com o sistema Acadêmico (SUAP-EDU).
- Implantação de 8 serviços de apoio às tomadas de decisão.
- Continuidade dos contratos de garantia e suporte das soluções de hiperconvergência (Nutanix) e da solução de firewall institucional.

4.3.7.2 Principais desafios relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional

- Ausência de profissionais de tecnologia da informação exercendo atividades inerentes ao cargo em todas as unidades da instituição;
- Outro desafio foi a equipe reduzida na Diretoria de Tecnologia da Informação;
- Além disso, ocorreu contingenciamento de recursos financeiros, paralisando processos de aquisição e contratos de TIC;
- Proteção do DATACENTER institucional contra falhas no fornecimento de energia;
- Conectividades deficientes nas unidades do interior e baixa qualidade na infraestrutura de internet.

4.3.7.3 Principais medidas tomadas Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional para o enfrentamento dos desafios

- Unificamos a central de serviços do Campus Avançado do Bonfim e Novo Paraíso;
- Atualmente 1 analista de tecnologia da informação retornou ao quadro de pessoal da DTI;
- Mesmo com o contingenciamento de recursos, conseguimos manter nossos contratos com os fornecedores de garantia e suporte do firewall e solução de hiperconvergência, por meio da decisão do Comitê Orçamentário em dividir, em forma de rateio, as despesas relacionadas ao DATACENTER institucional;
- Instalação de grupo gerador e nobreaks no datacenter institucional, aumentando a proteção dos ativos físicos e de informação institucional;

4.3.7.4 Outras informações relevantes

A análise dos indicadores de atendimento ao usuário na Central de Serviços do Suap é essencial para avaliar a qualidade do suporte oferecido aos usuários de TIC do IFRR. Alguns dos principais indicadores de atendimento que podem ser avaliados são os seguintes:

1. Tempo médio de resposta: este indicador mede o tempo médio que a equipe de suporte leva para responder a uma solicitação. Um tempo de resposta menor indica que a equipe está mais ágil e eficiente em lidar com as solicitações dos usuários. Na figura abaixo é possível visualizar a média do tempo de resposta por unidade (obs.: a legenda IFRR corresponde à unidade Reitoria).

Gráfico 68 – Média de Tempo de Resposta por Unidade em 2022.



Fonte: Indicadores de atendimento da Central de Serviços do Suap

O gráfico acima (figura 2) demonstra a realidade das unidades que não possui equipe de Tecnologia da Informação, como o CAM (902 horas), o CNP(694) e o CAB (2.343 horas). Esses dados representam os maiores tempos de resposta ao usuário, comparados com os das unidades que têm equipe de TIC, como a Reitoria (105 horas), o CBV (188 horas) e o CBVZO (128 horas).

Fatores culturais de acompanhamento e gerenciamento dos chamados e a falta de servidores de TIC nas unidades contribuem para a elevação da média.

2. Tempo médio de resolução: este indicador mede o tempo médio que a equipe de suporte leva para resolver um problema. Um tempo de resolução menor indica que a equipe está mais habilidosa e eficiente em resolver os problemas dos usuários.



Fonte: Indicadores de atendimento da Central de Serviços do Suap

Os indicadores descritos na figura acima demonstram que a equipe leva mais tempo para atender às requisições (linha azul do gráfico) do que os incidentes (linha preta do gráfico). Fatores culturais de acompanhamento e gerenciamento dos chamados e a falta de servidores de TIC nas unidades contribuem para a elevação da média.

3. Taxa de resolução no primeiro contato: este indicador mede a porcentagem de solicitações de suporte que são resolvidas no primeiro contato com a equipe de suporte. Uma taxa mais alta indica que a equipe está mais qualificada e eficiente em lidar com os problemas dos usuários.

Gráfico 70 – Número de Chamados Reabertos por Mês em 2022.



Fonte: Indicadores de atendimento da Central de Serviços do Suap

Analisando os indicadores das figuras 4 e 5, pode-se identificar áreas de melhoria no atendimento ao usuário na Central de Serviços do Suap. Por exemplo,

se o número de chamados reabertos (representados na figura 4) for alto, pode ser necessário investir em treinamento da equipe ou em processos mais eficientes de triagem de solicitações. Se a taxa de resolução no primeiro contato (representados na figura 5) for baixa, pode ser necessário melhorar a documentação do sistema ou oferecer mais recursos de autoajuda aos usuários.

Gráfico 71 – Número de Chamados Resolvidos no Primeiro Contato por Mês em 2022.



Fonte: Indicadores de atendimento da Central de Serviços do SUAP.

- Índice de satisfação do usuário: este indicador mede a satisfação dos usuários com o suporte oferecido pela equipe. Um índice de satisfação mais alto indica que a equipe está fornecendo um suporte de qualidade e atendendo às necessidades dos usuários.



Fonte: Indicadores de atendimento da Central de Serviços do Suap

O gráfico acima (figura 6) demonstra que, apesar dos indicadores de média de tempo apresentados anteriormente (nos itens de 1 a 3), os usuários avaliam os serviços de TIC como excelentes (linha lilás da figura). Os indicadores nos 12 meses de 2022 demonstram que o índice de excelência ficou acima de 90% durante todo o período.

Ainda que os indicadores de excelência sejam satisfatórios, a equipe de TIC deve focar a melhoria do uso da Central de Serviços, ajustando o processo de atendimento ao usuário e conscientizando os integrantes da equipe sobre a importância do uso correto da central.

Em resumo, a análise dos indicadores de atendimento ao usuário na Central de Serviços do Suap é fundamental para garantir a qualidade do suporte oferecido aos usuários do sistema. A avaliação desses indicadores pode ajudar a identificar áreas de melhoria e a implementar medidas para melhorar o atendimento e a satisfação dos usuários.

Quadro 10 – Quantidade de Chamados de TIC Abertos em 2022 (separados por tipo de serviço)

#	Serviço	Quantidade de Chamados
1	P02 – Gerenciar credenciais (perfil de usuário)	188
2	S10 – Verificar defeito ou mau funcionamento de equipamento de TI	123
3	P07 – Informar erro do Suap	117
4	P06 – Esclarecer dúvida sobre a utilização do Suap	93
5	Auxiliar na transmissão de reuniões pelo YouTube	70

6	S06 – Dar suporte na instalação e na configuração de equipamentos de TI da instituição	69
7	S15 – Fazer instalação, desinstalação, configuração ou atualização de <i>software</i>	66
8	Criar/alterar modelo de documento, com o usuário fornecendo o modelo em formato DOCX	65
9	S07 – Dar suporte para instalação e configuração de impressora local ou em rede	63
10	Migrar aluno do Q-acadêmico para o Suap	51
11	P13 – Solicitar cadastro ou exclusão de prestador de serviço no Suap	46
12	Auxiliar na publicação de arquivos no portal institucional	40
13	Informar problema na utilização do Suap-EDU	37
14	S27 – Criar/alterar/suspender/excluir endereço de <i>e-mail</i> institucional para setor, comissão, projeto ou evento	36
15	S32 – Verificar problema de indisponibilidade ou comprometimento da velocidade no serviço de internet	34
16	S26 – Criar/alterar/suspender/excluir endereço de e-mail institucional para uso de servidor	34
17	P10 – Fazer a correção de dados (jornada de trabalho, frequência, etc.)	29
18	P01 – Extrair dados do Siapenet e/ou do Sigepe para alimentar o Suap	29
19	Mudar perfil e permitir a gravação de reunião	28
20	Prestar orientações sobre permissões e fluxo de funcionamento do módulo	28
21	Criar/editar tipo de documento interno	24
22	Esclarecer dúvida na utilização do Suap-EDU	23
23	S38 – Criar usuário para acesso a modificações no site institucional	23
24	S16 – Verificar problema em <i>software</i>	23
25	S30 – Gerenciar grupos de <i>e-mail</i> de servidores/alunos	18
26	P11 – Criar/editar/desativar salas (salas de reuniões, laboratórios...)	17
27	Prestar orientações sobre permissões e fluxo de utilização do módulo	16
28	S01 – Criar/verificar acesso em espaço para armazenamento de arquivos departamentais	15
29	P12 – Solicitar inclusão/alteração de atendente/responsável por grupo de atendimento da Central de Serviços	15
30	Fazer ajuste de chefia de setores criados para atender comissões, comitês e afins	14

31	S34 – Resolver problemas de acesso a sistemas com IFRR-id	14
32	S36 – Auxiliar na criação de página institucional e na delegação de responsabilidades para sua atualização	13
33	Fazer edição/exclusão de diário	13
34	Criar/edição tipo de processo	13
35	S17 – Verificar problema em ponto de rede	13
36	Informar erro na aplicação	13
37	Importar dados externos para o Suap	11
38	Realizar o gerenciamento de credenciais	11
39	P16 – Realizar procedimento de migração dos dados de alunos e servidores para o Pergamum	10
40	Esclarecer dúvida sobre a utilização de certame/SGC	9
41	S13 – Verificar problemas em equipamentos de TI de laboratórios de informática	8
42	S45 – Criar/adaptar <i>script</i> de classificação de acordo com as especificidades do edital	8
43	Realizar configuração/manutenção/implantação de serviços para monitoramento, gestão e controle de sistemas e ativos de rede	8
44	S05 – Fazer registro de dispositivo na rede do IFRR	7
45	P15 – Informar problemas de disponibilidade de serviços e sistemas (<i>sites</i>) institucionais (IFRR)	7
46	Gerar classificação preliminar/final de assistência estudantil	7
47	S18 – Ativar ponto de rede	7
48	S24 – Informar problema de acesso à rede sem fio	6
49	Resolver problemas na emissão do Certificado Digital	6
50	S11 – Realizar montagem e configuração dos computadores e da rede de dados para laboratório de informática	5
51	S33 – Informar problema de acesso a site governamental	5
52	Criar comunidade no Conferência Web da RNP	3
53	S35 – Verificar <i>link</i> com problema de acesso no portal institucional	3
54	Criar/editar/desativar usuário	3
55	S14 – Prestar informações sobre <i>software</i> contratado pelo instituto	3
56	S21 – Configurar ponto de acesso (<i>access point</i>)	2
57	Realizar configuração e manutenção de máquinas virtuais	2

58	Solicitar acesso para trabalhar remotamente via VPN	2
59	S39 – Verificar e corrigir problema no terminal de ponto com problemas de cadastros	2
60	S42 – Fazer manutenção ou troca da leitora de digital	2
61	S40 – Instalar e configurar novo terminal de ponto	2
62	Prestar orientação para revogação de certificado quando do esquecimento da senha	2
63	S08 – Fornecer informações de garantia e manutenção de equipamentos de informática do IFRR	2
64	P21 – Configurar máquinas virtuais	2
65	Realizar edição/exclusão de componente curricular	2
66	Configurar o Firewall (liberação de portas, criação de VLAN, regras de tráfego, etc.)	2
67	P09 – Solicitar criação de enquete no Suap	1
68	S12 – Realizar instalação, desinstalação e/ou atualização de <i>software</i> em computadores do laboratório de informática	1
69	P23 – Aumentar a capacidade do Storage	1
70	P14 – Proceder à infraestrutura e à hospedagem do Q-Acadêmico Web	1
71	Informar o não funcionamento do acesso para trabalho remoto via VPN	1
72	Resolver problemas na assinatura de documentos com o Certificado Digital	1
73	S41 – Realizar a atualização do sistema utilizado para registrar o ponto no terminal	1
74	S31 – Restringir a navegação de determinadas redes ou dispositivos a determinados sítios eletrônicos	1
75	P25 – Fazer o monitoramento de ativos de rede	1
76	Realizar a configuração/manutenção da VPN	1
77	S22 – Fornecer acesso à internet, via rede sem fio, para eventos do instituto	1
78	S19 – Realizar a instalação/configuração de novos pontos de rede	1
79	P20 – Fazer <i>backup</i> e restauração de dados	1
80	P22 – Realizar a configuração de servidores físicos	1
81	Proceder à configuração/alteração de e-mail no Pergamum	1
82	S37 – Auxiliar na criação e divulgação de formulários de enquete no Google Formulários	1
83	S25 – Solicitar acesso à Wi-Fi Corporativa	1

84	S23 – Fornecer acesso à internet, via rede sem fio, para visitantes e convidados da instituição	1
85	Criar/editar tipo de documento externo	1
86	Realizar agendamento de atualização do Pergamum	1
Total de chamados abertos		1.682

4.3.8 Gestão Administrativa

Dimensão: GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivo Estratégico: Gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e utilização oportuna, sustentável e eficiente.

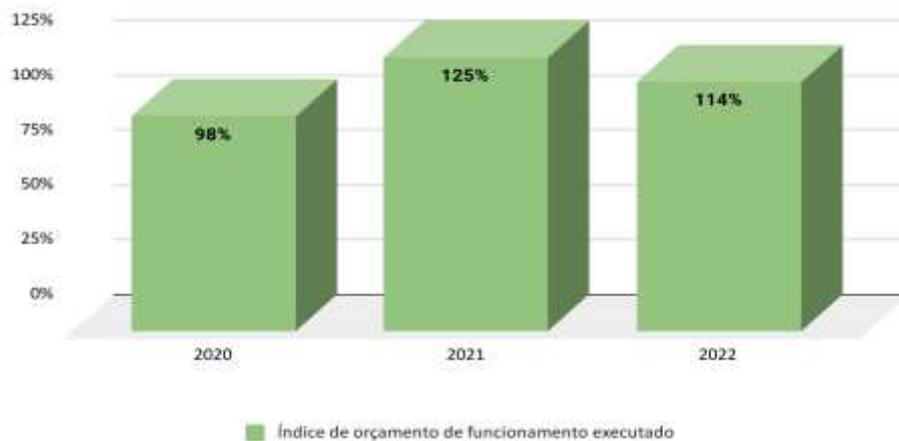
Macroprocesso 1: Manutenção e Funcionamento

Meta 1: Garantir a execução de 100% do orçamento de funcionamento, priorizando os contratos continuados essenciais.

Indicador: Índice de orçamento de funcionamento executado

Fórmula de Cálculo: $(R\$ 14.719.127,30/12.877.439)*100$

Gráfico 73 – Índice de Orçamento de Funcionamento Executado



Fonte: IFRR.

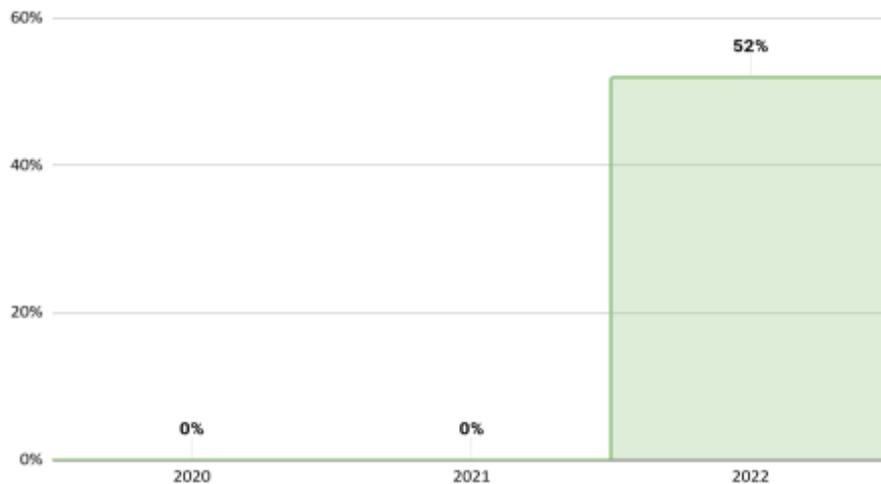
Em 2022, a execução orçamentária da despesa ultrapassou o limite disponibilizado pelo Poder Executivo, uma vez que o repasse inicial não atendeu a todo o IFRR. Nesse sentido, para manter a qualidade dos serviços, foram realizados remanejamentos orçamentários de outras ações. Além disso, durante todo o exercício de 2022, a instituição sofreu contingenciamentos, bloqueios e cortes orçamentários.

Meta 2: Destinar até 10% de orçamento próprio de investimento para viabilizar a aquisição de equipamentos e mobiliários para estruturação e/ou manutenção de ambientes administrativos e didáticos.

Indicador: Índice de orçamento próprio de investimento empenhado

Fórmula de Cálculo: $(R\$ 1.019.704,98/ R\$ 1.021.155,00)*100$

Gráfico 74 – Índice de Orçamento Próprio de Investimento Empenhado

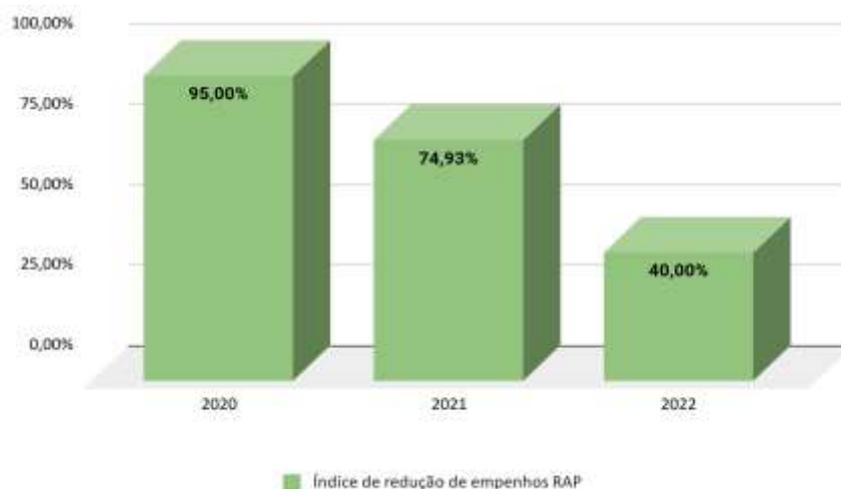


Fonte: IFRR.

Em 2022, foram executados 99% do orçamento do investimento recebido. Desse montante, 34% foram destinados para obras em andamento e 52% para aquisição de equipamentos de refrigeração, laboratórios, máquinas, equipamentos de áudio e vídeo, e mobiliário em geral.

Meta 3: Reduzir em 75% os empenhos de custeio inscritos e/ou reinscritos em Restos a Pagar (RAP).
Indicador: Índice de redução de empenhos RAP
Fórmula de Cálculo: $(R\$ 1.703.922,53 + R\$223,00) / R\$ 5.423.518,88 * 100$

Gráfico 75 – Índice de Redução de Empenhos RAP

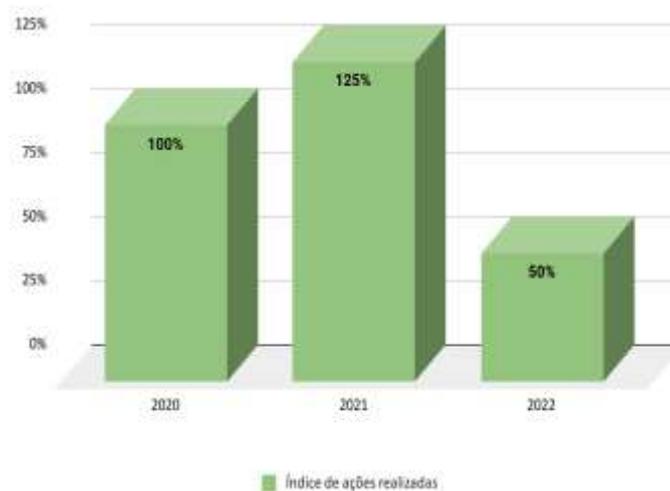


Fonte: IFRR.

No exercício de 2022, devido a contingenciamentos, bloqueios e cortes orçamentários, a instituição, em certos momentos, ficou impossibilitada de executar seu planejamento, gerando, no fim do ano, o aumento de emissões de empenho e a inscrição em Restos a Pagar, o que ocasionou a diminuição dos índices da meta.

Meta 4: Realizar quatro ações anuais para otimização das práticas administrativas.
Indicador: Índice de ações realizadas
Fórmula de Cálculo: $(2/4) \times 100$

Gráfico 76 – Índice de Ações para Otimização das Práticas Administrativas Realizadas



Fonte: IFRR.

Durante o exercício, devido à instabilidade financeira e orçamentária que atingiu a instituição, foram desenvolvidas duas ações inovadoras que auxiliaram o IFRR no andamento das obras em execução e no monitoramento estratégico das execuções orçamentárias. A primeira foi a sugestão, levada ao Comitê Orçamentário pela Pró-Reitoria de Administração (Proad), de criação de uma reserva técnica de 25% do orçamento institucional, garantindo, ao longo do ano, absorver despesas com aquisição de *software* de segurança, com transporte escolar e com obras em execução. Outra ação foi a implantação do módulo Execução Orçamentária no Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) pelo Departamento de Orçamento em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria. O módulo exibe a execução orçamentária de todo o IFRR por unidade, ação, elemento de despesa, processo, nota de empenho, etc., gerando informações gerenciais e estratégicas em tempo real.

Meta 5: Atualizar e regularizar a situação patrimonial de 60% dos bens inservíveis do IFRR.
Indicador: Índice de bens inservíveis regularizados
Fórmula de Cálculo: $(0/0)*100$

No momento, as atividades para essa meta estão paralisadas, uma vez que a comissão instituída pela PORTARIA 76/2019 - DG-ABF/CAMPUS-ABF/REITORIA/IFRR está regularizando a situação cadastral dos bens no Suap.

4.3.8.1 Principais resultados alcançados em relação aos objetivos estratégicos e às prioridades da Gestão Administrativa.

Em relação aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão administrativa, alcançou-se a execução de 100% do orçamento previsto para as ações de funcionamento e investimento (metas 1 e 2). Na meta 4 foram realizadas apenas duas das quatro ações previstas, uma vez que, devido à insegurança orçamentária do exercício de 2022, a instituição ficou impossibilitada de realizar ações dessa natureza.

4.3.8.2 Principais desafios relativos à Gestão Administrativa

O principal desafio para a gestão do IFRR vem sendo o reduzido orçamento da instituição, uma vez que, atualmente, 75% do orçamento é para pagamento das despesas básicas, por exemplo, contratação de serviços. Isso afeta diretamente o ensino, a assistência estudantil, a pesquisa e a extensão. Além disso, nos últimos anos, a instituição vem sofrendo com a falta de recomposição do seu orçamento, ao passo que, a cada ano, os contratos de prestação de serviço aumentam cerca de 8%.

4.3.8.3 Principais medidas tomadas pela Gestão Administrativa para o enfrentamento dos desafios

A principal medida adotada pelo IFRR para enfrentar a falta de orçamento foi economizar. Na Reitoria, por exemplo, foi implantado o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), viabilizando o teletrabalho. Com isso, a instituição ganhou com a redução das despesas com água e, principalmente, com energia elétrica. Outra medida foi a implantação no Suap do módulo Gestão Administrativa. Nele são criados processos, documentos e requerimentos, tudo de forma *on-line*, gerando economia e diminuindo as despesas com material de consumo.

4.3.9 Gestão de Pessoas

Dimensão: GESTÃO DE PESSOAS

Objetivo Estratégico: Fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização de servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais.

Macroprocesso 1: Aperfeiçoamento e Desenvolvimento dos Servidores

Meta 1: Proporcionar a capacitação anual de 30% dos servidores.

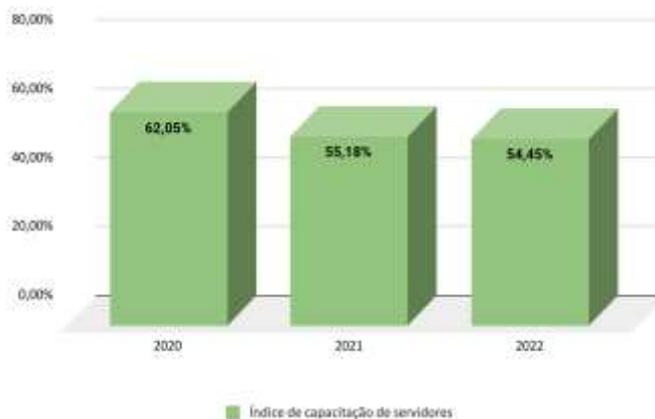
Indicador: Índice de capacitação de servidores

Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de servidores capacitados no exercício} / n.^{\circ} \text{ total de servidores}) * 100$

Indicador: Índice de capacitação ocorridas

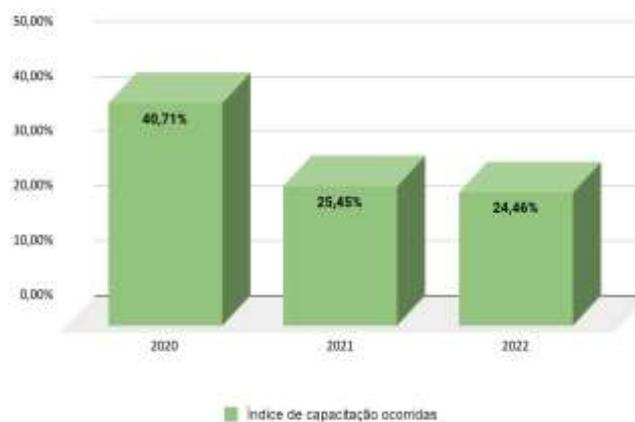
Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de capacitações ocorridas no exercício} / n.^{\circ} \text{ total de servidores}) * 100$

Gráfico 77 – Índice de Capacitação de Servidores



Fonte: IFRR.

Gráfico 78 – Índice de Capacitações Ocorridas



Fonte: IFRR.

Com o objetivo de levantar as necessidades de desenvolvimento de pessoas do IFRR, anualmente, em atendimento ao Decreto n.º 9.991, de 28 de agosto de 2019, a instituição, por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), realiza o levantamento de necessidades para a construção do Plano de Desenvolvimento de Pessoas do exercício, cujo objetivo é nortear o planejamento das ações de capacitação e/ou qualificação.

Em outras palavras, o plano visa promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na sua atuação no serviço público em conformidade com necessidades institucionais.

Nesse sentido, resta claro que a instituição deve investir em políticas de capacitação dos servidores para que estes desempenhem de maneira excelente as atribuições inerentes aos cargos que ocupam, as quais são fundamentais para o cumprimento de objetivos estratégicos e para o alcance da missão institucional.

À medida que os profissionais são capacitados, com base nas necessidades institucionais, são gerados resultados positivos para o IFRR.

Em se tratando de capacitação, no período de pandemia foi necessário fazer alguns ajustes nas metodologias das ofertas de cursos. Muitas ações de desenvolvimento (cursos, oficinas, palestras, etc.) foram desenvolvidas em formato virtual ou híbrido.

No exercício de 2022, parte das capacitações foram realizadas a distância. Assim, foi possível alcançar um número expressivo de ações de capacitação realizadas, bem como de servidores capacitados.

O IFRR proporcionou aos servidores a participação em várias ações de capacitação para atender às necessidades institucionais. Foram dadas 891 oportunidades de capacitação por meio da divulgação de cursos, autorização para usufruto de licença para capacitação, custeio de capacitações, oferta de curso mediante parcerias, entre outros meios.

Foram realizadas 166 ações de desenvolvimento para o atendimento de 96 das 225 necessidades de capacitação previstas no PDP 2022. No total, foram capacitados 330 servidores, correspondendo a 54,45% de 654 servidores ativos até o fechamento da folha de pagamento referente ao mês de dezembro.

Considerando o percentual de 30% a ser atingido no exercício de 2022 para a meta 1, conclui-se que a meta prevista no PAT foi superada. Convém esclarecer que as capacitações, em sua maioria, foram ofertadas diretamente pelo IFRR ou mediante autorização para gozo de licença para capacitação com curso custeado pelo servidor.

É importante esclarecer ainda que, para a Gestão de Pessoas, é um desafio realizar um planejamento de ações de capacitação para todos os servidores da

instituição, uma vez que a diretoria não dispõe de recursos para tal finalidade. No exercício de 2022, a DGP não dispôs de nenhum valor para ações de capacitação.

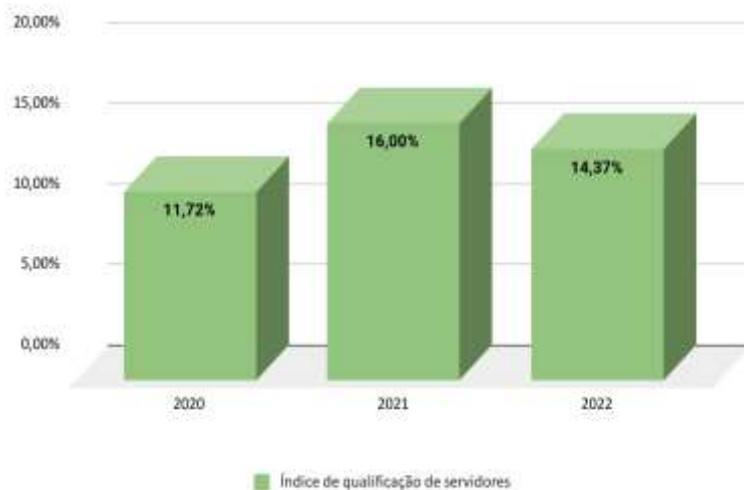
A diretoria, além disso, enfrentou outros grandes desafios, como os cortes orçamentários em nível nacional e, em decorrência disso, a priorização de outras metas institucionais, culminando no remanejamento do orçamento de capacitação para a execução destas.

Apesar de tudo isso, foram ofertadas capacitações gratuitas por meio de parcerias, e a meta proposta no PDI foi alcançada.

Considerando que o recurso de capacitação é gerenciado por cada dimensão sistêmica do IFRR, o gerenciamento desse recurso pela Diretoria de Gestão de Pessoas, além da prestação de contas, acaba sendo prejudicado, já que cada dimensão o gerencia da maneira que entende ser pertinente.

Meta 2: Oportunizar a qualificação de 8% de servidores anualmente.
Indicador: Índice de qualificação de servidores
Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de servidores qualificados ou em qualificação no exercício} / n.^{\circ} \text{ total de servidores}) * 100$

Gráfico 79 – Índice de Qualificação de Servidores



Fonte: IFRR.

Por ser uma instituição de ensino que objetiva a formação integral por meio da educação, é constante a busca da qualificação dos servidores do quadro funcional. O objetivo é mantê-los atualizados e preparados para desenvolverem suas habilidades e competências, suscitando, assim, o crescimento, o desenvolvimento e o alcance dos objetivos institucionais.

A missão do IFRR é promover formação humana integral, por meio da educação, da ciência e da tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento

sustentável. Isso implica compromisso por parte da instituição de preparar seus profissionais para que entreguem à sociedade um serviço de qualidade, que é a educação.

Com base nisso, o instituto tem promovido ações de qualificação e de estímulo dos servidores para se engajarem cada vez mais na busca da qualificação profissional. Entre essas ações, podem-se citar a ampla divulgação de pós-graduações *stricto sensu*, a liberação de servidor para ação de desenvolvimento em serviço, a concessão de afastamento integral para estudo e a concessão de horário especial.

No exercício de 2022, foi publicado edital de processo seletivo interno para concessão de afastamentos integrais para pós-graduação *stricto-sensu* e pós-doutorado aos servidores do IFRR. Por meio do edital, foram ofertadas 31 vagas, distribuídas entre as unidades da instituição, sendo 21 para docentes e 10 para técnicos administrativos.

Em 2022, 94 servidores do IFRR foram qualificados ou estavam em qualificação profissional, o que corresponde a 14,37 % do total de servidores.

Considerando o percentual de 8% a ser atingido no exercício de 2022 para a meta 2, conclui-se que a meta prevista no PAT foi superada. Isso ocorreu em razão do grande número de divulgações de oportunidades de qualificação e da possibilidade de liberação ou adequação da jornada de trabalho.

Uma das dificuldades encontradas para o cumprimento da meta foi a falta de orçamento específico para o desenvolvimento das respectivas ações. O ideal seria destinar e centralizar na Diretoria de Gestão de Pessoas recursos para esse fim.

Meta 3: Atingir o índice 3,90 em relação à titulação do corpo docente.
Indicador: Índice de titulação do corpo docente
Fórmula de Cálculo: $[(G \times 1) + (A \times 2) + (E \times 3) + (M \times 4) + (D \times 5)] / (G + A + E + M + D)$



Fonte: IFRR.

Conforme já discorrido na meta 2, por ser uma instituição de ensino, o IFRR tem como objetivo a formação integral por meio da educação. Portanto, busca constantemente qualificar os servidores do seu quadro funcional. É dever da instituição mantê-los atualizados e preparados para desenvolverem suas habilidades e competências, promovendo, assim, o crescimento, o desenvolvimento e o alcance dos objetivos institucionais.

A formação dos servidores docentes influencia diretamente o público-alvo – os alunos – no cumprimento da atividade finalística da instituição, que é promover educação pública, gratuita e de qualidade. No exercício de 2022, considerando as informações referentes à titulação dos servidores docentes, registradas no Siape até o fechamento da folha de dezembro, o IFRR obteve um índice de 4,03. Considerando o índice de 3,9 a ser atingido no exercício de 2022 para a meta 3, conclui-se que a meta prevista no PAT foi superada.

Para o alcance das metas preestabelecidas no PDI, a Diretoria de Gestão de Pessoas tem procurado elaborar políticas que promovam ou incentivem a qualificação dos docentes por meio de parcerias com outras instituições de ensino, da divulgação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, da liberação de servidor para a ação de desenvolvimento em serviço, da concessão de afastamento integral para estudo e da concessão de horário especial para estudo.

Para incentivar e beneficiar os servidores, foi publicado em 2022 um edital de processo seletivo interno para concessão de afastamentos integrais para pós-graduação *stricto-sensu* e pós-doutorado aos servidores do IFRR, por meio do qual foram ofertadas 31 vagas, distribuídas entre as unidades, sendo 21 para servidores docentes e 10 para técnicos administrativos.

Anualmente, como forma de incentivo, é publicado um edital de afastamento, no qual é autorizado o afastamento integral de servidores docentes, no percentual de 10% do total, para pós-graduação *stricto-sensu* e pós-doutorado, conforme estabelecido na Resolução 495/2020/Consup/IFRR, de 30 de abril de 2020.

Macroprocesso 2: Saúde e Bem-Estar dos Servidores
Meta 5: Contribuir para o alcance de um índice de 4% de servidores em licença para tratamento da própria saúde por transtornos mentais e comportamentais.
Indicador: Índice de servidores em licença para tratamento da própria saúde por transtornos mentais e comportamentais
Fórmula de Cálculo: $(n.^{\circ} \text{ de servidores em licença} / n.^{\circ} \text{ total de servidores}) * 100$

Gráfico 81 – Índice de Servidores em Licença para Tratamento da Própria Saúde por Transtornos Mentais e Comportamentais



Fonte: IFRR.

Promover qualidade de vida aos servidores no ambiente organizacional sempre foi um desafio a ser encarado pela Gestão de Pessoas das instituições, ainda mais num período pós-pandemia como o atual, quando, além da estafa profissional no ambiente de trabalho, tem-se de conviver com os reflexos da crise mundial de saúde, que ainda afeta a saúde mental de muitas pessoas.

Com o objetivo de realizar ações voltadas à promoção da saúde e da segurança no trabalho, a Diretoria de Gestão de Pessoas faz o monitoramento de atestados médicos. Além disso, como forma de mitigar o adoecimento no trabalho, utiliza dos dados coletados para nortear o planejamento de ações voltadas à saúde e segurança no trabalho e fora dele. Além disso, realiza o acolhimento psicológico dos servidores.

Das ações realizadas, destacaram-se as “Rodas de Conversas”. Em 2022, foram realizados 11 eventos dessa natureza, com temas voltados à saúde: “Que tipo de emoção o trabalho presencial me traz?”; “Como estamos gerindo tantas emoções?”; “Como a pandemia tem impactado suas relações interpessoais?”; “Mulheres que inspiram”; “Quem cuida do cuidador? Um colo para todos (mês de conscientização do autismo)”; “Repensar a maternidade tradicional: qual o lugar que a maternidade ocupa em mim?”; “Burnout, os impactos para além do trabalho”; “Parentalidade e os desafios dos relacionamentos reais”; “Estratégias de cuidados em saúde mental para a valorização da vida”; “Cartas oncológicas em alusão ao Outubro Rosa”; “Saúde do homem, desconstruindo tabus”; “Retrospectiva de 2022 – Anseios e ansiedades”.

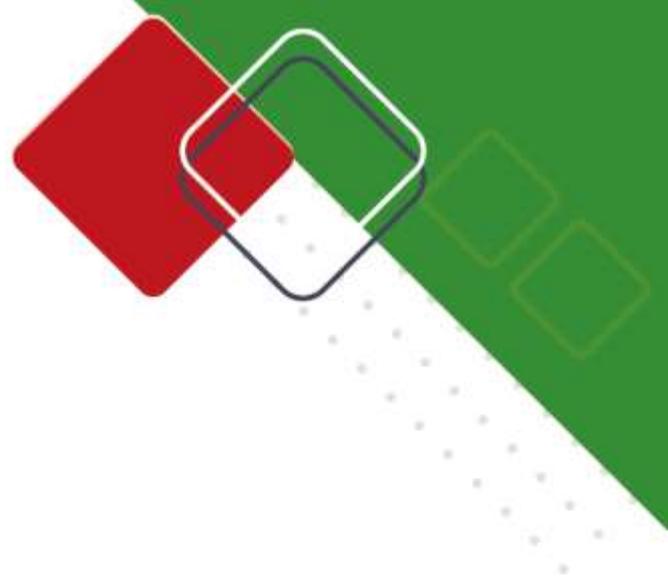
Além disso, foi realizada pela DGP, por meios da Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social (CQVSS), uma média de 30 ações. Entre elas, podem-

se destacar os Jogos de Integração dos Servidores (Jints 2022), com a participação de mais de 200 servidores. Todas essas ações tiveram como objetivo mitigar o adoecimento do servidor.

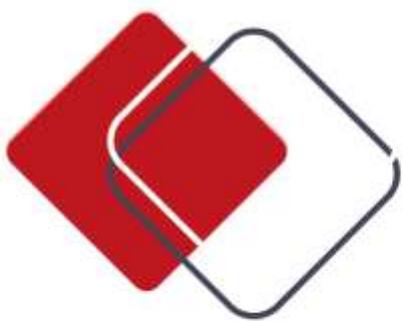
Essas ações vêm sendo promovidas, porém, em algumas, há baixa adesão dos servidores. A falta de adesão tem sido um entrave para o alcance dos objetivos. Em 2022, o percentual de participantes foi pequeno. Mesmo com baixa adesão, os resultados foram satisfatórios, pois a instituição tem promovido ações para proporcionar qualidade de vida e segurança no trabalho, elevando o índice de satisfação dos servidores.

Em 2022, 24 servidores gozaram licença para tratamento da própria saúde por causa de transtornos mentais ou comportamentais, o que corresponde a 3,66% do total de servidores.

Considerando o percentual de 4% a ser atingido no exercício de 2022 para a meta 4, conclui-se que a meta prevista no PAT foi superada. Isso ocorreu em razão dos diversos trabalhos realizados pelas coordenações, pelas comissões e pelas equipes da DGP em atenção à saúde e ao bem-estar dos servidores. Ratifica-se a importância desses trabalhos, pois é perceptível, a cada dia, que a promoção de ações voltadas à saúde e à segurança são essenciais para o bem-estar dos servidores.



Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



5.1 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

A gestão orçamentária é dividida em programas e ações, que são instrumentos de organização da ação governamental que articulam um conjunto de iniciativas públicas e privadas – projetos, atividades, financiamentos, incentivos fiscais, normas, entre outros – e que visam à solução de problema ou ao atendimento de demanda da sociedade, sendo mensurados por meio de indicadores. Cada programa identifica as ações necessárias para atingir seus objetivos, sob a forma de projetos, atividades e operações especiais. No IFRR, os programas e as ações para o exercício de 2022 foram os seguintes:

Quadro 11 - Programas e Ações do Governo Federal para o IFRR.

Programa de Governo		Ação de Governo	
0910	Operações Especiais: gestão da participação em organismo	00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programa
5012	Educação Profissional e Tecnológica	20RL	Funcionamento das instituições da Rede Federal de Educação.
		2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação
0909	Operações Especiais	005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)
		00S6	Benefícios especiais e demais complementações de aposentadorias
032	Programa de Gestão e manutenção do Ministério da Educação.	09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações
		2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis e empregados
		20TP	Ativos civis da União
		212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis e empregados
		4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação

Fonte: PPA 2020-2023 do governo federal.

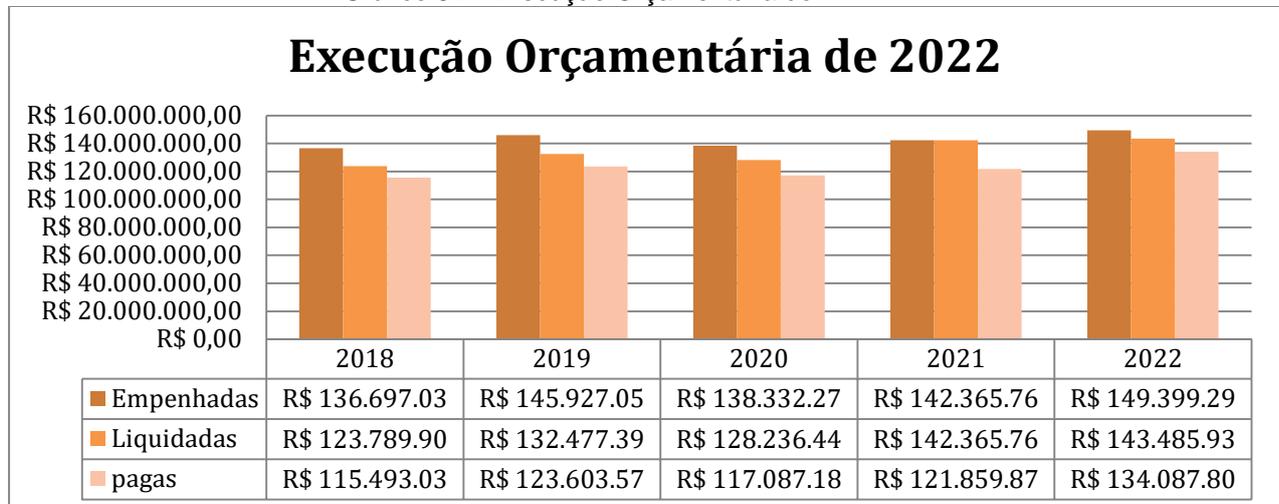
5.1.1 Execução Orçamentária e Financeira – Lei Orçamentária Anual (LOA)

A execução orçamentária e financeira do IFRR ocorreu de forma descentralizada, visto que as unidades gestoras têm relativa autonomia para a gestão da dotação a elas consignada. As Unidades Gestoras, de acordo com o Siafi, são denominadas a níveis de orçamento de: 158152 – Reitoria, 158350 – Campus Boa Vista, 158352 – Campus Boa Vista Zona Oeste, 158351 – Campus Novo Paraíso, 158510 – Campus Amajari e 155053 – Campus Avançado Bonfim.

Todas as despesas executadas pelo *Campus Avançado Bonfim* são contabilizadas na Reitoria por meio de uma unidade gestora responsável (UGR).

A figura abaixo ilustra a execução orçamentária do IFRR no período de 2018 a 2022:

Gráfico 82 - Execução Orçamentária do IFRR.

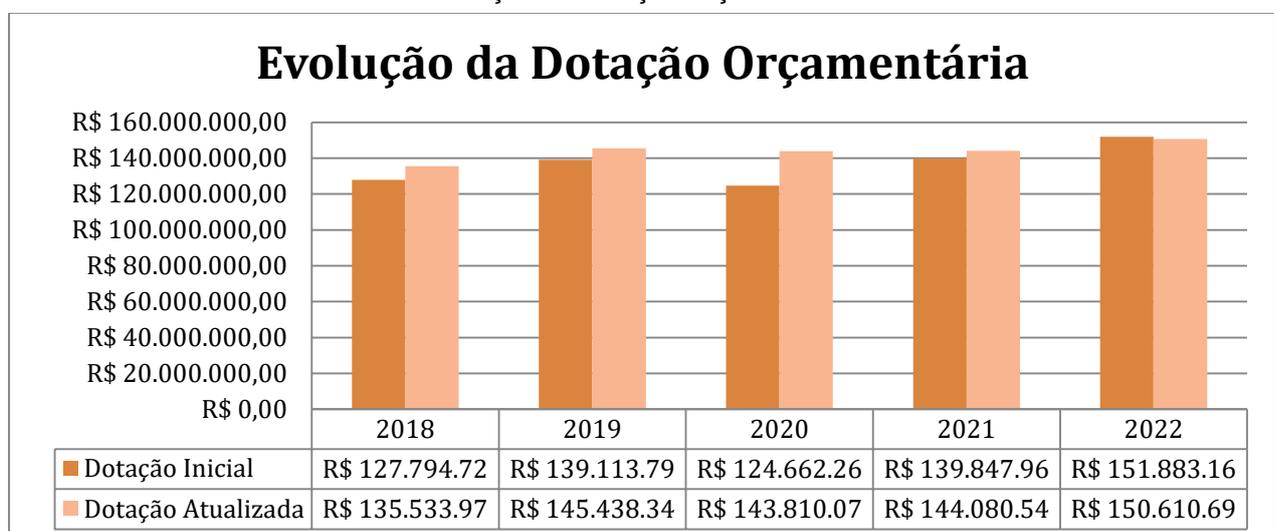


Fonte: Tesouro Gerencial

Apesar de a série histórica acima demonstrar aumentos na emissão de empenhos, convém esclarecer que esses aumentos se destinaram unicamente a pagamentos de despesas com folha e benefícios a servidores.

Segue, na figura abaixo, a evolução da dotação orçamentária da instituição no período de 2018 a 2022:

Gráfico 83 - Evolução da Dotação Orçamentária do IFRR



Fonte: Tesouro Gerencial

Diferentemente dos últimos anos, a dotação orçamentária do IFRR encolheu cerca de 1% em relação à dotação inicial. Essa diminuição afetou diretamente o funcionamento do instituto.

5.1.2 Análise das principais ações de responsabilidade do IFRR

Para um melhor entendimento, a análise foi feita por tipo de ação, conforme a classificação abaixo:

Atividade: conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, tendo como resultado um produto necessário à manutenção da ação de governo.

Projeto: conjunto de operações limitadas no tempo das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação do governo.

Operação Especial: despesas que não contribuem para a manutenção, a expansão ou o aperfeiçoamento das ações de governo e que não têm como resultado um produto nem é geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

5.1.2.1 Análise das principais ações do tipo Atividade

O IFRR realizou no exercício 2022, conforme demonstra o quadro abaixo, as seguintes análises do tipo Atividade:

Quadro 12 - Execução das Ações do Tipo Atividade

DESCRIÇÃO	2004	20RL	20TP	212B	2994	4572
Dotação Inicial	R\$ 1.268.040,00	R\$ 15.936.554,00	R\$ 87.747.464,00	R\$ 5.596.147,00	R\$ 4.558.022,00	R\$ 480.000,00
Dotação Final	R\$ 1.364.306,00	R\$ 15.222.013,00	R\$ 84.351.756,00	R\$ 6.661.147,00	R\$ 4.000.488,00	R\$ 205.415,00
Despesas Empenhadas	R\$ 1.138.150,23	R\$ 15.217.709,40	R\$ 84.203.470,66	R\$ 6.398.641,91	R\$ 3.978.777,48	R\$ 197.056,85
Despesas Liquidadas	R\$ 1.117.751,75	R\$ 10.613.523,42	R\$ 84.203.470,66	R\$ 6.398.641,91	R\$ 3.127.031,23	R\$ 189.482,35
Despesas Pagas	R\$ 1.026.413,82	R\$ 10.400.280,95	R\$ 77.395.505,85	R\$ 5.839.111,15	R\$ 3.116.151,23	R\$ 189.482,35

Fonte: Tesouro Gerencial.

As despesas com as ações 2004, 20TP e 212B são obrigatórias, portanto só foram executadas, ou seja, não houve nenhuma margem para discricionariedade.

Já as ações Funcionamento (20RL), Assistência Estudantil (2994) e Capacitação (4572) são as que movem a instituição, pois financiam o pagamento de 100% das despesas do instituto, viabilizando o funcionamento, a pesquisa, a

extensão, o desenvolvimento institucional, a gestão de pessoas e, principalmente, o ensino.

Funcionamento (20RL). A execução orçamentária referente a essa ação alcançou em 2022 o montante de **R\$ 15.217.709,40** (quinze milhões, duzentos e dezessete mil, setecentos e nove reais e quarenta centavos) de despesas empenhadas.

Nessa ação são financiadas ações vinculadas a todas as dimensões estratégicas da instituição: Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Extensão, Educação a Distância, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Governança, Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional, Gestão Administrativa e Gestão de Pessoas. Cumpre esclarecer que na dimensão Gestão Administrativa, devido aos diversos contratos (limpeza, conservação, vigilância patrimonial, manutenção predial, transporte, eletricidade e telefonia fixa), ficou concentrado o maior aporte orçamentário – **R\$ 14.719.127,30** (quatorze milhões, setecentos e dezenove mil, cento e vinte e sete reais e trinta centavos) –, como se pode observar no quadro a seguir, representando **96%** de todo o orçamento da ação.

Quadro 13 - Execução das Ações de Funcionamento

Despesa	Empenhada	Liquidada	Paga
Diárias	R\$ 322.489,37	R\$ 322.489,37	R\$ 322.489,37
Aux. Estudantes	R\$ 309.619,41	R\$ 303.519,41	R\$ 302.470,47
Aux. Pesquisadores	R\$ 316.968,88	R\$ 315.000,00	R\$ 315.000,00
Mat. de Consumo	R\$ 1.412.375,21	R\$ 834.307,35	R\$ 819.675,35
Mat. Bens e Serviços	R\$ 53.695,00	R\$ 8.875,00	R\$ 8.875,00
Passagens	R\$ 298.099,96	R\$ 245.596,07	R\$ 198.640,89
Outros Serv. de Terceiros	R\$ 359.149,89	R\$ 214.001,72	R\$ 212.780,72
Locação de Mão de Obra	R\$ 7.143.767,20	R\$ 5.346.444,68	R\$ 5.229.166,02
Outros Serv. de P. Jurídicas	R\$ 3.068.718,15	R\$ 2.112.729,29	R\$ 2.082.842,60
Serv. de Tecnologia	R\$ 1.215.295,19	R\$ 671.720,58	R\$ 671.720,58
Contribuições	R\$ 16.919,35	R\$ 16.044,34	R\$ 16.044,34
Obrig. Tributárias	R\$ 34.799,08	R\$ 27.140,34	R\$ 24.920,34
Outros Aux. Financeiros	R\$ 104.296,00	R\$ 98.296,00	R\$ 98.296,00
Desp. Exerc. Anteriores	R\$ 62.934,61	R\$ 62.934,61	R\$ 62.934,61
Total	R\$ 14.719.127,30	R\$ 10.579.098,76	R\$ 10.365.856,29

Fonte: Tesouro Gerencial.

Vale mencionar que, devido a dois cortes orçamentários feitos pelo governo federal em 2022, o IFRR perdeu na ação o montante de **R\$ 1.546.750,00**, o que dificultou bastante o funcionamento de toda a instituição.

Investimento (20RL e 20RG). Em 2022, como demonstra o quadro abaixo, a execução orçamentária referente a essas duas ações de investimento alcançou o valor de **R\$ 1.019.704,98** (um milhão, dezenove mil, setecentos e quatro reais e

noventa e oito centavos). Desse montante, **34%** foram destinados para obras em andamento e **52%** para aquisição de equipamentos de refrigeração, laboratórios, máquinas, equipamentos de áudio e vídeo e, por fim, de mobiliário em geral.

Quadro 14 - Execução das Ações de Investimento

Despesa	Empenhada	Liquidada	Paga
Outros Serviços de Terceiros	R\$ 77.404,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviços de Tecnologia da Informação	R\$ 11.040,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Obras e Instalações	R\$ 400.044,11	R\$ 124.281,22	R\$ 122.115,58
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 531.216,17	R\$ 23.241,00	R\$ 23.241,00
Total	R\$1.019.704,98	R\$ 147.522,22	R\$145.356,58

Fonte: Tesouro Gerencial.

Assistência Estudantil (2994). Essa ação financia as ações vinculadas à dimensão estratégica de assuntos estudantis, em articulação com o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão, em particular as vinculadas ao macroprocesso de regulamentação da política de assistência estudantil, além da implementação de ações que contribuam para a permanência e o êxito dos estudantes regularmente matriculados no IFRR, tais como promoção de eventos de acompanhamento pedagógico e concessão de auxílio-moradia, nos cinco *campi* da instituição, por meio de alojamento, para estudantes regularmente matriculados na modalidade de alternância. O quadro a seguir demonstra a execução das ações de assistência estudantil no exercício 2022:

Quadro 15 - Execução das Ações de Assistência Estudantil

Despesa	Empenhada	Liquidada	Paga
Auxílio Financeiro	R\$ 725.717,48	R\$ 687.878,65	R\$ 676.998,65
Material para Distribuição Gratuita	R\$ 850.670,90	R\$ 676.014,77	R\$ 676.014,77
Transporte Escolar	R\$ 2.135.423,30	R\$ 1.546.127,01	R\$ 1.546.127,01
Outros Serviços de Pessoa Jurídica	R\$ 266.965,80	R\$ 217.010,80	R\$ 217.010,80
Total	R\$3.978.777,48	R\$3.127.031,23	R\$3.116.151,23

Fonte: Tesouro Gerencial.

No exercício de 2022, **99%** do orçamento destinado a essa ação foi empenhado, entretanto, apesar da ótima execução, o valor da assistência foi insuficiente, uma vez que **53%** do orçamento da ação se destinam ao transporte escolar dos *campi* do interior, **18%** a auxílios financeiros, e só **6%** a fornecimento de alimentação.

Capacitação (4572). Em capacitação e qualificação, o IFRR executou o montante de **R\$ 197.056,85** (cento e noventa e sete mil, cinquenta e seis reais e

oitenta e cinco centavos), conforme demonstra o quadro a seguir. As capacitações do ano foram principalmente para as áreas da administração, uma vez que a nova Lei de Licitações (Lei n.º 14.133) alterou diversos dispositivos para a contratação de serviços, aquisição de material e equipamentos pelo serviço público.

Quadro 16 - Execução das Ações de Capacitação.

Despesa	Empenhada	Liquidada	Paga
Seleção e Treinamentos	R\$ 197.056,85	R\$ 189.482,35	R\$ 189.482,35

Fonte: Tesouro Gerencial.

5.1.2.2 Análise das principais ações do tipo Operações Especiais

Segue o quadro demonstrativo das ações executadas no exercício 2022:

Quadro 17 - Execução das Ações do Tipo Operações Especiais

DESCRIÇÃO	OOPW	181	09HB
DEPESAS EMPENHADAS	R\$ 8.324,00	R\$ 21.322.499,78	R\$ 16.326.606,63
DEPESAS LIQUIDAS	R\$ 8.324,00	R\$ 21.322.499,78	R\$ 16.305.180,71
DESSAS PAGAS	R\$ 8.324,00	R\$ 19.609.484,35	R\$ 16.305.180,71
Total	R\$ 24.972,00	R\$ 62.254.483,91	R\$ 48.936.968,05

Fonte: Tesouro Gerencial.

As despesas do tipo Operações Especiais em 2022 foram as seguintes: pagamento da anuidade do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (00PW); pagamento de aposentadorias e pensões civis (0181); e contribuição para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (09HB). Com exceção da ação 00PW, todas são despesas de pessoal.

5.1.2.3 Análise das principais ações do tipo Projeto

Em 2022, para as ações do tipo Projeto, o IFRR destinou **R\$ 2.521.155** (dois milhões, quinhentos e vinte e um mil, cento e cinquenta e cinco reais) para a viabilização de três projetos: o primeiro, no valor de **R\$ 500.000** (quinhentos mil reais), para atender ao *Campus* Boa Vista e à Reitoria com aquisição de equipamentos de áudio e vídeo; o segundo, no valor de **R\$ 521.155** (quinhentos e vinte e um mil, cento e cinquenta reais), para dar continuação às obras do IFRR em execução; e o terceiro, no valor de **R\$ 1.325.861,42** (um milhão, trezentos e vinte e cinco mil, oitocentos e sessenta e um reais e quarenta e dois centavos), para realizar a reforma de alojamentos do *Campus* Novo Paraíso. Além disso, foram investidos **R\$ 173.920,00** (cento e setenta e três mil, novecentos e vinte reais) na aquisição de centrais de ar para essa unidade.

5.1.3 Receitas Orçamentárias

No 4.º trimestre de 2022, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 256.784,33, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram um total de R\$ 155.977.715,02, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 155.720.930,69.

A justificativa para essa desproporcionalidade é que as receitas realizadas se referem somente as receitas próprias arrecadadas pelo órgão, em que não são computadas as transferências financeiras recebidas do MEC nem as descentralizações de créditos recebidas de outras unidades orçamentárias.

No entanto, apesar do déficit orçamentário, pode-se observar o desempenho da realização da receita na tabela a seguir:

Quadro 18 - Desempenho da Realização da Receita

Categoria Econômica da Receita	Previsão Atualizada	Realização da Receita	Saldo
Receitas Correntes	R\$ 12.365,00	R\$ 256.784,33	R\$ 244.419,33
Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total da Arrecadação da Receita	-	R\$ 77.760,00	R\$ 165.114,15

Fonte: Siafi WEB 2022.

Pode-se observar que houve um excesso de arrecadação de receitas correntes, pois o total arrecadado nessa categoria foi superior ao da previsão atualizada, obtendo-se, assim, um saldo R\$ 244.419,33.

As informações presentes no Balanço Orçamentário devem ser analisadas em conjunto com as do Balanço Financeiro e das Demonstrações de Fluxos de Caixas, que demonstram os recursos financeiros disponíveis de R\$ 256.934,33 (receitas orçamentárias arrecadadas) mais as transferências financeiras recebidas de R\$ 176.268.279,02 (contrapartida dos créditos orçamentários recebidos e dos restos a pagar inscritos), perfazendo um total de R\$ 176.525.213,35, para atender às despesas com custeio e de investimentos executadas até o 4.º trimestre.

O quadro a seguir apresenta a classificação das receitas pela origem com o objetivo de identificar a procedência das receitas no momento em que ingressam nos cofres públicos:

Quadro 19 - Receitas Arrecadadas – Por Origem.

Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Realização da Receita	(%) Composição
Receita Patrimonial	R\$ 10.170,00	R\$ 30.490,24	11,87
Receita de Serviços	R\$ 2.195,00	R\$ 226.294,09	88,13
Total de Receitas Correntes	R\$ 12.365,00	R\$ 177.479,15	100,00
Receitas de Capital	Previsão atualizada	Realização da receita	(%) Composição
Operações de Crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Total de Receitas (corrente + capital)	R\$ 12.365,00	R\$ 256.784,33	-

Fonte: Siafi WEB 2022.

Observa-se que a coluna da composição, na tabela acima, apresenta o percentual do valor arrecadado por origem da receita em relação à arrecadação total do 4.º trimestre. A realização de receita de serviço representou a maior parte da arrecadação das receitas correntes, 88,13% do total arrecadado, haja vista a receita realizada com taxa de inscrições de vestibular.

A tabela abaixo demonstra a composição pela natureza da receita com a finalidade de identificar a origem do recurso segundo seu fato gerador:

Quadro 20 - Receitas Arrecadadas – Natureza da Receita

Composição	Composição	Composição	Composição
Receita patrimonial			
Aluguéis e arrendamentos	R\$ 10.170,00	R\$ 30.490,24	11,87
Receitas de serviços			
Serviços administrativos e comerciais gerais	R\$ 2.195,00	R\$ 1.724,09	0,67
Inscr. em Concursos e Proc. Seletivos Principal	-	R\$ 224.570,00	87,45
Receita de capital			
Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional - MERC.INT.-PRINC.	-	-	-
Total das Receitas	R\$ 12.365,00	R\$ 256.784,33	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

A coluna do percentual de composição refere-se ao valor arrecadado por natureza em relação ao total da receita realizada. As receitas provenientes das inscrições de processos seletivos atingiram 87,45% do total de receitas realizadas.

5.1.4 Despesas orçamentárias pagas por grupo e elemento de despesa

Detalhar a despesa por “elemento de despesa” significa demonstrar à sociedade em geral quais os insumos que se utilizaram ou foram adquiridos pela instituição. Portanto, as tabelas abaixo apresentam os valores pagos a cada elemento de despesa conforme seu grupo de despesa:

Quadro 21 - Grupo de Despesa1: pessoal e encargos sociais.

DESCRIÇÃO	P. ENCARGOS SOCIAIS 2022
EMPENHADA	R\$ 121.939.512,66
LIQUIDADADA	R\$ 121.918.086,74
PAGOS	R\$ 113.397.106,50

Fonte: Tesouro Gerencial.

As despesas empenhadas nesse grupo sempre representaram a maior fatia do orçamento do IFRR. Assim, em 2022 o impacto de despesas empenhadas no grupo, em relação aos demais grupos, foi de 75%. Segue a tabela com o detalhamento das despesas pagas com pessoal e encargos sociais no exercício:

Quadro 22 - Detalhamento das Despesas Pagas com Pessoal e Encargos Sociais.

Descrição	Empenhado	Liquidado	Pago
Aposentadorias	R\$ 19.975.258,21	R\$ 19.975.258,21	R\$ 18.391.512,42
Pensões	R\$ 1.205.342,65	R\$ 1.205.342,65	R\$ 1.087.897,92
Contratação por Tempo Determinado	R\$ 916.791,83	R\$ 916.791,83	R\$ 880.011,91
Contribuição a Entidade Fechada Previdência	R\$ 341.743,34	R\$ 341.743,34	R\$ 312.109,33
Vencimentos e Vantagens Fixas	R\$ 82.059.655,97	R\$ 82.059.655,97	R\$ 75.405.737,56
Obrigações Patronais	R\$ 16.292.425,04	R\$ 16.270.999,12	R\$ 16.270.999,12
Outras Despesas Variáveis	R\$ 340.439,86	R\$ 340.439,86	R\$ 299.081,06
Sentenças Judiciais	R\$ 590.785,29	R\$ 590.785,29	R\$ 548.582,47
Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 217.070,47	R\$ 217.070,47	R\$ 201.174,71
Total	R\$ 121.939.512,66	R\$ 121.918.086,74	R\$ 113.397.106,50

Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 23 - Grupo de Despesa 3: outras despesas correntes.

Descrição	Outras Despesas Correntes 2022
Empenhada	R\$ 26.440.077,77
Liquidada	R\$ 21.420.330,00
Pagos	R\$ 20.545.338,84

Fonte: Tesouro Gerencial.

No grupo “Outras Despesas Correntes” estão incluídas as despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional, cujos exemplos mais típicos são material de consumo, material de distribuição gratuita, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros, locação de mão de obra, arrendamento mercantil e auxílio-alimentação. Em 2022, o impacto de despesas empenhadas nesse grupo, em relação aos demais, foi de 13%.

Quadro 24 - Detalhamento das Despesas Pagas com Despesas Correntes.

Despesa	Empenhada	Liquidada	Paga
Diárias	R\$ 322.489,37	R\$ 322.489,37	R\$ 322.489,37
Aux. a Estudantes	R\$ 309.619,41	R\$ 303.519,41	R\$ 302.470,47
Aux. a Pesquisadores	R\$ 316.968,88	R\$ 315.000,00	R\$ 315.000,00
Mat. de Consumo	R\$ 1.412.375,21	R\$ 834.307,35	R\$ 819.675,35
Mat. Bens e Serviços	R\$ 53.695,00	R\$ 8.875,00	R\$ 8.875,00
Passagens	R\$ 298.099,96	R\$ 245.596,07	R\$ 198.640,89
Outros Serv. de Terceiros	R\$ 359.149,89	R\$ 214.001,72	R\$ 212.780,72
Locação de Mão de Obra	R\$ 7.143.767,20	R\$ 5.346.444,68	R\$ 5.229.166,02
Outros Serv. de P. Jurídicas	R\$ 3.068.718,15	R\$ 2.112.729,29	R\$ 2.082.842,60
Serv. de Tecnologia	R\$ 1.215.295,19	R\$ 671.720,58	R\$ 671.720,58
Contribuições	R\$ 16.919,35	R\$ 16.044,34	R\$ 16.044,34
Obrigo. Tributárias	R\$ 34.799,08	R\$ 27.140,34	R\$ 24.920,34
Outros Aux. Financeiros	R\$ 104.296,00	R\$ 98.296,00	R\$ 98.296,00
Desp. de Exerc. Anteriores	R\$ 62.934,61	R\$ 62.934,61	R\$ 62.934,61
Auxílio Financeiro	R\$ 725.717,48	R\$ 687.878,65	R\$ 676.998,65
Material para Distribuição Gratuita	R\$ 850.670,90	R\$ 676.014,77	R\$ 676.014,77
Transporte Escolar	R\$ 2.135.423,30	R\$ 1.546.127,01	R\$ 1.546.127,01
Outros Serviços de Pessoa Jurídica	R\$ 266.965,80	R\$ 217.010,80	R\$ 217.010,80
Seleção e Treinamentos	R\$ 197.056,85	R\$ 189.482,35	R\$ 189.482,35
Contratação por Tempo Determinado – Pessoas Físicas	R\$ 120.386,01	R\$ 120.386,01	R\$ 113.209,97
Outros Benefícios a Servidores	R\$ 697.367,46	R\$ 697.367,46	R\$ 641.991,18
Contribuições	R\$ 8.324,00	R\$ 8.324,00	R\$ 8.324,00
Auxílio-Alimentação	R\$ 3.561.081,89	R\$ 3.561.081,89	R\$ 3.264.297,89
Auxílio-Transporte	R\$ 2.006.349,22	R\$ 2.006.349,22	R\$ 1.806.154,78
Despesas de Exercício Anterior	R\$ 13.457,33	R\$ 13.457,33	R\$ 13.457,33
Indenizações e Restituições	R\$ 1.138.150,23	R\$ 1.117.751,75	R\$ 1.026.413,82
Total	R\$ 26.440.077,77	R\$ 21.420.330,00	R\$ 20.545.338,84

Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 25 - Grupo de Despesa 4 – investimentos.

Despesa	Empenhada	Liquidada	Paga
Outros Serviços de Terceiros	R\$77.404,70	R\$0,00	R\$0,00
Serviços de Tec. da Informação	R\$11.040,00	R\$0,00	R\$0,00
Obras e Instalações	R\$ 400.044,11	R\$ 124.281,22	R\$ 122.115,58
Equipamentos e Material.	R\$ 531.216,17	R\$ 23.241,00	R\$ 23.241,00
Total	R\$1.019.704,98	R\$147.522,22	R\$145.356,58

Fonte: Tesouro Gerencial.

Em 2022, o impacto de despesas empenhadas nesse grupo, em relação aos demais, foi de cerca de 1%.

5.1.5 Destaques Orçamentários

Os destaques de créditos recebidos, no 4º trimestre de 2022, de outros órgãos chegaram a um total de R\$ 3.589.903,03. Esses créditos foram descentralizados para o IFRR, conforme demonstra o quadro abaixo:

Quadro 26 – Resumos de Créditos recebidos no 4º Trimestre de 2022.

Órgãos Concedentes	Objeto da Despesa	Tipo de Gasto	Valor do Destaque
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE	Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE	Custeio	R\$ 257.809,23
Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN	Pagamento de despesa com GECC para avaliador externo do processo de RSC	Pessoal	R\$ 319,44
Instituto Federal Catarinense – IFC	Pagamento de despesa com GECC para avaliador externo do processo de RSC	Pessoal	R\$ 409,55
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes	Oferta de cursos UAB	Custeio	R\$ 112.980,29
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE	Ofertas de vagas para qualificação profissional, ofertas de cursos de Microempreendedor individual (MEI), Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, Recepcionista e Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem	Custeio	R\$ 403.514,50
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Setec	Construção de três poços artesianos para o Campus Novo Paraíso	Investimento	R\$ 268.821,69
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Setec	Equipamentos para laboratórios de ensino, pesquisa, desenvolvimento, inovação, ed. Física Educação a Distância.	Investimento	R\$ 712.249,96
Secretaria de	Aquisição de aparelhos de refrigeração	Investimento	R\$ 871.989,01

Educação Profissional e Tecnológica – Setec	para vários campi do IFRR		
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Setec	Aquisição de equipamentos para criação dos laboratórios IFMaker	Investimento	R\$ 163.409,70
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Setec	Aquisição de usinas fotovoltaicas	Investimento	R\$ 1.068.400,00
Total			R\$ 3.859.903,03

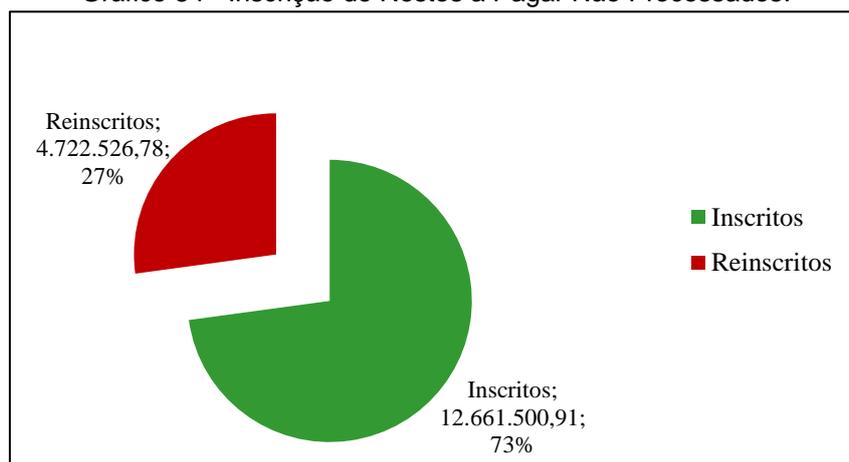
Fonte: Siafi Operacional (setembro/2022)

5.1.6 Execução Orçamentária de Restos a Pagar

Consideram-se Restos a Pagar Não Processados (RPNPs), conforme o artigo 67 do Decreto n.º 93.872/1986, as despesas empenhadas, mas não liquidadas até 31 de dezembro do ano anterior. Já Restos a Pagar Processados (RPPs) dizem respeito às despesas empenhadas e liquidadas até 31 de dezembro do ano anterior, porém pendentes de pagamento.

No encerramento do exercício de 2020, foram inscritos e reinscritos em RPNPs R\$ 15.980.737,68, enquanto que, em 2021, o valor foi de R\$ 17.384.027,69, correspondendo a um aumento de 8,78%. No gráfico abaixo é apresentada a Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados referente a 2021.

Gráfico 84 - Inscrição de Restos a Pagar Não Processados.



Fonte: Elaborado pelo DCF.

Do valor total, 73% correspondem ao exercício 2021 e 27% a exercícios anteriores. A execução de Restos a Pagar Não Processados a Liquidar no 4.º Trimestre se deu conforme a tabela abaixo:

Quando 27 - Execução dos Restos a Pagar Não Processados por UG.

Unidade Gestora	Inscritos (A)	Reinscritos (B)	Liquidados (C)	Cancelados (D)	A Liquidar (E)
158152	2.880.143,42	469.462,74	1.738.534,10	319.292,98	1.291.779,08
158350	3.943.839,70	350.246,32	3.884.550,67	129.252,57	280.282,78
158351	2.850.559,96	1.929.687,03	4.221.989,51	141.345,85	416.911,63
158352	1.694.008,50	1.181.588,37	1.512.619,24	38.132,99	1.324.844,64
158510	1.292.949,33	791.542,32	1.287.059,53	188.882,65	608.549,47
TOTAL	12.661.500,91	4.722.526,78	12.644.753,05	816.907,04	3.922.367,60
2021	17.384.027,69	%	72,74%	4,70%	22,56%
Varição	-3,34%	63,88			
2020	13.099.026,84	2.881.710,84			

Fonte: Tesouro Gerencial (dezembro/2022)

Como se pode observar, houve uma redução de -3,34% em Restos a Pagar Inscritos do Exercício 2021 em relação ao exercício 2020. No entanto, ocorreu um aumento de 63,88% em Restos a Pagar Reinscritos em comparação com os exercícios anteriores, principalmente no que diz respeito aos empenhos do exercício 2020 que têm validade até 30/6/2022. Os empenhos bloqueados em 30/6/2022 foram cancelados em 31/12/2022. A execução de Restos a Pagar Não Processados no 4. trimestre de 2022 pode ser ilustrada pelo gráfico a seguir, que demonstra os percentuais liquidados, cancelados e a liquidar.

Gráfico 85 - Execução de RAPs Não Processados.

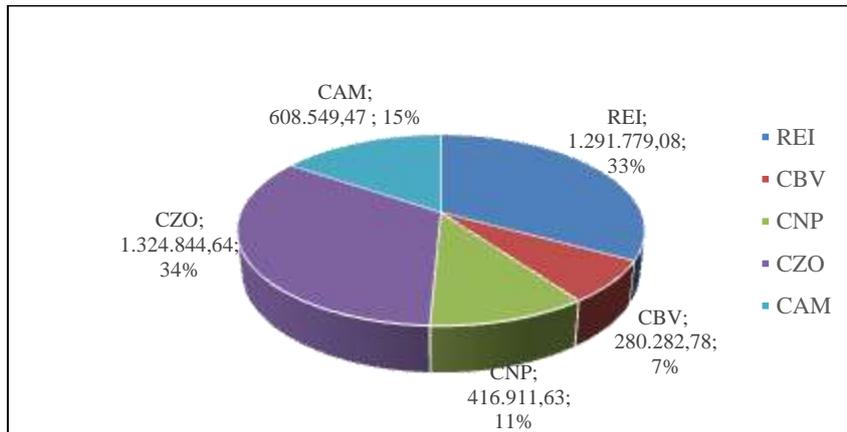


Fonte: Elaborado pelo DCF

Quanto à execução orçamentária de Restos a Pagar, pode-se observar no gráfico acima que, desse total, até 31/12/2022, houve a liquidação de 73%, o cancelamento de 5% e um saldo a liquidar de 22%. A análise dos empenhos de RPNPs referente aos exercícios anteriores é realizada pelos demandantes para que possam ser liquidados ou cancelados. Assim, percebe-se uma redução natural em relação ao trimestre. Quanto aos valores de empenhos bloqueados, eles se referem

aos empenhos de 2020 ou anteriores que tiveram sua vigência encerrada em 30/6/2022, conforme a legislação, e foram cancelados em 31/12/2022.

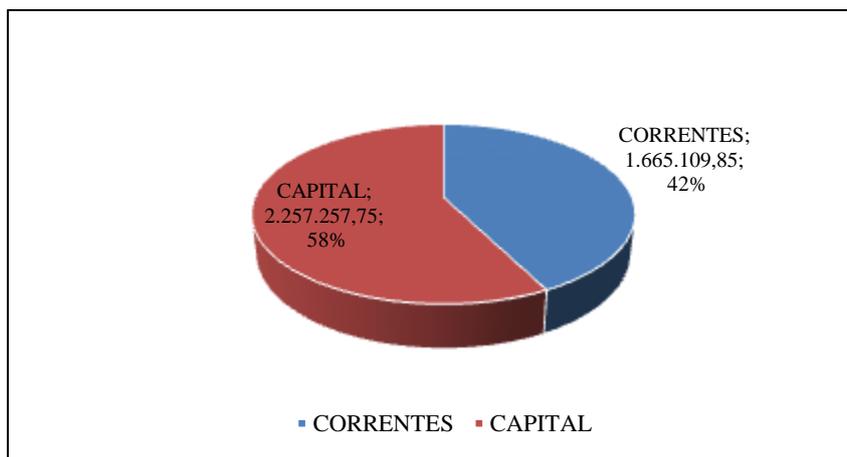
Gráfico 86 – Restos a Pagar Não Processados a Liquidar por Unidade Gestora.



Fonte: Elaborado pelo DCF

Conclui-se, observando o gráfico acima, que a unidade gestora *Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)* é a que apresenta o maior saldo a liquidar, que corresponde a 34%, seguida das unidades Reitoria, com 33%, e *Campus Amajari (CAM)*, com 15%. No gráfico abaixo, a conta Restos a Pagar Não Processados Inscritos em 2022 é apresentada por grupo de despesa:

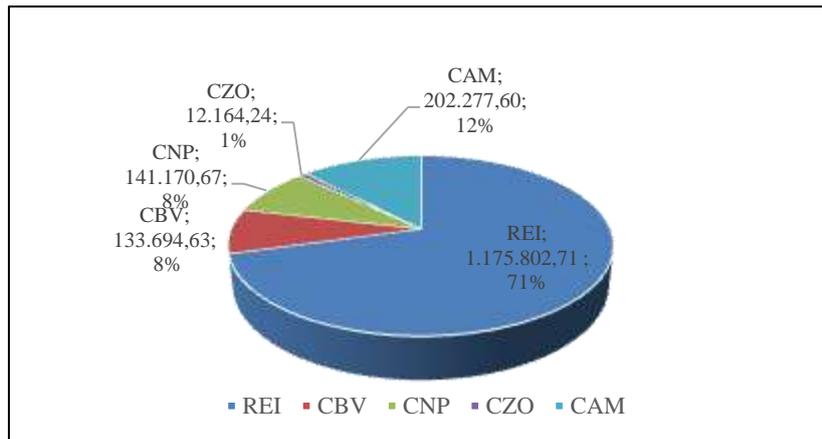
Gráfico 85 - Restos a Pagar Não Processados a Liquidar por Categoria Econômica



Fonte: Elaborado pelo DCF

Do total de Restos a Pagar Não Processados a Liquidar em 31/12/22, 42% correspondem a despesas correntes, e 58% a despesas de capital. O gráfico a seguir apresenta os percentuais de Restos a Pagar Não Processados a Liquidar por Unidade Gestora referentes às despesas correntes.

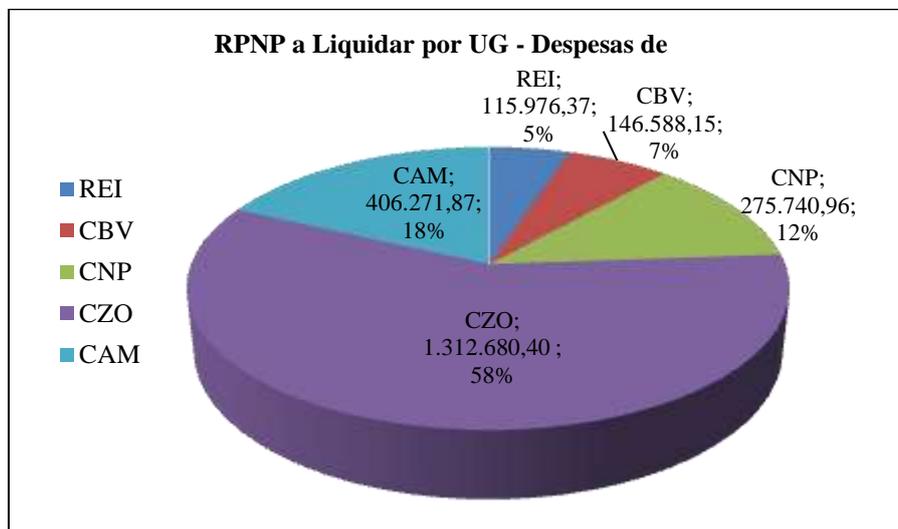
Gráfico 86 - Restos a Pagar Não Processados a Liquidar por UG – Outras Despesas Correntes.



Fonte: Elaborado pelo DCF

Considerando o grupo de despesa Outras Despesas Correntes, a unidade que apresentou maior percentual a liquidar foi a Reitoria (158152): 71%. Segue o gráfico evidenciando as despesas de investimento por unidade gestora:

Gráfico 87 - Restos a Pagar Não Processados a Liquidar por UG – Despesas de Capital



Fonte: Elaborado pelo DCF

A unidade *Campus Boa Vista Zona Oeste* (158352) é a que apresenta maior percentual de investimento de Restos a Pagar Não Processados a Liquidar, o que corresponde a 58%. Tal situação é explicável em razão da pandemia do novo coronavírus em 2020 e 2021, que fez com que as unidades parassem suas atividades de investimentos no que diz respeito a obras. Na tabela abaixo é apresentado um resumo por Unidade Gestora e Grupo de Despesa, evidenciando o quanto ainda falta liquidar por Grupo de Despesa.

Quadro 28 - Restos a Pagar Não Processados a Liquidar por UG e Grupo de Despesa.

GRUPO DE DESPESA	158152	158350	158351	158352	158510
CORRENTES R\$	1.175.802,71	133.694,63	141.170,67	12.164,24	202.277,60
CAPITAL R\$	115.976,37	146.588,15	275.740,96	1.312.680,40	406.271,87
TOTAL R\$	1.291.779,08	280.282,78	416.911,63	1.324.844,64	608.549,47
CORRENTES %	91,02	47,70	33,86	0,92	33,24
CAPITAL %	8,98	52,30	66,14	99,08	66,76

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

O quadro 29, a seguir, demonstra a evolução da execução de Restos a Pagar Não Processados:

Quadro 29 - Evolução da Execução de Restos a Pagar Não Processados.

Exercício	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Cancelados	A Liquidar	Pagos	A Pagar
2019	12.914.129,61	4.401.751,46	13.973.878,51	2.556.413,81	785.588,75	13.724.372,05	1.035.095,21
2020	13.449.653,11	785.588,75	10.695.512,75	658.018,27	2.881.710,84	10.692.567,48	2.945,27
Evolução 20/19	4,15	-82,15	-23,46	-74,26	266,82	-22,09	-99,72
2021	13.099.026,84	2.881.710,84	9.555.238,07	1.702.972,83	4.722.526,78	8.880.916,51	5.396.848,34
2022	12.661.500,91	4.722.526,78	12.644.753,05	816.907,04	3.922.367,60	12.235.749,09	4.331.371,56
Evolução 22/20	-5,86	501,14	18,22	24,15	36,11	14,43	146.961,95
Evolução 22/21	-3,34	63,88	32,33	-52,03	-16,94	37,78	-19,74

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF

Em 2022, como se pode observar, houve a diminuição de -3,34% da inscrição de Restos a Pagar Não Processados em relação ao exercício de 2021. O percentual de reinscrição foi de 63,88%; o de liquidação, 32,33%; o de cancelamentos, -52,03. Quanto ao percentual a liquidar, houve a diminuição de -16,94, o aumento de 37,78% de pagamentos e a diminuição de -19,74 de Restos a Pagar Não Processados.

5.1.7 Decreto de Programação Orçamentária e Financeira e Contingenciamento no Exercício de 2022

Os decretos de programação, conforme a **Lei n.º 4.320/196** e a **LC n.º 101/200**, dispõem sobre a programação orçamentária e financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso dos órgãos, dos fundos e das entidades do Poder Executivo Federal.

Em 2022, o Decreto n.º **11.019**, de 30 de março de 2022, autorizou o IFRR a realizar suas despesas discricionárias sem nenhum tipo de limitação. Nesse caso, todo o valor referente às despesas de custeio e investimento foi de aproximadamente **R\$ 20.000.000** (vinte milhões de reais). Entretanto, em junho, a Portaria n.º **5.327**, de 9 de junho de 2022, do Sistema Orçamentário Financeiro

(SOF), do Poder Executivo Federal, informou que seria cancelado do orçamento do IFRR o valor de **R\$ 769.311,00** (setecentos e sessenta e nove mil, trezentos e onze reais) devido à baixa arrecadação alcançada pelo governo federal. Já em 23 de junho, a Portaria n.º **5.649** cancelou mais **R\$ 777.439** (setecentos e setenta e sete mil, quatrocentos e trinta e nove reais), totalizando **R\$ 1.546.750** (um milhão, quinhentos e quarenta e seis mil, setecentos e cinquenta reais), o que representou cerca de **10%** do orçamento da ação Funcionamento do IFRR.

Por fim, em 30 de setembro de 2022, o governo publicou a Portaria n.º 11.216, que contingenciou o valor de **R\$ 1.151.433,90** (um milhão, cento e cinquenta e um mil, quatrocentos e trinta e três reais e noventa centavos).

Entre cortes e contingenciamentos, o IFRR sofreu um impacto de **R\$ 2.698.183,00** (dois milhões, seiscentos e noventa e oito mil e cento e oitenta e três reais), afetando diretamente o funcionamento da instituição. Vale esclarecer que, quando a instituição é afetada por cortes e contingenciamentos, é obrigada a reduzir tanto a qualidade como o número de atendimento a alunos, servidores e demais pessoas da sociedade, uma vez que, como forma de economia, são reduzidos serviços de limpeza, vigilância, motorista e de mão de obra terceirizada.

Além disso, nos últimos anos, o IFRR vem sofrendo com a falta de recomposição do seu orçamento, ao passo que, a cada ano, os contratos de prestação de serviço aumentam cerca de **8%**.

5.2 Informações Financeiras e Contábeis

O Balanço Financeiro, conforme a Lei n.º 4.320/64, evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e os dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e com os saldos transferidos para o início do exercício seguinte. Com uma análise detalhada dos itens do balanço, seguem as tabelas abaixo. Elas trazem, respectivamente, o comparativo dos ingressos e dos dispêndios do 4.º trimestre de 2022 com os do 4.º trimestre de 2021:

Quadro 30 - Total de Ingressos (R\$).

INGRESSOS	31/12/2022	31/12/2021	AV (%)	AH (%)
Receitas Orçamentárias	256.784,33	130.342,00	0,12	97,01
Transferências Financeiras Recebidas	176.268.279,02	154.036.517,09	83,89	14,43
Recebimentos Extraorçamentários	21.958.487,06	22.957.700,01	10,45	-4,35
Saldo do Exerc. Anterior – Caixa e Equivalente de Caixa	11.639.135,06	9.721.416,01	5,54	19,73
Total	210.122.685,47	186.845.975,11	100,00	12,46

Fonte: Siafi, 2022 e 2021

As Receitas Orçamentárias corresponderam a apenas 0,12% do total dos ingressos. Elas, como se pode observar, tiveram uma variação de 97,01% em relação ao período anterior. Nesse grupo, encontram-se as arrecadações realizadas pelo próprio órgão, como receitas com aluguel, taxas de serviços educacionais, serviços administrativos e taxas de inscrições em vestibular.

As Transferências Recebidas corresponderam a 83,89% dos ingressos do período e, em sua maioria, foram repasses financeiros realizados pelo Ministério da Educação. Em relação ao período anterior, houve uma variação positiva de 14,43%.

Como pode ser observado na tabela, os Recebimentos Extraorçamentários tiveram uma redução de -4,35% em relação ao mesmo período de 2021, devido à redução do volume de despesas de exercícios anteriores inscritas em Restos a Pagar.

O Saldo de Caixa e Equivalente de Caixa teve um aumento de 19,73% em relação ao exercício anterior. A maior parte desse valor refere-se à folha de pagamento, que somente é processada no 1.º dia útil do mês seguinte.

No 4.º trimestre de 2022, houve um aumento no total de dispêndios de 12,46% em relação a 2021. Na tabela a seguir, apresenta-se o detalhamento dos dispêndios:

Quadro 31 - Total de Dispêndio (R\$).

DISPÊNDIOS	31/12/2022	31/12/2021	AV (%)	AH (%)
Despesas Orçamentárias	155.977.715,02	144.445.854,74	74,23%	7,98%
Transferências Financeiras Concedidas	21.449.870,46	13.538.178,23	10,21%	58,44%
Pagamentos Extraorçamentários	22.901.694,44	17.222.807,08	10,90%	32,97%
Saldo p/ o Exerc. Seguinte – Caixa e Equivalente de Caixa	9.793.405,55	11.639.135,06	4,66%	-15,86%
Total	R\$210.122.685,47	R\$186.845.975,11	100,00%	12,46%

Fonte: Siafi, 2022 e 2021

As despesas pagas, que compõem 74,23% do total das saídas de recursos, em dezembro de 2022 tiveram um aumento de 7,98% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Já as transferências financeiras concedidas apresentaram um aumento de 58,44% em virtude de repasses liberados para atender a despesas inscritas em restos a pagar provenientes de recursos primários de livre aplicação, descentralizados, de emendas parlamentares e de recursos próprios, visando atender a despesas com custeio e investimentos realizados pelo órgão em

exercícios anteriores. Os pagamentos extraorçamentários tiveram um aumento de 32,97%, e o saldo e equivalente de caixa uma redução de -15,86%.

Com base nas informações presentes nas tabelas anteriores, pode-se observar que o IFRR apresentou um resultado financeiro negativo de -R\$ 1.845.729,51, o que corresponde à diferença entre o saldo da conta Caixa e Equivalente de Caixa para o exercício seguinte e o saldo da conta Caixa e Equivalente de Caixa do exercício anterior.

A variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois decorre da redução no endividamento referente ao pagamento das despesas orçamentárias e extraorçamentárias.

Para um melhor esclarecimento, segue, no quadro abaixo, o demonstrativo do saldo total de pagamentos realizados com as receitas arrecadadas e as transferências recebidas do MEC e de outros órgãos no 4.º trimestre de 2022:

Quadro 32 - Recebimentos e Pagamentos – Orçamentários e Extraorçamentários – R\$.

Ingressos	
Receitas Orçamentárias	256.784,33
Transferências Financeiras Recebidas	176.268.279,02
Total	176.525.063,35
Dispêndios	
Despesas Orçamentárias Pagas	155.977.715,02
Transferências Financeiras Concedidas	21.449.870,46
Pagamentos Extraorçamentários	22.901.694,44
Total	200.329.279,92
Resultado Financeiro – após realização dos pagamentos	
(+) Ingressos	176.525.063,35
(-) Dispêndios	200.329.279,92
(=) Saldo de Despesas a Pagar	-1.845.729,51

Fonte: Balanço Financeiro – Siafi/Tesouro – 4.º trimestre de 2022

O resultado financeiro negativo, nessa perspectiva, demonstra que ficaram pendentes de pagamento e transferência financeira apenas 11,88% do total de despesas orçamentárias e extraorçamentárias registradas no período. Em suma, o percentual de ingressos de recursos para atender a essas despesas foi de 88,12% no 4.º trimestre. Considera-se um desempenho positivo para o órgão o volume de pagamentos realizados para atender a despesas com folha de pessoal, encargos, custeios, investimentos e transferências financeiras para os *campi*.

É importante esclarecer que o IFRR, por ser uma autarquia federal, tem as suas atividades, tanto as operacionais quanto as de investimentos, financiadas, em sua maior parte, com recursos financeiros repassados pelo Ministério da Educação. A arrecadação de receita própria corresponde a apenas 0,15% do total de recursos financeiros que compõem a geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da instituição.

O método direto é o padrão utilizado para a elaboração da demonstração do fluxo de caixa, conforme a NBC TSP 12 e o MPCAS (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público). Esse método demonstra as principais classes de recebimentos e pagamentos brutos.

Apresenta-se a tabela seguir com uma análise horizontal comparativa entre o 4.º trimestre de 2022 e o 4.º trimestre de 2021 referente aos fluxos de caixa de cada atividade, geração líquida de caixa e equivalentes de caixa, caixa e equivalentes de caixa inicial e caixa e equivalentes de caixa final.

Quadro 33 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa – Atividades.

ATIVIDADES	2022	2021	AH (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 5.325.457,07	R\$ 6.198.801,64	-14,09
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-R\$ 7.171.186,58	-R\$ 4.281.082,59	67,51
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 1.845.729,51	R\$ 1.917.719,05	-196,25
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	R\$ 11.639.135,06	R\$ 9.721.416,01	19,73
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	R\$ 9.793.405,55	R\$ 11.639.135,06	-15,86

Fonte: Siafi WEB, 2022 e 2021

Considerando o princípio da unidade de caixa (conta única), conforme demonstra a tabela acima, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa no 4.º trimestre foi negativa em -R\$ 1.845.729,51 (R\$ 9.793.405,55 - R\$ 11.639.135,06), coincidindo com o resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

A coluna da análise horizontal demonstra que houve uma redução de -196,25% da geração líquida de caixa e equivalente de caixa realizados no 4.º trimestre de 2022 em relação ao 4.º trimestre de 2021, ou seja, o volume de recebimentos e de transferências financeiras recebidas foi menor no 4.º trimestre de 2022.

O demonstrativo apresenta saldo no fluxo de caixa nas atividades de investimento somente em relação aos desembolsos. No fim do 4.º trimestre de 2022, foram desembolsados -R\$ 7.171.186,58 relacionados a despesas de capital, como execução de obras, aquisição de máquinas, equipamentos, instalações e material permanente.

Em relação ao fluxo de caixa das atividades de financiamento, que envolve empréstimos, amortizações, financiamentos e integralização de capital social, não houve qualquer movimentação de caixa no IFRR, tanto no 4.º trimestre de 2022 quanto no de 2021.

5.2.1 Informações Patrimoniais

As demonstrações que evidenciam a situação patrimonial da instituição são o Balanço Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs). As VPAs são reconhecidas quando for provável que fluam benefícios econômicos para o IFRR e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. Já as VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFRR, implicando saída de recursos ou redução de ativos, ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPAs e VPDs, em contrapartida com uma conta de apuração. Depois da apuração, o resultado é transferido para a conta Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPAs e VPDs é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

No quadro abaixo é demonstrado, de forma resumida, o Resultado Patrimonial do Período 2021-2022, evidenciando a evolução de um exercício para o outro.

Quadro 34 - Resultado Patrimonial do Período.

Variação	31/12/2022 (R\$)	31/12/2021 (R\$)	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas – VPAs	184.710.577,69	155.717.524,89	18,62
Variações Patrimoniais Diminutivas – VPDs	175.952.283,20	153.156.169,80	14,88
Resultado Patrimonial	8.758.294,49	2.561.355,09	241,94

Fonte: DVP 2022

5.2.2 Informações sobre as principais contas do Balanço Patrimonial

01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de convertibilidade em moeda e está segmentado em “Moeda Nacional”. Em 31/12/2022, esse grupo apresentou valores na importância de R\$ 9.793.405,55, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 35 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição.

Equivalência de Caixa	31/12/2022	31/12/2021	AV(%)	AH (%)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	R\$ 422.000,63	R\$ 1.836.177,45	4,31	-77,02
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ord. Pag. de pagamento	R\$ 9.371.404,92	R\$ 9.802.957,61	95,69	-4,40
Total (Caixa e Equivalentes de Caixa)	R\$ 9.793.405,55	R\$ 11.639.135,06	100	-15,86

Fonte: Siafi, Balancete 2022 e 2021

Como se pode observar na tabela acima, o item mais representativo desse grupo foi a conta “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento”, apresentando um saldo de R\$ 9.371.404,92, correspondendo a 95,69% do total de Caixa e Equivalente de Caixa. Apresentou uma redução de -4,40% em relação ao período de 31/12/2021. Considerando que as ordens bancárias só são processadas no 1.º dia útil à data de pagamento no sistema, os valores registrados nessa conta correspondem aos pagamentos realizados no dia 31/12/2022, em sua maioria, relacionados à folha de pessoal do IFRR, que são processados apenas no 1.º dia útil do mês subsequente. O somatório das duas contas corresponde à conta Caixa e Equivalentes de Caixa no Balanço Patrimonial e apresentou uma redução de -15,86% em 31/12/2022.

02 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Esse grupo registrou, até 31/12/2022, um montante de R\$ 977.884,06. A composição desse grupo é demonstrada da seguinte forma:

Quadro 36 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

Crédito e Valores	31/12/2022	31/12/2021	AV(%)	AH (%)
Salários e ordenados	R\$ 318.721,81	R\$ 172.504,62	32,59	84,76
Adiantamentos concedidos	R\$ 0,00	R\$ 1.641,60	0,00	-100,00
Adiantamentos a prestadores de serviços	R\$ 37.014,95	R\$ 37.014,95	3,79	0,00
Adiantamentos a fornecedores	R\$ 8.094,99	R\$ 8.094,99	0,83	0,00
Crédito de energia a compensar	R\$ 728,39	0,00	0,07	100,00
Adiantamentos termo de execução descentralizada	R\$ 613.323,92	R\$ 613.323,92	62,72	0,00
Total	R\$ 977.884,06	R\$ 832.580,11	100,00	17,45

Fonte: Siafi, Balancete 2022 e 2021.

No 4.º trimestre de 2022, a variação, em comparação a dezembro de 2021, conforme demonstra a tabela acima, foi de 17,45%. A conta “Adiantamentos Termo de Execução Descentralizada” apresenta um registro de R\$ 613.323,92, referente a adiantamento de recursos de créditos de transferências formalizadas por meio de termo de execução descentralizada para execução de programas e ações no âmbito do IFRR.

03 – Estoques

Os estoques do Instituto Federal de Roraima são ativos na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados no processo de produção, na prestação de serviços e na distribuição no curso normal de suas atividades. Em 31/12/2022, a instituição apresentou um saldo de R\$ 3.240.937,82, que estão registrados pelo custo médio ponderado. Na tabela abaixo é apresentada a composição dos estoques no 4.º trimestre de 2022:

Quadro 37 – Estoques Composição.

Estoque	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)	AV(%)
Almoxarifado	R\$ 2.536.340,92	R\$ 2.521.760,07	0,58	78,26
Outros Estoques – Consolidação	R\$ 704.596,90	R\$ 704.596,90	0,00	21,74
Total	R\$ 3.240.937,82	R\$ 3.226.356,97	0,45	100

Fonte: Siafi, Balancete 2022 e 2021.

O item mais relevante que compõe o Estoque é a conta Materiais de Consumo, correspondente a 78,26% do grupo no 4.º trimestre de 2022. Pode-se analisar, na tabela acima, que a conta Almoxarifado teve um aumento de 0,58% em relação a 31/12/2021. Trata-se de uma variação natural da conta, que registra valores para suprimento das necessidades do IFRR no que tange ao consumo de insumos no 4.º trimestre. A conta Almoxarifado – Consolidação é uma conta sintética composta atualmente pelas contas Estoque para Distribuição; Material de Consumo – Estoque Interno; Material de Consumo – Estoque para Terceiros; Estoque para Doação/Permuta; e Mercadorias para Doação. O saldo da conta Estoques sofreu uma variação de 0,45% em relação a dezembro de 2021.

04 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Depois do reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, à amortização ou à exaustão

(quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, à construção ou à produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Na tabela a seguir é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado para o 4.º trimestre de 2022 em comparação a 31/12/2021:

Quadro 38 – Imobilizado – Composição.

Imobilizado	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	47.980.770,77	45.938.015,92	4,45	35,18
(+) Valor Bruto Contábil	67.052.422,84	62.619.137,13	7,08	
(-) Depr./Amort./Exaustão/ Acum. de Bens Móveis	-19.071.167,32	-16.680.636,46	14,33	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-484,75	-484,75	0,00	
Bens Imóveis	88.398.362,00	84.835.795,00	4,20	64,82
(+) Valor Bruto Contábil	88.696.247,14	86.124.976,25	2,99	
(-) Depr./Amort./Exaustão/Acum. de Bens Imóveis	-297.885,14	-1.289.181,25	-79,89	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-	
Total	136.379.132,77	128.737.975,85	5,94	100

Fonte: Siafi, Balancete 2022 e 2021

Em 31/12/2022, o IFRR apresentou um saldo de R\$ 136.379.132,77 relacionado ao Imobilizado, significando um aumento de 5,94% quando comparado ao período de 31/12/2021. Em relação à conta Depreciação/Amortização Acumulada de Bens Móveis, percebe-se uma variação positiva de 14,33% em razão da depreciação dos bens adquiridos. Quanto à Depreciação de Bens Imóveis, houve uma redução de -78,89%. O Imobilizado corresponde a 90,60% do total do ativo.

Bens Móveis

Os bens móveis do IFRR em 31/12/2022 totalizavam R\$ 67.052.422,84, quantia correspondente ao valor bruto contábil. Depois da depreciação, o montante foi reduzido para R\$ 47.980.770,77, que estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela abaixo:

Quadro 39 – Bens Móveis - Composição.

Bem Móvel	31/12/2022 (R\$)	31/12/2021 (R\$)	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	22.856.180,47	19.095.995,73	19,69	34,09
Bens de Informática	17.264.260,71	16.574.254,21	4,16	25,75
Móveis e Utensílios	13.119.700,36	12.990.850,41	0,99	19,57
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.744.128,54	5.367.552,27	-11,61	7,08
Veículos	7.813.187,47	7.813.187,47	0,00	11,65
Bens em Almoarifado	150.032,56	150.032,56	0,00	0,22
Demais Bens Móveis	1.104.932,73	627.264,48	76,15	1,65
(=) Valor Bruto Contábil	67.052.422,84	62.619.137,13	7,08	100,00
(-) Depreciação e Amortização Acumulada	-19.071.167,32	-16.680.636,46	14,33	
(-) Redução ao Valor Recuperável	-484,75	-484,75	0,00	
Total	47.980.770,77	45.938.015,92	4,45	

Fonte: Siafi, Balancete 2022 e 2021

Dos bens móveis registrados no IFRR, 34,09% referem-se a “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, o maior subgrupo registrado na entidade referente ao total bruto de Bens Móveis. Esse subgrupo apresentou uma variação positiva de 19,69% referente a aquisições de imobilizado no período.

Houve uma redução de 11,61% na conta “Material Cultural, Educacional e de Comunicação” referente à reclassificação contábil realizada pelo *Campus* Boa Vista, em que o saldo de R\$ 627.976,00 foi reclassificado para a conta “Aparelhos de Medição e Orientação” dentro do subgrupo “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”.

A variação dos bens móveis em 31/12/22, deduzida sua depreciação, foi de 4,45% em relação ao período de 31/12/21.

Bens Imóveis

Os bens imóveis do IFRR em 31/12/2022 totalizaram R\$ 88.696.247,14, quantia correspondente ao valor bruto contábil. Deduzida a depreciação, esses bens somaram R\$ 88.398.362,00, que estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela abaixo:

Quadro 40 – Bens Imóveis - Composição.

Bem Imóvel	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Bens de uso especial registrado	R\$ 34.085.283,04	R\$ 34.085.283,04	0,00	38,43
Bens de uso especial não registrado	R\$ 152.804,45	0,00	100	0,17
Bens imóveis em andamento	R\$ 53.115.246,46	R\$ 50.696.780,02	4,77	59,88
Instalações	R\$ 1.319.133,19	R\$ 1.319.133,19	0,00	1,49
Benfeitorias em propriedade de terceiros	R\$ 23.780,00	R\$ 23.780,00	0,00	0,03
Valor Bruto Contábil	R\$ 88.696.247,14	R\$ 86.124.976,25	2,99	100,00
Depreciação acumulada - bens imóveis	-R\$ 297.885,14	-R\$ 1.289.181,25	-76,89	
Total	R\$ 88.398.362,00	R\$ 84.835.795,00	4,20	

Fonte: SIAFI, Balancete 2022 e 2021.

Houve um aumento de 100% na conta “Bens de Uso Especial Não Registrado” referente à apropriação de nota fiscal de obra realizada no *Campus Boa Vista Zona Oeste*. No entanto, o saldo deveria ter sido contabilizado na conta “Obras em Andamento”, pois se trata de obra de construção de quadra poliesportiva não foi finalizada. Assim, a unidade será informada para a realização de reclassificação contábil na conta correta.

De acordo com a tabela a seguir, os bens imóveis em andamento correspondem a 59,88% do valor bruto contábil de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do IFRR. Isso representa um aumento de 4,77% em relação a 31/12/2021. É importante esclarecer que a conta “Bens Imóveis em Andamento” está pendente de conciliação, uma vez que muitos desses bens já foram concluídos/finalizados.

05 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O item compreende as obrigações com os fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais, bem como as decorrentes do fornecimento de utilidades e prestação de serviços, tais como energia elétrica, água, telefone e todas as outras contas a pagar com vencimento no curto prazo (circulante). No IFRR, não há valores registrados em caráter de longo prazo.

Em 31/12/2022, o Instituto Federal de Roraima apresentou um saldo em aberto de R\$ 675.718,07 relacionado à conta “Fornecedores e Contas a Pagar de Obrigações a Curto Prazo”. A tabela a seguir traz a distribuição dessas obrigações

entre fornecedores nacionais e estrangeiros, e entre passivo circulante e passivo não circulante.

Quadro 41 – Fornecedores e Contas a Pagar - Composição.

Fornecer e Conta a Pagar	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Circulante			
Nacionais	R\$ 675.718,07	R\$ 855.956,36	-21,06.
Não Circulante			
Nacionais			
Total	R\$ 675.718,07	R\$ 855.956,36	-21,06

Fonte: Balanço Patrimonial (dezembro/2022)

A composição da conta “Fornecedores e Contas Pagar do Curto Prazo” se refere aos fornecedores nacionais. Ela teve uma redução de -21,06% em relação ao período de 31/12/21. Essa obrigação foi reduzida com os repasses de recursos no início do mês de janeiro de 2023. A tabela a seguir relaciona as Unidades Gestoras contratantes com os valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar na data base de 31/12/2022.

Quadro 42 – Fornecedores e Contas a Pagar por Unidade Gestora Contratante.

Unidade Gestora	31/12/2022	31/12/2021	AV (%)	AH (%)
158152 – Reitoria	60.779,87	262.076,40	8,99	-76,81
158350 – Campus Boa Vista	361.361,89	94.063,79	53,48	284,17
158351 – Campus Novo Paraíso	0,00	99.762,06	0,00	-100,00
158352 – Campus Boa Vista Zona Oeste	211.392,61	306.052,22	31,28	-30,93
158510 – Campus Amajari	42.183,70	94.001,89	6,24	-55,12
Total do Órgão	675.718,07	855.956,36	100	-21,06

Fonte: Siafi/Balancete (dezembro/2022 e 2021)

Considerando a variação entre o período de dezembro de 2022 e dezembro de 2021, na maioria das unidades houve redução de obrigações em relação ao período anterior, excetuando-se o *Campus Boa Vista Zona Oeste*, que apresentou um acréscimo. Ele apresentou maior vulto de fornecedores a pagar, correspondente a 53,48% do total do órgão. Na tabela a seguir estão relacionados os dez fornecedores mais expressivos a pagar e o saldo em aberto na data base de 31/12/2022.

06 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2022, o Instituto Federal de Roraima tinha um saldo de R\$ 20.185.210,76 relacionado a obrigações contratuais e a parcelas de contratos. Na tabela abaixo, apresentam-se essas obrigações segredadas de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 43 – Obrigações Contratuais - Composição Órgão.

Obrigações Contratuais	31/12/2022	31/12/2021	AV (%)	AH (%)
Aluguéis	152.721,96	42.539,55	0,76	259,01
Fornecimento de Bens	3.292.742,60	4.800.699,82	16,31	-31,41
Seguros	11.852,21	14.617,74	0,06	-18,92
Serviços	16.727.893,99	15.439.738,59	82,87	8,34
Total	20.185.210,76	20.297.595,70	100,00	-0,55

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2022

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo IFRR, o que corresponde a 82,87% em 31/12/2022. Em relação ao período de 31/12/2021, houve um aumento de 8,34% de obrigações contratuais. Os contratos com aluguéis apresentaram um aumento de 259,01% em relação a 31/12/2021, considerando a renovação contratual do prédio da Reitoria no início de 2022. A tabela a seguir relaciona as unidades gestoras contratantes com os valores mais expressivos na data base de 31/12/2022.

Quadro 44 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

Obrigações Contratuais	31/12/2022	31/12/2021	AV (%)	AH(%)
158152 – Reitoria	4.575.393,10	5.066.782,22	22,69	-9,70
158350 – Campus Boa Vista	7.633.341,06	7.776.696,60	37,85	-1,84
158351 – Campus Novo Paraíso	3.659.910,13	5.111.555,48	18,15	-28,40
158352 – Campus Boa Vista Zona Oeste	575.629,84	1.049.465,56	2,85	-45,15
158510 – Campus Amajari	3.723.350,64	1.269.882,18	18,46	193,20
Total	20.167.624,77	20.274.382,04	100,00	-0,53

Fonte: Tesouro Gerencial (dezembro/2022)

As unidades *Campus Boa Vista* e *Reitoria* são responsáveis por 60,54% do total contratado. O *Campus Amajari* teve um crescimento de 192,20% nas contratações, em relação a dezembro de 2021, relativo a novos contratos. Já o *Campus Zona Oeste* sofreu uma redução de -45,15%. O IFRR, como um todo, apresentou uma redução de -0,53% em relação ao período de 31/12/2021. Na tabela abaixo vêm relacionados os dez contratados mais significativos e o saldo a executar na data base de 31/12/2022.

Quadro 45 – Obrigações Contratuais por Contratado – Em execução

CNPJ/ IG	Empresa Contratada	31/12/2022	AV (%)
03746938000143	BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS LTDA.	2.147.130,57	20,27
34805903000161	AMATUR AMAZONIA TURISMO LTDA	1.464.801,00	13,83
02341470000144	RORAIMA ENERGIA S.A	1.303.041,03	12,30
IC07A22BV	LIMPEZA - CBV	1.012.539,36	9,56
05340639000130	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA	900.717,07	8,50
IC18A21BV	APOIO ADMINISTRATIVO E MANUTENCAO PREDIAL	818.811,93	7,73
15790280000156	R M P ROMERO	812.236,30	7,67
12614427000169	MM SERVICOS DE APOIO ADMINISTRATIVO EIRELI	774.800,87	7,31
23156999000168	OWNERGY SOLUCOES E INSTALACOES ECO	698.004,33	6,59
20335437000193	D N DOS SANTOS	660.699,00	6,24
TOTAL		10.592.781,46	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial (dezembro/2022)

O contrato mais expressivo de serviço realizado no âmbito do IFRR, em 31/12/2022, refere-se ao contrato de gerenciamento logístico (almoxarifado virtual), que corresponde a 20,27%, seguido do contrato de transporte escolar do *Campus* Novo Paraíso, que corresponde a 13,83% do total dos dez contratos mais expressivos.

Mensalmente, o Departamento de Contabilidade e Finanças da Reitoria solicita análise da conta de obrigações contratuais de todas as unidades a fim de refletir o que realmente a instituição apresenta como obrigação a terceiros. No entanto, cada unidade tem a responsabilidade de atualizar seus contratos. Assim, para verificar a vigência ou o número do contrato, pode-se solicitar essa informação à administração de cada *campus*.

07 – Precatórios a Curto Prazo

As obrigações a pagar em longo prazo foram canceladas e transferidas para curto prazo. Assim, a provisão das obrigações a pagar em curto prazo está registrada na unidade gestora/gestão (158152/26437) na conta Controle de Precatórios a Pagar, e foi atualizada conforme a tabela abaixo. Em 31/12/2022, não havia mais obrigação de precatórios de pessoal, pois as existentes já tinham sido pagas.

Quadro 46 – Precatórios de Curto Prazo

Conta Contábil	211110300		218911300		899910403	
	PRECATÓRIOS DE PESSOAL		PRECATÓRIOS DE TERCEIROS		PRECATÓRIOS A PAGAR - UG DE ORIGEM	
Mês	DEZ/2022	014/2021	DEZ/2022	014/2021	DEZ/2022	014/2021
Conta Corrente	Saldo - R\$ (Conta	Saldo - R\$ (Conta	Saldo - R\$ (Conta	Saldo - R\$ (Conta	Saldo - R\$ (Conta	Saldo - R\$ (Conta
090049					0,00	160.507,84
PR1RG2022	0,00	81.540,35	0,00	78.967,49		

Fonte: Tesouro Gerencial (dezembro/2022)

5.2.3 Conformidade Contábil dos Atos e dos Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

A conformidade contábil dos atos e dos fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial tem como finalidade apresentar as inconsistências ocorridas no decorrer do exercício de 2022 por unidade gestora e equação, conforme as restrições geradas em decorrência de registros contábeis, sendo consultadas no Siafi WEB por meio da transação “Consultar Desequilíbrio de Equação de Auditor (Condesaud)”.

Nessa transação **foram encontradas**, no fim do exercício de 2022, as equações **0299** e **0691** por meio dos seguintes filtros:

- Tipo de Auditor: **Auditor de Rotina Contábil**;
- Unidades Gestora: **158152, 158350, 158351, 158352 e 158510**; e
- Mês para consulta: **Dezembro Encerrado**.

Equação 0299 – Passivo Orçamentário x Execução Orçamentária

A equação 0299 gera a **Restrição Contábil 696**, que informa a existência de contas contábeis de controle representativas na conta Outros (código 99), apresentando, em relação ao agrupamento respectivo, um saldo superior ao percentual estabelecido pela CCONT/STN. Essa equação aparece nas unidades gestoras 158152, 158350, 158351 e 158510.

Equação 0691 – Controle DDR x Controle Orçamentário Liquidado

A equação 0691 gera a **Restrição Contábil 772**, que indica eventuais inconsistências nas contas relacionadas a disponibilidades por destinação de recursos. Essa equação aparece nas unidades gestoras 158152, 158350, 158351 e 158510.

As inconsistências encontradas nessa equação se referem à não indicação dos Restos a Pagar ainda no exercício de 2022, o que ocorreu no início de 2023. Assim, são equações para alertar sobre o registro da indicação dos empenhos em Restos a Pagar.

As inconsistências não geradas na transação Condesaud foram mensalmente informadas na Conformidade Contábil de UG e de Órgão no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) operacional pelos contadores responsáveis de cada unidade.

Como de praxe, além da consulta ao Siafi para verificar se algum registro havia gerado inconsistência, houve a conciliação das contas de bens da instituição, tais como bens de consumo, bens permanentes, bens imóveis e contratos, com os registros realizados no Siafi e os inseridos no Suap, nos módulos de controle que registram cada situação.

O Relatório de Depreciação dos Bens Móveis está sendo gerado no Suap. Para que seja registrado no Siafi pelo contador de cada unidade, basta o envio pelo setor de Patrimônio. Tais conciliações precisam ser realizadas com base em informações de relatórios atualizados gerados pelos setores de Almoxarifado e Patrimônio, Engenharia e Obras e Contratos a fim de retratar a situação atual da instituição. Identificado o problema, ele passa a ser informado na Conformidade Contábil de cada unidade. Com base nas informações inseridas por cada unidade gestora do IFRR na Conformidade Contábil de UG, foi elaborada a tabela abaixo apresentando as restrições ocorridas no exercício 2022 por UG, restrição e mês, seguidas da análise e das providências a serem adotadas, conforme o caso.

Quadro 47 – Restrições Contábeis por UG – Exercício 2022

RESTRIÇÕES CONTÁBEIS POR UG - 2022															
UG	Re	Título	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
158152	31	FALTA/RESTRICÃO M. REGISTROS DE	-	1	-	1	1	1	-	1	1	-	1	1	8
	60	SALDO CONTÁBIL DO AO CONFERE C/RMA	1	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	1	5
	64	SD CONTÁBIL BENS NAO CONFERE C/RMB	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
	65	FALTA OU STÊNCIA NO CONTRATO	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
158350	31	FALTA/RESTRICÃO M. REGISTROS DE	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	1	5
	60	SALDO CONTÁBIL DO AO CONFERE C/RMA	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	1	4
	64	SD CONTÁBIL BENS NAO CONFERE C/RMB	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
	64	FALTA/REG. INCOMP. AMORT, EX.-AT.IMOB	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	1	4
158351	30	FALTA E/OU ATRASO SSA DO RMA E RMB	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	

	31	FALTA/RESTRIÇÃO M. REGISTROS DE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	11
	60	SALDO CONTÁBIL DO AO CONFERE C/RMA	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	63	SLD NDEV.CONTAS TRANS.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
	64	SD CONTÁBIL BENS NAO CONFERE C/RMB	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	11
	64	FALTA/REG. INCOMP. AMORT, EX.-AT.IMOB	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
	73	FALTA DE REGISTRO MIDADE CONTÁBIL	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
158352	30	FALTA E/OU ATRASO SSA DO RMA E RMB	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	9
	31	FALTA/RESTRIÇÃO M. REGISTROS DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	60	SALDO CONTÁBIL DO AO CONFERE C/RMA	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
	64	SD CONTÁBIL BENS NAO CONFERE C/RMB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
	73	FALTA REGISTRO DE MIDADE CONTÁBIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
158510	30	FALTA E/OU ATRASO SSA DO RMA E RMB	1	-	1	-	-	1	-	1	1	1	-	-	6
	31	FALTA/RESTRIÇÃO M. REGISTROS DE	-	-	-	1	-	1	1	1	-	1	1	1	7
	60	SALDO CONTÁBIL DO AO CONFERE C/RMA	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	-	1	5
	60	SALDO CONTÁBIL AO CONFERE	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
	64	SD CONTÁBIL BENS NAO CONFERE C/RMB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	64	FALTA/REG. INCOMP. AMORT, EX.-AT.IMOB	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	2
	64	OUTROS ATIVOS ENTES	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	73	FALTA REGISTRO DE MIDADE CONTÁBIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1

Fonte: Siafi 2022/Conformidade Contábil com base na informação dos contadores de cada unidade

Entre as ocorrências citadas, a mais recorrente é a “SD CONTÁBIL BENS MÓVEIS NÃO CONFERE C/RMB”, haja vista a inconsistência entre os saldos do controle patrimonial e os da contabilidade nas unidades. Em seguida, vem a “FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB”, decorrente do não envio do Relatório Mensal de Almoxarifado e Bens Móveis pelas Coordenações de Almoxarifado e Patrimônio das unidades 18352 e 158510. Não foi informado o motivo do não envio por parte dos responsáveis.

As restrições contábeis por UG fazem parte do Relatório de Inconsistências Contábeis elaborado ao final de cada exercício, que é apresentado ao ordenador de despesas e aos demais gestores das unidades. A identificação das inconsistências, bem como as providências a serem adotadas para mitigar as inconsistências, consta nesse relatório.

5.2.4 Tratamento das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Roraima são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei n.º 4.320/1964, do Decreto-Lei n.º 200/1967, do Decreto n.º 93.872/1986, da Lei n.º 10.180/2001 e da Lei Complementar n.º 101/2000. Abrangem também essa fundamentação legal as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), do Conselho Federal de Contabilidade, especialmente as Resoluções 1.134 a 1.137/2008 e a 1.366/2011, as NBC Ts 16.6 R1, 16.7 e 16.11, a NBC TSP Estrutura Conceitual e as NBCs TSPs 01 a 21; o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 7ª Ed – vigente para o exercício de 2018); e o Manual do Siafi, que contém as orientações e os procedimentos específicos por assunto.

As NBCs TSPs citadas guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), visto que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras do IFRR. São elaboradas a partir das informações constantes Siafi. O objetivo principal dessas demonstrações é fornecer aos diversos usuários informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam, a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa em determinado período ou exercício financeiro. As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP.

As demonstrações contábeis estão consolidadas em nível de órgão, tendo como base as seguintes unidades administrativas:

- Reitoria
- *Campus* Boa Vista
- *Campus* Boa Vista Zona Oeste
- *Campus* Novo Paraíso
- *Campus* Amajari
- *Campus* Avançado Bonfim

Além disso, as Demonstrações Contábeis são publicadas trimestralmente e vêm acompanhadas de notas explicativas, que esclarecem a situação patrimonial, orçamentária e financeira do IFRR. As Demonstrações Contábeis e a Declaração do Contador referentes ao exercício 2022 podem ser consultadas por meio do *link* <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/contas-anuais>.

A contabilidade do IFRR é realizada na Reitoria por contadores lotados no Departamento de Contabilidade e Finanças, setor subordinado à Pró-Reitoria de Administração. Nos *campi*, ela é feita por contadores lotados nas Coordenações de

Contabilidade e Finanças, subordinadas aos Departamentos de Administração das unidades. Esses profissionais têm a responsabilidade de acompanhar e analisar os procedimentos que envolvem as ações orçamentárias, financeiras e patrimoniais que compõem a conformidade de registro de gestão contábil do instituto.

O processo de verificação de conformidade contábil se dá em dois níveis, órgão e unidade gestora, em que esta é subordinada àquele. Considerando que o *Campus* Avançado Bonfim é subordinado à Reitoria, a execução orçamentária, financeira e contábil (empenho, liquidação, pagamento e regularizações contábeis) é executada por esta unidade, usando a Unidade Gestora Regionalizada (UGR) 155053 como meio de controle. A conformidade contábil das demonstrações contábeis do IFRR é realizada pela Reitoria de acordo com a Lei 4.320/64, a Lei Complementar (LRF) 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, no Manual do Siafi e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. No quadro abaixo são apresentados os nomes dos contadores por unidade gestora do IFRR:

Quadro 48 – Contadores das Unidades do IFRR

Unidade Gestora	Nome	Cargo	Período Atuação
158152 – Reitoria	Geórgia Marcelly Gomes Matias	Contadora – Titular	2011-2022
	Luciana Saraiva da Costa	Contadora – Substituta	2014-2022
158350 – <i>Campus</i> Boa	Diana Cris Fernandes Gomes	Contadora – Titular	2013-2022
158351 – <i>Campus</i> Novo	Marliane Ferreira Oliveira	Contadora – Titular	2014-2022
158352 – <i>Campus</i> Zona	Leonardo Pereira Santos	Contador – Titular	2015-2021
158510 – <i>Campus</i> Amajari	Marcos Silva e Silva	Contador – Titular	2014-2022

As unidades Reitoria e *Campus* Boa Vista contam com dois profissionais da área de contabilidade desempenhando as atividades do cargo, enquanto que as demais unidades contam apenas com um profissional. Quando da necessidade de afastamentos legais dos contadores titulares das unidades, as atividades são desempenhadas pelos contadores da Reitoria, que atuam nesses casos como substitutos.

5.2.5 Gestão de Custos

A Unidade Jurisdicionada integra o Poder Executivo Federal, mas, quanto à utilização do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC), este é restrito aos servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão interna reconhecidas como órgãos setoriais do SIC.

Para o uso do SIC, o servidor deve estar devidamente cadastrado e habilitado na área de suporte do sistema da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em posse de senha pessoal e intransferível, vinculada a seu CPF. Além disso, sugere-se que qualquer usuário do SIC seja suficientemente capacitado para seu uso adequado, o que ainda não ocorreu em nível de institutos federais.

Percebe-se que a gestão de custo está em nível macro na administração pública federal e que há necessidade de capacitar os profissionais nas unidades gestoras para que a informação de custos seja um instrumento de informação e de tomada de decisão dos gestores.

Assim, diante das justificativas apresentadas, convém esclarecer que esta Unidade Jurisdicionada ainda não implantou a sistemática de apuração dos custos por programas e unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade prestadora de contas.